DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas -- Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1945

N. 15.645
ANO XLV

O PRIMEIRO DIA DO NOVO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Escolhido o ministério - O sr. Getulio Vargas parte hoje para São Borja, em avião militar - Aclamado o Brigadeiro em frente ao palácio do Catete

O brigadeiro Eduardo Gomes, na solenidade da posse do ministro José Linhares, entre os brigadeiros Trompowski e Ajalmar Mascarenhas, vendo-se, ainda, os almirantes Dodsworth Martins e Vieira de Melo

Marcada para as 15 horas de ontem a posse do novo presidente da Republica, muito antes já era grande a massa popular que estacionava em frente ao Palacio do Catete.

Repletos estavam os salões da sede do governo: no de Honra, viam-se o general Gois Monteiro, o brigadeiro Eduardo Gomes, o general Eurico Dutra, o almirante Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, e todos os generais, almirantes e brigadeiros atualmente nesta capital; no Pompeano, estavam os oficiais da Marinha e da Aeronautica; os oficiais do Exército reuniam-se no Amarelo, o corpo diplomatico nacional no da Capela e os ministros do Supremo Tribunal Federal, desembargadores e juizes estavam no Azul.

A chegada do presidente José Linhares deu-se ás 15,10, sob aplausos do povo, primeiro, e das pessoas que se comprimiam no salão de Honra, para onde todas acorreram.

A CERIMONIA

Foi o novo presidente recebido pelo general Firmo Freire do Nascimento, que exercia as funções de chefe do Gabinete Militar do Sr. Getulio Vargas, e encaminhou-se para o centro do salão, onde formavam um circulo os generais, almirantes, brigadeiros e outros oficiais superiores.

Procedeu-se, então, á cerimonia de posse, falando o general Gois Monteiro.

Declarou o ex-ministro da Guerra que dava posse ao Sr. José Linhares no cargo de presidente da Republica, em nome das Forças Armadas, que confiavam no seu patriotismo. O Sr. José Linhares proferiu, a seguir, algumas palavras dizendo da forte emoção que sentia no momento, ao ver-se elevado ao mais alto cargo do país, o que é para ele, que jamais aspirara cargo eletivo, motivos de orgulho e honra.

Foi, como se vê, muito simples, mas expressiva, a cerimonia, findo a qual o novo presidente se encaminhou para o salão dos Despachos sob palmas, passando a receber os comprimento dos militares e, a seguir, dos civis. Antes, porem, pediu que chamassem o embaixador Pedro Leão Veloso — que continuará na pasta das Relações Exteriores — com quem conferenciou por alguns momentos.

INFORMANDO SOBRE O MINISTERIO

Terminados os comprimentos, o novo presidente da Republica recebeu os jornalistas e deu-lhes os nomes das pessoas que comporão o ministerio. A pasta da Justiça será ocupada pelo Sr. Sampaio Doria, á das Relações Exteriores pelo embaixador Leão Veloso, a da Fazenda pelo Sr. Pires do Rio; para a da Educação irá o professor Leitão da Cunha, para a da Guerra o general Cesar Obino, para a da Agricultura foram convidado o Sr. Melo Morais, para a do Trabalho, provavelmente o Sr. Carneiro de Mendonça e para a da Aeronautica o brigadeiro Armando Trompowski. Informou que nada havia até á ocasião, sobre os novos ministros da Marinha e da Viação; bem como com referencia á chefia da Policia, á Prefeitura, ao Banco do Brasil e á Central.

ELEIÇÕES A 2 DE DEZEMBRO

O novo presidente declarou, ainda, aos jornalistas, que as eleições, como já dissera, se realizarão a 2 de dezembro e que será revogado o decreto 8.063.

Com referencia á situação dos interventores nos Estados, nada ainda estava assentado. As Constituições estaduais serão devidamente examinadas.

O NOVO MINISTRO DA MARINHA

Tinha o novo presidente da Republica necessidade de receber algumas pessoas em conferencia, e o salão continuava repleto. Foi, por isso, que se retirou para pequena sala contigua, na qual foi introduzido instantes após, o almirante Jorge Dodsworth Martins, que, ao sair, confirmou ter sido convidado para o cargo de ministro da Marinha e aceitara. Todos os presentes, inclusive os jornalistas, apresentaram-lhe comprimentos.

CHEFIA DA POLICIA

O coronel Nelson de Melo havia sido indicado para o cargo de chefe de Policia e o convite foi reiterado pelo novo presidente, ao receber o distinto oficial que já exerceu, com reconhecida capacidade, aquele cargo. O coronel Nelson de Melo declinou, mais uma vez.

A vista disso, foi convidado o desembargador Ribeiro da Costa, que aceitou. Sua nomeação dependerá, apenas, de um decreto consentindo que, como membro do Poder Judiciário, aceite um cargo de confiança do Executivo.

PASTA DA VIAÇÃO

A pasta da Viação estava pendendo entre o engenheiro Hildebrando de Araujo Goes e o general Oswaldo Cordeiro de Farias.

Já ao anoitecer, porem, em seguida a varias consultas, ela foi entregue ao professor Mauricio Joppert.

OS GABINETES

O presidente José Linhares escolheu para chefe e subchefe do seu Gabinete Militar, respectivamente o general Gil Castelo Branco e o comandante Cesar da Fonseca.

Para a chefia do Gabinete Civil foi escolhido o tabelião Lino Moreira e dele fazem parte, como auxiliares, os Srs. José Alves Linhares, Amaro Cavalcanti Linhares e Martins Francisco Lafayette de Andrada.

TELEFONEMA DO CHILE

Quando o novo presidente da Republica conferenciava com o ministro da Justiça, Sr. Sampaio Doria, um telefonema internacional fê-lo voltar ao salão dos Despachos. Era uma ligação da capital do Chile e a pedira o jornalista Hermann Amayo, diretor de *Noticias Graficas*. A ligação, entretanto, não foi completada.

A' PREFEITURA

O novo presidente nada resolvera, até o momento em que lhe falámos, sobre a Prefeitura. As possibilidades que se apresentam, pelo que ouvimos, são no sentido de que á sua testa continue o Sr. Henrique Dodsworth.

CONFERENCIA COM O GENERAL GOES

Pouco mais ou menos ás 19,15 chegou ao Catete o general Goes Monteiro, que foi imediatamente recebido pelo presidente José Linhares. Realizou-se, então, longa e reservada conferencia, após a qual o general Goes Monteiro, já em companhia do seu colega Mendes de Morais, redigia varios despachos telegraficos para os Estados.

DEIXOU O CATETE

O presidente José Linhares deixou o Palacio do Catete, com destino á sua residencia, precisamente ás 20 horas, em companhia de membros dos seus Gabinetes e do Sr. Sampaio Doria e Ribeiro da Costa.

NO MINISTÉRIO DA GUERRA

O Ministerio da Guerra continuou durante todo o dia de ontem, como á noite, com a mesma movimentação da vespera, com todos os generais a postos, acompanhados de seus Estados - Maiores. Numerosos civis e autoridades ali permaneceram.

Cêrca de 11,30 horas chegou ao Ministério o sr. José Linhares, novo chefe do govêrno, que foi recebido imediatamente pelo general Góis Monteiro, no seu gabinete de trabalho. Depois dos cumprimentos e apresentações da maioria dos generais presentes e de outras altas patentes, o presidente do Supremo Tribunal Federal passou a conferenciar, com a presença do brigadeiro Eduardo Gomes e do general Eurico Dutra, até cêrca de 12,30 horas, quando todos se encaminharam para a Estação Radio do Exército, situada no 10.º pavimento do edificio, onde o sr. José Linhares, ao que nos pareceu, fez transmitir alguns despachos, inclusive o convite ao general Cesar Obino para ocupar a pasta da Guerra.

A PRONTIDÃO DA GUARNIÇÃO DESTA CAPITAL E NO ESTADO DO RIO

Os quarteis, estabelecimentos repartições militares continuam de prontidão. A cidade está sendo guardada por fôrças do Exército, constituidas de tropas de Infantaria e Blindadas. O 1.º Batalhão de Caçadores deixou sua séde na cidade de Petropolis para tomar posição em ruas desta capital, sob o comando do coronel Lamartine Pais Leme, para auxiliar o policiamento. O patio interno do palacio da praça da Republica está sob a vigilancia da Companhia de Guardas, do comando do capitão José Giudice Claraz:

O general Benicio da Silva está fazendo pessoalmente, acompanhado de oficiais do seu Estado Maior, todo o policiamento da cidade.

O GENERAL ANAPIO E O CORONEL BARRETO NO GABINETE DA GUERRA

O general Anapio Gomes e o coronel João Carlos Barreto, que exercem os cargos em comissão de Coordenador da Mobilizaçõo Economica e de presidente do Conselho Nacional do Petroleo, respectivamente, apresentaram-se ontem, em face da situação politica, ao Ministerio da Guerra.

UMA DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE JOSÉ LINHARES

GABINETE DO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Nesta hora difficil que atravessa o Brasil é dever a todos os cidadãos cooperar pela segurança da ordem publica para que o país goze de prosperidade e bem estar de que tanto necessita. Todo esforço deverá ser feito para que as eleições já marcadas se realizem no dia 2 de dezembro

No que constitui a sua primeira manifestação escrita, menos de uma hora depois de haver assumido a presidencia da Republica, no Palácio da Guerra, o sr. José Linhares concitou os brasileiros a empregar todo o esforço, no sentido da realização a 2 de dezembro proximo das eleições já marcadas para presidente da Republica e para o Parlamento com funções constituintes. Chegando á sua casa, cerca das três e meia de terça-feira, o atual presidente da Republica, que evidenciava os efeitos das emoções e da fadiga dos acontecimentos por que passara, teve a gentileza de dirigir-se aos seus compatriotas, por intermédio do *Correio da Manhã*, na declaração cujo fac-simile estampamos. As declarações do sr. José Linhares, lançadas ainda em papel do Supremo Tribunal Federal, de que era presidente, solicita a cooperação de todos os cidadãos para assegurar ambiente de ordem para que o país goze da prosperidade e do bem estar de que tanto necessita. Como já o fizera em declarações á imprensa e nas palavras com que agradeceu a saudação do general Gois Monteiro, o presidente José Linhares reafirmou, no original que nos confiou, a sua preocupação precipua, que é a da realização das eleições, para o que já vinha concorrendo eficientemente como presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

Eis a declaração do presidente José Linhares:

"Nesta hora dificil que atravessa o Brasil é dever de todos os cidadãos cooperar pela segurança da ordem publica para que o país goze da prosperidade e bem estar de que tanto necessita.

Todo esforço deverá ser feito para que as eleições já marcadas se realizem no dia 2 de dezembro. — *Linhares*".

Parte hoje o sr. Getulio Vargas

O sr. Getulio Vargas permaneceu, ainda ontem, no Palácio Guanabara, de onde sairá hoje, para embarcar, de avião militar, com sua familia, para São Borja. O embarque do ex-chêfe do govêrno está fixado para ás 9 horas da manhã.

CONSTITUIÇÃO DO GOVÊRNO

EXTERIOR	GUERRA	MARINHA	AERONAUTICA	JUSTIÇA	FAZENDA
Leão Veloso	Gen. Cesar Obino	Alm. Dodsworth Martins	Brigadeiro A. Trompowski	Sampaio Doria	Pires do Rio

EDUCAÇÃO	TRABALHO	VIAÇÃO	AGRICULTURA	CH. DE POLICIA	CASA MILITAR
R. Leitão da Cunha	Carneiro de Mendonça	Mauricio Joppert	Mello Morais	Des. Ribeiro da Costa	Gen. Castelo Branco

NAÇÃO RECONFORTADA

A nação sentiu-se ontem reconfortada, como se ao termo de uma enfermidade, que vinha esgotando tôdas as suas forças, divisasse finalmente, com a convalescença, a próxima restauração integral de sua saude.

As instituições democráticas vinham, na verdade, sofrendo a maior crise de sua história. O govêrno que se senhoreara do país, esquecido de que surgira no cenario nacional, de um golpe de força para restabelecer a soberania do povo, transformara-se numa ditadura, em que toda a autoridade se enfeixava nas mãos de um homem. Debalde a nação reclamava contra o ludibrio de que era vitima. Inculcando-se seu salvador e guia, o sr. Getulio Vargas, á medida que se foram sucedendo os dias da ditadura em que se investira, mais e mais se afastava das fontes legitimas do mandato que, em 1930, lhe dera o poder. Como todo o chefe de govêrno que se excede, foi limitando os órgãos naturais que a lei e o direito criaram, nas democracias, para conter o arbitrio do poder. A imprensa viveu anos acorrentada numa fase decisiva em que lhe teria sido auxiliar precioso para apontar os erros e para orientá-lo acerca de assuntos que, por maior que fosse a sua capacidade de discernir, estariam, como estiveram, vedados á sua faculdade de analise, desde que recusada a colaboração da imprensa para os devassar. Quando puder serenamente analisar as causas de sua queda, se a paixão não lhe perturbar a inteligência tantas vezes demonstrada, facil lhe será certificar-se do mal irreparável que lhe trouxe a censura prévia e sistemática do D.I.P., inutilizando uma das forças mais uteis ao poder, num regime democrático, qual seja a imprensa. Cercado de seus aulicos e recusando, sob o falso pressuposto da intangibilidade de seu saber, a colaboração sincera dos homens de imprensa e da palavra, o chefe do govêrno deposto perdeu o contacto com a opinião e fez-se voluntariamente prisioneiro de interesses facciosos, e nem sempre despidos de ambição interesseira, de seus aduladores, que se abrigavam sob sua fôrça para auferir vantagens de tôdas as espécies. Foi esse regime de negação da verdade, de verdadeiro vacuo em torno de sua pessoa, isolando-a de tôdas as fontes de informação, indispensáveis ao exercicio de tão elevada função publica como a sua, uma das causas de sua ruina.

Outro aspecto da enfermidade de que padecia o Brasil foi, ainda em grande parte decorrente desse regime de impedimento para a critica, a absorção de todos os poderes da Republica pela pessoa do presidente da Republica. Perdendo a colaboração da imprensa livre, o sr. Getulio Vargas também perdeu a da representação nacional, que é outra fonte de ensinamentos preciosos para o poder publico. Desse modo, sem a cooperação dos instrumentos legitimos do poder, numa democracia, ele deixou-se inflar até o ponto em que, como um tumor, atingido pela desorganização celular, não póde mais conter a sua hipertrofia. Debalde a nação, pelos órgãos mais autorizados, logo que retomou o fio de suas liberdades, mostrou ao país o que se impunha fazer para restituir o Brasil ao dominio de si próprio. Cego pelo uso reiterado da fôrça e pela atitude de seus aulicos, que lhe faziam crer ainda no milagre da resurreição de um poder pessoal hipertrofiado, que a marcha dos acontecimentos já não comportava, caminhou o sr. Getulio Vargas, nestes ultimos meses, de erro em erro, cada dia mais insensivel aos legitimos apelos da nação; cada dia mais enleado pelos interesses facciosos dos que não queriam alijar as vantagens que lhes dava a exploração de um regime didatorial, até que a crise decorrente desses imprudentes desafios atingiu o seu acme, que foi a intervenção das forças armadas, patriótica e prudentemente chamadas á defesa das instituições.

Quando a campanha pela restauração da ordem constitucional pregou, como solução compativel com o direito, a entrega do govêrno ao chefe do Poder Judiciário, tese defendida com tanto ardor nos primeiros momentos dessa campanha, os partidários do sr. Getulio Vargas, que ele um dia saberá reconhecer como seus mais tenazes inimigos, repudiaram a solução sob pretextos futeis e insinceros. No entanto, foi justamente para a Justiça que apelaram os generais, quando sentiram, diante das desesperadas e desconexas determinações do govêrno, haver chegado a hora de arrancar das mãos do sr. Getulio Vargas o leme que ele vinha manobrando perigosa e ameaçadoramente contra os mais legitimos interesses nacionais.

Acompanhando o desenrolar dos factos que precederam a deposição do sr. Getulio Vargas, o país os sentia como sintomas de uma grave enfermidade, cujo desfecho o fazia receoso. Tendo o mal alcançado seu fastigio, o que afinal de contas resultou em beneficio para todos nós, tornou propicia a aplicação da medicina radical que lhe foi imposta pelos generais do Exército brasileiro, juntamente com as altas patentes da Marinha e da Aeronáutica.

Eis porque a cidade e a nação podem agora respirar, sentindo-se reconfortadas como quem sai de um pesadelo ou de uma enfermidade traiçoeira e tenaz, para poder finalmente retomar o fio de sua saude, ou seja de seu poder politico, interrompido pela Ditadura.

O NOVO COMANDANTE DA GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR E DEODORO

O general Falconieri da Cunha, que acaba de regressar da Europa, onde fez toda a campanha como inspetor general da FEB, no setor italiano, foi nomeado comandante da guarnição da Villa Militar e Deodoro, em substituição ao seu colega, general Renato Paquet. O general Falconieri dirigiu-se imediatamente á região de seu novo posto, aí tomando desde logo imediatas providencias para a maior ordem nesta capital.

Os estudantes apoiam o novo presidente da República

Recebemos a seguinte proclamação de três entidades estudantis:

"Os estudantes do Brasil estão de pé, unanimes, vibrando num entusiasmo insopitavel, para regozijar-se com a Nação Brasileira pela libertação do país. Nós, os que nos mantivemos na primeira linha da resistencia e da dignidade nacional, congratulamo-nos com êsse mesmo exército que soube acrescentar, ás glorias de Castelo e de Montese a rendenção da Nação Brasileira aos olhos do mundo livre.

Soldados, marinheiros e aviadores do Brasil, os estudantes honram-se em chamar-vos irmãos. Irmãos em armas, na guerra, em que muitos de nos participamos como oficiais e soldados, irmãos de alma, unidos na mesma luta, irmãos de sangue, de sentimênto e de coração. Mais do que nunca as forças armadas se manifestaram vanguarda democratica do povo.

Compatriotas, há oito anos que uma ditadura atrabiliária nos esbofeteava, a cada dia de nossa vida, com o escarneo de sua continuidade. Ha oito anos que o bem publico foi encampado pela camarilha governamental, e que o descalabro varria a nação das fronteiras morais as economicas. Hoje assucitamos. Hoje já podemos de novo erguer a fronte que não mais somos uma nação escrava. As forças armadas, que são o povo em armas, resguardam a liberdade. E elevação ao poder do Presidente Linhares, restaura a democracia. Estão em caducidade toda a excrescencia dos decretos golpistas. E a ordem juridica assegurada, formando, sobre os pilares dos Direitos do Homem, novamente erguidos, a cupula da legalidade.

Nos, estudantes, trazemos solenemente a publico nossa palavra de solidariedade e apoio ao dr. José Linhares, presidente da Republica, o primeiro que depois destes oito anos de usurpação e vergonha, pode usar desse titulo sem acinte á Nação Brasileira.

Excelentissimo senhor doutor Jose Linhares, sois o presidente da Republica em que jamais tanto confiou um povo. De vós, os democratas, partidarios que sejam de todas as correntes politicas, esperam serenamente a conduta imparcial do pleito de 2 de dezembro, certos de que o presidente da Republica e os membros do Parlamento Nacional que surtuem eleitos, são de facto aqueles que a Nação desejava.

Irmãos brasileiros, estamos vivendo, talvez, o momento mais belo; mais digno, mais alevantado de nossa historia. Acende-se nos horizontes nova aurora de justiça e dignidade. Aqui estamos, com a patria, de pé esperando, confiando, crendo nela, e depositando a seus pés nossos corações. — União Nacional dos Estudantes — União Metropolitana dos Estudantes — União Fluminense dos Estudantes".

O BRIGADEIRO NO CATETE

Ontem á tarde, por ocasião da posse do ministro José Linhares na presidência da República, uma grande multidão, postada em frente ao palacio do Catete, aclamava constantemente o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

O rumor das aclamações chegava ao interior do palácio. Foi quando um conhecido se aproximou do candidato nacional, lembrando-lhe que correspondesse á manifestação chegando a uma das sacadas, ao que o brigadeiro, esquivando-se, declarou:

— Não devo servir-me destas sacadas...

A DITADURA E OS PREFEITOS DO DISTRITO FEDERAL

Um dos aspectos da vida administrativa do país neste curto periodo de quinze anos que precisamente se completou no dia em que chegou ao seu termo, era a do afastamento dos auxiliares mais dedicados do govêrno quando a presença destes nas posições irritavam o dominador por se haver demasiadamente... prolongado.

Contam-se muitos episódios veridicos dessa *versatilidade* do sr. Getulio Vargas, alguns até em que os ocupantes de cargos de relêvo tinham a surpresa de encontrar substitutos nos seus postos, sem qualquer aviso anterior de que estavam exonerados e ser substituidos. Desses, embora diferentes em fórma, foram mais chocantes os ocorridos com o srs. Adolpho Bergamini e Pedro Ernesto, o primeiro afastado da Prefeitura quando lhe fôra afirmada pelo chefe do govêrno a insubsistência de denuncias politicas, o outro preso e destituido no momento em que parecia mais sólido o seu prestigio.

Com o sr. Henrique Dodsworth o plano tentado teve outra feição. Tramou-se a saida do atual prefeito de vários modos. Periódicamente anunciava-se sua exoneração. E esta, não há talvez muitos meses, solicitada por meio de uma carta ao sr. Getulio Vargas, foi então recusada, com afirmações positivas de que a ação do senhor Henrique Dodsworth não seria dispensada enquanto a direção suprema do país estivesse nas mãos do seu detentor.

O dia 29 assentou-se que seria o do *golpe final* do *continuismo*. O sr. Benjamin Vargas iria para a chefia de Policia. Seu antecessor assumiria a direção dos negócios administrativos do Distrito Federal. E o sr. Henrique Dodsworth? Anunciar-se-ia sua exoneração a pedido e ser-lhe-ia oferecido um posto.

O chefe do govêrno não quis pessoalmente conduzir o assunto. Deu tal incumbência ao senhor Agamemnon Magalhães. E o então ministro da Justiça entendeu-se com o prefeito posto no *index* pelo golpismo. Foi-lhe oferecida a pasta do Exterior em troca. E o sr. Henrique Dodsworth altivamente repeliu a barganha. Disse ao estudado simplorismo do proponente que prestigio politico o individuo perde e reconquista, podendo perdê-lo de novo e de novo reconquistá-lo conforme as circunstancias; mas a dignidade o homem somente perde uma vez, e por todas.

Estava recusado o *convite*. Depois veio o golpe. Em seguida vieram os resultados...

COMUNICADO PARA O EXTERIOR

O Itamaraty endereçou circular ás Missões diplomaticas e Repartições consulares brasileiras, comunicando os ultimos acontecimentos desenrolados e a transformação havida no governo, pela renuncia do sr. Getulio Vargas da presidência da Republica e sua substituição pelo sr. José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal.

No mesmo sentido foram enviadas comunicações ao Corpo Diplomatico estrangeiro.

O EXÉRCITO OCUPA O PALACIO DO TRABALHO COMO MEDIDA DE SEGURANÇA PÚBLICA

A possibilidade de um movimento sindical grevista, manipulado, dirigido e incentivado pelo sr. Segadas Vianna, chefe do Departamento Nacional do Trabalho, exigiu das autoridades militares medidas imediatas que o impedissem, inclusive a prisão do referido sr. Segadas Vianna.

Considerando a situação, o ministro da Guerra incumbiu o general Mendes de Morais de tomar a si o controle do Ministerio do Trabalho até á nomeação do novo ministro.

Ontem pela manhã, aquele general dava entrada no palacio do Trabalho, acompanhado de seus auxiliares militares, sendo recebidos pelos chefes departamentais, com exceção dos srs. Segadas Vianna e Felinto Muller. Dirigiu-se imediatamente para o gabinete, pouco se demorando, pois demonstrou desejo de conhecer o Departamento Nacional do Trabalho.

Reunidos os altos funcionarios do Ministério, o general Mendes de Morais fez esta declaração:

"O ato que aqui efetuamos, não é uma transmissão de cargo ou posse de um ministro mas, apenas, a ocupação do Palacio do Trabalho, pelo coronel Adriano Mazza, que passará a desempenhar as funções de chefe de gabinete do ministro do Trabalho, até á nomeação do novo titular desta pasta. Nenhuma ordem poderá ser dada neste Ministério sem o conhecimento do coronel Adriano Mazza, principalmente no concernente ao movimento sindical e politico, sob pena dos responsaveis responderem pelos seus atos. Aqui estamos, devo salientar, com o objetivo de assegurar a ordem e resguardar o normal funcionamento do Ministerio do Trabalho.

Este não sofrerá nenhuma interrupção nos seus serviços principalmente nas questões atinentes á proteção e defesa dos trabalhadores. O Ministério do Trabalho deverá continuar a sua ação normal, mas sem desenvolver atividades politicas ou outras que não estejam dentro de suas finalidades".

Falou a seguir o coronel Adriano Mazza, que afirmou nada ter a acrescentar ás palavras do general Mendes de Morais quanto a sua norma de conduta e orientação á frente do Ministério do Trabalho.

Terminada a reunião, por solicitação do general Mendes de Morais, todos os funcionarios e diretores presentes retiraram-se para suas respectivas secções.

Após a posse, no Catete, o general Góes Monteiro cumprimenta o ministro José Linhares

PROCLAMAÇÃO DO GENERAL EURICO DUTRA

O general Eurico Gaspar Dutra dirigiu, ontem, a seguinte proclamação ao povo brasileiro:

"Os últimos acontecimentos, em que tomei parte na qualidade de general — em plena concordancia com os meus camaradas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, — vieram apenas confirmar os compromissos das classes militares com a Nação.

A renúncia do presidente Getulio Vargas e a transferência do poder ao mais alto representante do poder judiciário, ao mesmo tempo presidente do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal Eleitoral não concorreram senão para assegurar maiormente o ritmo da constitucionalização do país, traçado pela legislação em vigor.

As posições politicas dos candidatos continuarão definidas e em prosseguimento da campanha ordeira e democrática, até o dia 2 de dezembro, quando serão realizadas as eleições que restituirão ao país os seus quadros legais.

Minha posição perante os amigos e correligionários — com os quais mantenho inabalavel compromissos civicos — continuará inalterada num clima de paz, de liberdade e de confiança. A situação de garantias está pois revigorada e a vontade soberana dos cidadãos inteiramente respeitada para as manifestações de sua elevada e definitiva escolha.

São essas as palavras que me compete dirigir aos meus concidadãos nestas primeiras horas de tranquila afirmação da democracia."

CHEGA HOJE O SR. OSWALDO ARANHA

Viajando em avião especial, deverá chegar hoje ao Rio, entre 15 e 16 horas, o sr. Osvaldo Aranha, que regressa do Rio Grande do Sul. O antigo ministro das Relações Exteriores faz-se acompanhar de seus irmãos Ciro e Luiz Aranha.

(Continúa na última pag.)

O SR. GETULIO VARGAS NÃO RENUNCIOU; FOI DEPOSTO

Declarações do general José Pessôa

O general José Pessoa fez-nos ontem as seguintes declarações:

— "A "renuncia" do presidente — fórmula lançada por ele próprio e generosamente aceita pelos generais de Terra, Mar e Ar que tinham nas mãos tôdas as forças militares — não deve, a bem da verdade histórica, deturpar a figura da sua deposição de Chefe do Govêrno.

Participante dos acontecimentos que culminaram com a substituição do govêrno da Republica, julgo do meu dever esclarecer a opinião publica sôbre a verdade dos factos, tal como se segue.

A's ultimas horas da tarde de ontem, foi nomeado e empossado no cargo de chefe de Policia do Distrito Federal o sr. Benjamim Vargas, irmão do presidente. Ao saberem da noticia, os generais a receberam como uma afronta á Nação.

Reunidos os chefes militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, ficou deliberado, em consequência dos repetidos acintes que vinha fazendo á Nação o sr. Getulio Vargas — como sejam o decreto-lei n. 8.063, o menosprezo á indicação dos generais para que os interventores candidatos fossem substituidos pelos presidentes do mais alto Tribunal de Justiça do Estado e a propaganda do chamado queremismo, abertamente pregada por alguns de seus auxiliares diretos — que seria ele deposto do cargo de presidente da Republica e obrigado a entregar o govêrno ao seu substituto legal, o ministro José Linhares, presidente da Suprema Corte do país.

Fui, então designado pelo sr. general Goes Monteiro para, em companhia dos srs. almirante Adalberto Lara de Almeida e brigadeiro Amilcar Pederneiras, convidar o ministro Linhares a assumir a presidência da Republica, em virtude de as Forças Armadas do Brasil, em deliberação conjunta, terem resolvido depor o presidente Getulio Vargas, em face das manobras politicas que o mesmo vinha praticando, tôdas tendentes á perturbação da ordem e ao desassossego da familia brasileira.

Aquiescendo ao convite, o ministro José Linhares logo compareceu ao Palácio da Guerra, onde, com o apoio das Forças Armadas, assumiu a presidência da Republica, com a solene promessa de que iria constituir um novo ministério e de que seriam realizadas as eleições marcadas para 2 de dezembro próximo.

Como medida decorrente da própria decisão tomada pela classe armada e coerente com o ato que se consumava, não seria compreensivel conceder-se possibilidade de proclamações a govêrno deposto ou a conservação de todos ou mesmo alguns dos seus colaboradores diretos. Quando aceitei a designação para o convite ao ministro Linhares, foi convicto de já estar o govêrno deposto, cercado dentro do seu palácio residencial, isolado de comunicação com o exterior e impotente para reagir ou tomar qualquer deliberação.

Assim opinei na reunião conjunta dos chefes militares.

Eis em seus verdadeiros termos a "renuncia" do presidente".

RESENHA DO DIA

Festa de Nazareth — Foi realizada, em Belém, com a presença do comandante da Região Militar e altas autoridades civis, militares e do clero, a festa de Nazareth, com procissão solene.

A gasolina — Em Pôrto Alegre, a quota de gasolina que era de 80 litros para carros de aluguel, foi baixada para 50 litros, embora se anuncie a liberação do produto.

Festa da Primavera — Iniciou-se, em João Pessoa, a Festa da Primavera, com o propósito de angariar recursos para a construção de um instituto de ensino profissional para filhos de operários.

Explodiu a carga de dinamite — Nas proximidades das Minas de Morro Velho, em Minas, explodiu uma carga de dinamite que ocasionou a morte da menina Vera Maria, de seis anos, e da sra. Margarida Felisberta.

Falta de gêneros — Na cidade de Salvador, na Bahia, está faltando gêneros de primeira necessidade e as mercadorias existentes estão subindo de preço, em proporção alarmante, estando a população apreensiva.

Feira de Amostra — Inaugurou-se a Feira de Amostra do Ceará promovida pela Associação dos Jornalistas Profissionais do Estado.

DO EXTERIOR

(Resumido do serviço das agências telegráficas)

CANADA — Coração externo — Nasceu domingo, num hospital de Montreal, um menino pesando 6 libras, com o coração na parte externa do torax. O pequenino foi posto em uma incubadora e os medicos estão empregando todos os esforços para o manter com vida. O "baby" está sendo insuflado de oxigenio.

VATICANO — Partiu a missão papal — A missão papal de auxilio a Alemanha partiu esta manhã para aquele país, chefiada por monsenhor Carlo Zarlo. A missão se compõe de 26 pessoas, inclusive 8 padres de vários nacionalidades para prestar auxilio aos homens ainda em campos de concentração.

GRÉCIA — Novo gabinete — O regente Damaskinos encarregou o sr. Venizelos de formar o novo gabinete, encerrando a crise politica no govêrno com a demissão do gabinete do almirante Voulgarias, no dia 9 deste mês.

JAPÃO — Drogas apreendidas — As tropas norte-americanas apoderaram-se de opio crú, quinino e outras drogas e narcoticos num valor de mais de 6.000.000 de dólares. A apreensão efetuou-se perto de Nagamo.

PARAGUAI — Limites — Partiu de Assunção para La Paz a comissão paraguaia demarcadora de limites com a Bolivia, presidida pelo capitão Diez Benza.

VAI PAGAR O IMPOSTO DE RENDA

A Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra o espólio de Jesuino Rodrigues Samarães, para cobrar a quantia de .... Cr$ 44.970,80, proveniente de imposto de renda, referente ao exercicio de 1932.

O juizo foi seguro pelo executado, que entrou com embargos a penhora, discutindo longamente a improcedência da cobrança.

O juiz Elmano Cruz, a quem coube sentenciar, achou, na sentença baixada ontem a cartório, que não havia duvida sôbre as falsas declarações prestadas pelo executado, falsidade essa agravada pelo facto de haver o réu adulterado um documento, nele encaixando 36 palavras, para reforçar as referidas declarações.

Por fim, julgou não provados os embargos opostos e subsistentes a penhora feita em titulos depositados no Banco do Brasil, em proporção dos quinhões dos herdeiros, para que se prosiga nos ulteriores termos da execução.

USO INDEVIDO DE UNIFORME DA FEB

Tendo-se constatado que elementos desclassificados, usando indevidamente o uniforme da FEB, praticam desordens e atos condenaveis, o ministro da Guerra determinou que, a partir do dia 5 de novembro nenhuma praça (graduado ou soldado) poderá usar, o referido uniforme.

Algumas que, por não terem até aquela data regularizado sua situação militar, ainda conservarem aquele uniforme, só o poderão usar, a titulo excepcional, trazendo consigo uma licença especial, em papel oficial, com declaração do nome do portador e indicação da Unidade a que pertence (efetivo, adido ou encostado) e da situação militar em que se encontra. As unidades que fornecerem estas licenças deverão envia-las, para que tenham valor, ao comandante da 1.ª R. M., para serem por êle autenticadas, carimbadas e arbitrado o prazo limite da validade de tal documento.

Sem esta licença, (cujo modelo, impresso, será fornecido pela 1.ª R. M.) o uso do uniforme completo ou de peças de uniforme da FEB, será considerado clandestino, pois os portadores do glorioso segundo já foram licenciados ou foram incorporados a outras unidades.

E os portadores da licença especial, serão obrigados a tôdas as regras de disciplina, subordinação e camaradagem constantes de nossos regulamentos.

Publique-se para conhecimento dos interessados e comunique-se, para os devidos efeitos, ás autoridades policiais do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro.

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O prefeito baixou decretos, ontem, fixando a pensão anual concedida ao sr. Orozimbo de Andrade; retificando para escriturario o cargo do zelador Juventino Emiliano Pereira da Silva; retificando a classe do fiscal aposentado José Ignacio Pereira; retificando para oficial administrativo o cargo do escriturario aposentado Maria Candida de Araujo Fonseca; demitir, à vista de processo, o trabalhador Justiniano V. Pereira; exonerar, a pedido, o medico João Hugo Menditeguy e designar o professor de curso secundario Mario Bulhão Ramos, para as funções de advogado do Serviço Tecnico Especial do Morro de Santo Antonio.

Assumiu a presidência do Tribunal Superior Eleitoral o ministro Waldemar Falcão

Como se dirigiu aos seus antigos companheiros o presidente José Linhares

O Tribunal Superior Eleitoral, que ainda ante-ontem se reuniu, sob a presidência do ministro José Linhares, realizou ontem uma rápida sessão, já agora, porém, sob a presidência do ministro Valdemar Falcão, que, abrindo os trabalhos, procedeu á leitura da seguinte carta, enviado pelo atual presidente da República aos seus antigos companheiros:

"Sr. ministro Valdemar Falcão, sr. desembargador Edgard Costa, sr. desembargador Lafayette de Andrade, sr. professor Antonio de Sampaio Doria e sr. procurador geral Hahnemann Guimarães.

Cumpre-me trazer ao conhecimento desse Egrégio Tribunal Superior Eleitoral que, atendendo ao apelo das fôrças armadas, na qualidade de presidente do Supremo Tribunal Federal, assumi esta madrugada a presidência da República.

Mais do que nunca, estou confiante que terei a valiosa colaboração de meus dignos e bons companheiros, desde a primeira hora em que instalámos a mais alta côrte eleitoral do país. Não temos tempo a perder, mas como sempre, serenos e imparciais, como juizes, havemos de realizar em dois de dezembro próximo uma eleição digna do povo brasileiro.

Apresentando-lhe os meus melhores cumprimentos e voto de felicidade, subscrevo-me colega e admirador. — José Linhares."

A seguir, proferiu o ministro Valdemar Falcão as seguintes palavras:

"De acôrdo com o artigo 7º, número 2, da Lei Eleitoral vigente, sou o vice-presidente nato deste Tribunal Superior Eleitoral, e, na ausência do presidente efetivo, devo assumir a direção desta casa, fazendo-o dentro das regras que sempre aqui me tracei, de cumprir com a maior elevação, a igual de meus ilustres colegas, a função de juiz. Pretendo continuar na mesma diretriz, com sacrificio mesmo de quaisquer sentimentos pessoais.

Estou certo de que o Tribunal Superior, neste instante histórico da nacionalidade, há de manter a retilinea atitude que se impôs desde o inicio dos nossos trabalhos, e com a qual tem merecido a confiança da Nação. De facto, com as atribuições que a Lei Eleitoral confere a este Tribunal há ele traçado normas tão seguras, tão firmes, tão bem inspiradas, no tocante aos trabalhos da próxima eleição de 2 de dezembro, que o apêlo a fazer aos eminentes companheiros é apenas o de continuar nessa patriótica e sábia atitude, para bem de nossa pátria. Devo ponderar que as nossas responsabilidades, neste instante da vida do Brasil, como que se duplicam, avultam, e se tornam mais graves, mas nem por isso nos desencorajaremos em levar por diante nossa missão. Pondo a confiança em Deus, sinto que não faltarão aos meus ilustres companheiros força, energia e patriotismo para seguirem avante nessa alta missão. Assumo, pois, neste momento, a direção dos trabalhos desta Suprema Côrte Eleitoral, fazendo um apêlo a todos os elementos componentes dos Tribunais Regionais, a todos os juizes e serventuários eleitorais, para que permaneçam em seus postos e não estabeleçam nenhuma solução de continuidade em suas nobres tarefas, de modo que a nação brasileira possa, a 2 de dezembro próximo futuro, exercer o direito sagrado do voto, nas eleições livres e honestas que se vão realizar. E' exato que, no presente momento nacional, este apêlo tem algo de dramático. Mas, a inquietação que vai na alma da nacionalidade precisa ser acalmada pela certeza de que todos os Tribunais e Juizos eleitorais continuam cada vez mais firmes no exercicio de suas atividades, sob a alta preocupação de retidão e de justiça. Agora mesmo acabo de combinar medidas com o desembargador presidente do Tribunal Regional do Distrito Federal, no sentido de prosseguirem normalmente todos os serviços daquêle Tribunal e demais juizes eleitorais do Distrito Federal.

Vou dirigir um telegrama circular a todos os presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais do país, para que não haja interrupção em seus trabalhos, de maneira que, a 2 de dezembro próximo futuro, as eleições sejam efetuadas regularmente.

Nada mais resta dizer senão que continuo confiante em que ninguem faltará a suas obrigações, e que sobretudo, ninguem deixará de cumprir seu dever para com o Brasil."

O desembargador Edgard Costa proferiu as seguintes palavras:

"Senhor presidente — Afastando-se da presidência deste Tribunal para as altas responsabilidades da presidência da República, o senhor ministro José Linhares, afirmo a vossa Excelência que o apêlo que acaba de fazer ao Tribunal será correspondido com duplicada dedicação; com aquela com que, visando os altos interesses do país, neste momento histórico, como bem qualificou vossa excelência, já vinha desempenhando suas atribuições, acrescida da com que procurará colaborar com o seu presidente, para facilitar a grave tarefa que ora lhe pesa sôbre os ombros. Juizes, não nos podemos esquecer que é o presidente do Supremo Tribunal Federal quem preside neste momento os destinos do Brasil."

Disse o desembargador Lafayette de Andrade:

"Estou de pleno acôrdo com as palavras dos ilustres membros deste Tribunal Superior Eleitoral, porque foram tôdas ditadas por um profundo patriotismo e perfeita compreensão do momento grave que atravessamos."

O procurador geral, professor Hahnemann Guimarães, fez a seguinte declaração:

"Neste grave instante de nossa história, a Procuradoria Geral vê com satisfação entregue à sabedoria e ao patriotismo de v. ex. a suprema direção dos serviços eleitorais, exercida até aqui com aplausos unânimes pelo exmo. sr. ministro José Linhares.

O Tribunal Superior Eleitoral há de continuar, sob a orientação esclarecida de v. ex., sua enorme tarefa para que as eleições de 2 de dezembro próximo se realizem livre e honestamente.

A esta Procuradoria é sumamente grato auxiliar v. ex. a levar a bom têrmo os nossos grandes encargos."

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Dois arquivamentos indeferidos e tôdas as sentenças confirmadas

O Tribunal de Segurança esteve ontem, em sessão, sob a presidência do ministro Barros Barreto.

Concedeu as ordens de "habeas-corpus" impetradas em favor de José Iglezias, Jardino Guimarães, Arlindo Miseria, Joaquim Alves Castanheira, Miguel Julião, Manoel Lopes, Antonio Pereira Fernandes, Jaime da Silva Alves, Antonio Marques de Almeida, Aloisio Santos Pinto, José Vaz Borba e Claudionor Marques. Deferiu os arquivamentos pedidos nos processos, em que eram acusados Herculano Martins da Cunha, Waldemir Muller do Amaral, José Cuconato, Manoel Machado Cardoso Pontes e outro, Debora Denita, Manoel Abel Pereira de Almeida, Benedito Lacotre. Indeferiu os arquivamentos pedidos nos processos, em que eram acusados Paulo White, José Iglezias Taboada e Belmiro Moreira, voltando os autos ao ministério publico, para classificação de delito. O arquivamento no processo, em que era acusado José Bento da Costa foi convertido em diligência. O Tribunal julgou-se incompentente para julgar os processos, em que são acusados Napoleão Francisco Sucupira Araripe e outros e Lauro Machado Soares e outro. Negou provimento ás apelações, em que eram apelados Mario de Aguiar, Ovidio Zimermann, Paulo Teixeira Bastos, Armando Neves, Diamantino Cruz e outro, Edson Dias Bicalho, Nahim Dib e outros, Clotilde de Veiga Castro, Bernardino Leonardo e outros, João Santana e outro, Fazull Jabur e outro Joaquim de Sousa Dias e outros e nos processos, em que eram apelantes Guilherme Fernandes e outro, Joaquim Pereira, Solon Soton de Lucena e outro, Alfredo Fuad e Alfredo Amaro.

CHEGAM HOJE AS ESPOSAS DOS EXPEDICIONARIOS

Chegam hoje, a esta capital, a bordo do "Pedro II", do Loide Brasileiro, que amanhecerá no porto, as 58 esposas de militares da FEB e da FAB, que se casaram na Itália, por ocasião das operações de guerra. O "Pedro II" atracará no armazem 10 do cais, devendo o desembarque verificar-se ás 7 horas.

ABONO-FAMILIAR

O diretor da Despesa Publica, em circular telegrafica, expedida ás Delegacias Fiscais nos Estados declarou que, de conformidade com a decisão da Diretoria Geral, não podem ser efetuados á conta do credito distribuido no corrente ano pagamentos de abonos familiares referentes a exercicios anteriores, cujas importancias não foram relacionadas oportunamente em restos a pagar, as quais só poderão ser pagas, por exercicios findos mediante requerimento dos interessados.

A PROCLAMAÇAO DA LEGIÃO 5 DE JULHO

A Legião Civica 5 de Julho fez distribuir o seguinte manifesto:

"A Legião Civica 5 de Julho, neste momento culminante de crise politica em que se debate o país, congratula-se com o povo brasileiro pelo feliz desfecho dos acontecimentos, graças á patriótica atitude das gloriosas fôrças armadas nacionais.

Repetindo os gestos do 7 de abril de 1831, sob a chefia do brigadeiro Lima e Silva, o 15 de novembro de 1889 ao mando do marechal Deodoro da Fonseca, elas se tornaram mais uma vez credoras da estima e gratidão do Brasil e cumpriram a missão que se haviam impôsto, garantindo o restabelecimento da ordem juridica e manutenção da paz publica, evitando assim a efusão de sangue dos compatriotas.

Honras lhes seja pelo grande serviço que acabam de prestar, concorrendo assim para a rápida redemocratização de nossa pátria e permitindo que as eleições de 2 de dezembro vindouro sejam realizadas num ambiente de ordem e liberdade o que resultará, provavelmente a consagração num pleito livre e honesto do nome lendário do nosso candidato major-brigadeiro Eduardo Gomes, indicado pelas mais poderosas correntes de opinião para presidir a restruturação politica do pais."

GOVERNADOR E CONSELHEIROS DE SANTA CATARINA

Florianópolis, 30 (Asp.) — A Assembléia da U. D. N. aclamou o nome do sr. Irineu Bornhausen para governador do Estado e Adolfo Konder e Aristilinno Ramos, para conselheiros.

MANIFESTAÇÃO AO SR. HENRIQUE DODSWORTH

O prefeito do Distrito Federal recebeu, ontem, uma manifestação de apreço, feita por serventuarios de todas as categorias e politicos que desejavam hipotecar-lhe solidariedade.

Assim, antes do meio-dia, as escadarias e os salões do antigo Conselho Municipal, achavam-se repletos de pessoas que, logo á entrada do sr. Henrique Dodsworth, prorromperam em palmas.

Seguindo para o seu gabinete de trabalho, o prefeito passou a ouvir os diversos oradores. Emocionado, o sr. Dodsworth respondeu agradecendo. E prosseguindo, disse, que tinha a consciencia tranquila de haver trabalhado pelos interesses da Prefeitura, pelos seus funcionarios, e pela cidade com os melhoramentos introduzidos em varios setores.

COLOSSAL A FORTUNA DE HIROHITO

Avaliados em mais de 106 milhões de dolares os bens do imperador — Novas ordens de Mac Arthur

Tóquio, 30 (Ralph Teatsorth, da U. P.) — O Q. G. do Comando Supremo anunciou hoje que a fortuna total do imperador Hirohito é superior a 1.590.615.000 de yens, que equivalem a .... 106.041.000 de dólares, de acôrdo com o câmbio atual. Nessa soma figuram valores em dinheiro, titulos negociáveis, terrenos, bosques de madeira e os edificios da Casa Imperial. O inventário dos objetos artisticos, joias, ouro e prata da Casa Imperial será feito posteriormente pelas autoridades aliadas. Igualmente, não estão computadas naquela avaliação as fortunas dos 14 principes imperiais.

O Q. G. deu a conhecer também hoje a expedição das seguintes ordens: 1) — Proibição concreta aos laboratórios Nishina, de fazerem qualquer investigação ou estudos cientificos, fisicos ou quimicos, com referencia à energia atomica, ao mesmo tempo que foi ordenado aos citados laboratórios que limitem suas atividades aos ramos da biologia e medicina. 2) — Apreensão, pela Divisão 97, de ópio crú, quinina e outros narcóticos, num valor aproximado de 6 milhões de dólares, num armazem nas cercanias de Nagano, na parte central de Honshu. 3) — Prisão, pelo 8º Exército, de 26 súditos alemães, e confisco de 900.000 dólares que serviriam de base financeira para o funcionamento da rêde de espionagem mundial com sede no Japão.

O ECLIPSE DO JAPÃO

Nova York, 30 (Lius F. Keemle, da U. P.) — O eclipse do Japão como potência mundial se manifesta claramente na ordem aliada que proibe suas relações diplomáticas normais com outros países. O primeiro protesto suave por parte dos japoneses, no momento em que se impõem os têrmos da rendição, veio quando os "zaibatsu" (industriais) tiveram de dissolver os grandes monopólios que sufocavam a vida econômica do país. O protesto não obteve o efeito desejado e se acha em processo de dissolução império, industrial e financeiro controlado por um grupo de familias.

Agora, o ministro do Exterior nipônico apelou para MacArthur, pedindo brandura quanto à medida sôbre as relações exteriores. Uma vez que a ordem teve origem no Estado Maior Conjunto, em Washington, e não no Q. G. de MacArthur, é improvável que o supremo comandante aliado possa fazer algo mais do que passar adiante o apêlo com ou sem recomendações.

A perda das suas fôrças armadas parece ter sido aceita pelos japoneses como uma consequência inevitável da derrota. Essa punição êles podem compreender Mas, sobretudo, os japoneses vêm-se privados da sua Marinha mercante, sem a qual as ilhas não têm possibilidade de reconquistar a sua forte posição econômica de outrora.

O embargo diplomático veio como golpe adicional, servindo para demonstrar aos japoneses que se encontram em rigorosa provação e terão de suportar sua regeneração de maneira positiva, antes de serem novamente admitidos na sociedade das nações civilizadas

A medida coloca o Japão na mesma classe legal em que se encontra a Alemanha. Há esta diferença: os alemães não possuem govêrno central e não podem se fazer representar no estrangeiro de modo usual. Os japoneses tiveram permissão de formar um govêrno, mas não contam com os privilégios normais de soberania.

O Ministério do Exterior de Tóquio protestou sob o pretexto de que a medida ultrapassa os têrmos de Potsdam, muito embora o seu argumento seja acadêmico. A declaração de Potsdam engloba o assunto. Segundo a ordem imposta há pouco, o Japão teve de romper relações diplomáticas com todos os paises estrangeiros e entregar os seus bens e arquivos diplomáticos até mesmo em nações neutrais. A Suécia e Suiça, "potências protetoras", agiriam apenas no interêsse de cidadãos japoneses, individualmente, com relações apenas extra-oficiais com Tóquio.

O efeito imediato será que o sistema de espionagem e o serviço secreto do Japão, nos paises estrangeiros, ficarão completamente esmagados. Talvez seja essa a razão por que a ordem emanou dos chefes do Estado Maior Combinado e não do Departamento de Estado. É possivel que, depois de exame dos arquivos diplomáticos, sejam compiladas provas contra criminosos de guerra. Além disso, o principal efeito será a falta de adidos comerciais, que sempre acompanharam os seus embaixadores e consules. Tóquio ficará isolada nas questões comerciais, assim como se acha nos assuntos militares. Enquanto essas retrições continuarem em vigor, o ressurgimento do Japão nos negócios mundiais se fará inteiramente de acôrdo com os desejos das nações vitoriosas.

A IGREJA E OS OPERÁRIOS

ARTHUR F. KASTRUP

Quando a mais terrivel das guerras ainda assolava o mundo Pio XII traçou os deveres da Igreja naquela hora "de acontecimentos tristes e amarissimos." Acentuou as responsabilidades, as obrigações, o papel que a familia católica devia representar. Falou que: "Dia e noite não devemos ter senão um pensamento: o de, onde seja possivel, aliviar todos os sofrimentos. Devemos ajudar a todos, sem distinção de raça, até que sôbre êste mundo torturado desça a paz."

Terá chegado êsse momento? Terá irradiado a aurora ambicionada? Não está a Terra ainda convulsa e pejada de incertezas e angústias?

Essa paz a que aludiu o Sumo Pontifice não era a que surgiu com a cessação das hostilidades, com a assinatura dos têrmos de rendição. Ele almejava o império da justiça conciliatória e do amor fraternal nas grandes controvérsias. Portanto, os seus anseios e conselhos ainda perduram. Com o correr do tempo não perderam a sua atualidade. Mas, suas palavras também homenagearam e assim prestaram tributo à classe laboriosa: "graças ao concurso dispensado pelos trabalhadores de valor admirável, aos quais manifestamos a nossa gratidão do fundo dalma, foi-nos possivel acudir a essas necessidades na máxima medida da nossa capacidade, e pudemos projetar um raio de sol sôbre essa espantosa miséria."

Ainda agora, o operário esclarecido e cioso dos seus misteres merece louvores. E mais: é digno de lhe ser proporcionado melhor nivel de vida.

A Igreja é parte importante nêsse objetivo. Não só através da pregação de suas leis eminentemente sociais, bem como, pelas palavras e obras dos seus representantes. Nesta época de conturbações, resplandece sua oratória serena, aconselhando a prática das boas ações, o respeito ao próximo: é o bálsamo que reconforta nos momentos dificeis.

A massa trabalhadora, visceralmente cristã, atende sempre aos apêlos religiosos, e, com a sua presença, prestigia as solenidades, os oficios sagrados, porque confia e crê no seu valor.

Operários brasileiros! Acatem as leis de Deus. Batam-se pela perene glória de Cristo, e terão cumprido o seu dever.

O CAPITAL ESTRANGEIRO NA CHINA

Aguardam-se melhores perspectivas para sua inversão

Shanghai, 30 (Walter Rundle, da U. P.) — A inesperada terminação da guerra com o Japão surpreendeu a China com sua politica em relação ás inversões estrangeiras, sem estar perfeitamente definida, e hoje o capital particular mostra-se inativo á espera de que a China esclareça as perspectivas que podem provir dos inversores estrangeiros.

Num sentido geral, as incognitas que os homens de negócios enfrentam, especialmente os estrangeiros ansiosos para reiniciarem suas atividades na China, se concentram nas três seguintes categorias — militar, governamental e economica.

Os homens de negócios na China, como em qualquer parte do mundo, não querem arriscar seu dinheiro em paises onde exista o perigo do irrompimento de uma guerra civil. Não obstante os sinais esporádicos de acôrdo, entrevistas e conferências entre comunistas chineses e os lideres do nunistas chineses e os lideres do govêrno central; não se produziu ainda completo ajuste nas desavenças.

O tema mais dificil destas conversações é a questão da nacionalização dos exércitos e do controle administrativo das regiões do norte da China, atualmente sob o dominio dos comunistas.

Até agora, a China tem feito apenas movimentos imprecisos para a devolução das propriedades estrangeiras e o reconhecimento de privilégios concedidos aos inversores do exterior. Ainda não foi definida claramente qual será a situação legal das firmas e capitais estrangeiros. Os homens de negócios estrangeiros que esperam reiniciar suas atividades em Shanghai e outras partes da China, aguardam com ansiedade o programa definido, apoiado em lei, que exponha qual será o controle que a China exercerá sôbre as inversões de capitais, beneficios permissiveis, oportunidades e, finalmente, quais são as perspectivas de tributos fiscais.

Igualmente, antes que o capital estrangeiro se aventure na China, deve ser esclarecida a situação confusa do mercado de cambios. Circulam atualmente na China cinco tipos diferentes de moedas, sem ter sido fixado seu valor, quer isoladamente quer em relação umas com as outras. Onde há controle oficial sôbre o mercado monetário, os sistemas de cambios defeituosos de dólares americanos e libras esterlinas, impedem qualquer tentativo dos estrangeiros para importar capital.

Embora a Grã-Bretanha e os Estados Unidos tenham renunciado seus direitos de extraterritorialidade na China há três anos, a politica relativa a negócios estrangeiros não foi exposta explicitamente.

Entretanto, os interesses estrangeiros mostram-se confiantes de que o generalissimo Chiang-Kai-Shek dará as providências necessárias para fomentar o comércio e as inversões estrangeiras, mas desejam que assim proceda imediatamente.

Enquanto se traça a politica definida a êsse respeito, um grupo de firmas estrangeiras expediu instruções a seus representantes na China, muitos dos quais sairam há pouco dos campos de concentração japoneses, para que fiquem inativos por seis meses ou mais á espera dos acontecimentos.

SOCIEDADE CULTURAL AMIGOS DE SAMPAIO CORREIA

Recebemos o seguinte comunicado:

"A Sociedade Cultural Amigos de Sampaio Correia, que tem por principais finalidades perpetuar a grande obra cultural e democratica do insigne Estadista e Mestre seu Patrono, manifesta calorosamente a sua irrestrita solidariedade ás forças armadas do Brasil e sua mais viva satisfação por vê-las, ainda uma vez, em perfeita comunhão com os ideais do povo, elevar, tão nobremente, á suprema magistratura do Brasil, o mais alto e legitimo Representante da Justiça Brasileira, cumprindo, assim, a sua missão historica, vasada nas lições imorredoiras de Caxias. — Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1945. — professor Hermes Lima, presidente; Engenheiro João Ortiz, primeiro secretario; Engenheiro L. R. Cavalcanti de Albuquerque Filho, secretario geral; Engenheiro Jeronimo Monteiro Filho".

NOTAS DE ITALIA

I — *Poesia — Amor*

Passei em Verona. É linda a Piazza dei Signori, tôda rodeada de palácios que para ali vieram dos contos de fadas. E tem, no meio, Dante. A sua figura plaina sôbre tôda esta região. Mas, tortuoso e elegante como uma intriga italiana, êle vive principalmente na Scala della Ragione, cuja balaustrada cinzelada como uma jóia sentia roçar a mão de onde irradiava a divina Poesia.

Nosso olhar interessado ou admirado vê a Torre dei Lamberti dominar Verona sem admitir concorrência em altura; e o mesmo fazem os Campanile Senhoriais. Lá está vigiando, sisudo e sonoro, Il Rengo, o sino venerável e nervoso que atira suas vozes pela região em volta nas horas de grande festa ou grande perigo.

E a Piazza delle Erbe... Lembra a Piazza Navona, em Roma; e mesmo agora é colorida e intensa como serão sempre as praças de Mercado — nas quais o ruido e a côr sobram ainda quando a escassez chegou. É ali perto a casa de Julieta, com o seu modesto balcão sem poesia, êsse balcão fascinador em que nós descobrimos, enternecidos, o Romance.

E Verona passa, com Santa Maria Antica, simples como um nicho, onde Santa Rita de Cassia ainda faz milagres; com as Arenas grandiosas cujo possante arcabouço nem os abalos do bombardeamento aluiram. Mas a tudo quanto os olhos avistam se sobrepõem ali visões da alma, corporizadas e vivas. Dante... O balcão de Julieta... Verona é isso. A poesia imortal e um grande amor.

II — *O outro sino*

Ravena tem o encanto insalubre das coisas mórbidas. Cheia de pedras ásperas, medieval e fria; tem de repente graças harmoniosas na perfeição dos seus equilibrios. E guarda um dos recantos mais altos da poesia humana, na sombra única e vibrante do jardim que rodeia o túmulo de Dante — onde se guarda o sino.

Tôdas as tardes, ás 7 e 1|2 precisas, aquele sino tange de leve o *angelus* da poesia. *Era iá l'ora che volge al desio*...

Fuscani Antonio, igual a todos os italianos sonhadores que conhecemos, há vinte e cinco anos guarda êste túmulo e toca êste sino. Arrastando a perna de pau que foi seu ganho na outra guerra, conta-me a história autêntica da bomba que caiu junto ao túmulo de Dante, e não explodiu. De punhos alçados, com uma mimica tôda italiana, Antonio explica: — "Foi porque Dante revoltou-se: e a bomba não rebentou."

Ali me demorei, na tarde azul riscada pelo vôo das andorinhas, até ouvir vibrar a alma de Dante nas surdas badaladas do sino: *Era iá l'ora che volge*...

MAJOY

A guerra e a bomba atômica

Com ou sem bomba atômica, o imperialismo econômico e o imperialismo politico continuarão a exercer o poder supremo, em um verdadeiro consórcio, procurando dominar os recursos materiais, como uma Grande Potência.

Algures, dissemos: as finanças, o comércio mundial, a cobiça dos plutocratas e as idéias de hegemonia em uma humanidade inquieta, cheia de contradições e sistemas hibridos de doutrinas metafisicas e sociológicas, são motivos bastantes, para levar as nações á guerra.

Justiça, humanidade e paz deviam ser os nossos elevadissimos objetivos, mas o egoismo e a cobiça fazem a guerra que só dá morte e não vida.

O mal dos homens é querer subordinar a realidade objetiva dos factos ao apriorismo de seus caprichos, de suas idéias e de seus preconceitos individuais. É a lógica do ilógico. E daí, a insinceridade de propósitos, determinada pelo exagerado individualismo que gera o egoismo e com o egoismo os interêsses e com os interêsses, as falsas reivindicações e a indisciplina social, fôrças que, de modo algum, são ponderadas, conduzindo á anarquia que é a impotência para o bem.

De tudo que se tem observado até agora, se depreende que, embora existam as melhores intenções para que, no futuro, os povos vivam em plena paz e harmonia, as idéias e atitudes manifestadas por certas nações demonstram que elas não têm o sincero desejo de resolver as divergências, fundamentadas na Justiça, no Direito e na Verdade. Domina a politica de expansão e dominio de uma ou mais nações sôbre outras e isso, positivamente, é bastante perigoso para a paz. Aumenta a desconfiança, perturba a tranquilidade e a concórdia dos povos. Em consequência, as incompreensões, o rearmamento, cada vez mais em escala ascendente, na previsão de possiveis ou prováveis conflitos armados.

O bem-estar, a liberdade, a segurança, a justiça, a fraternidade, o saber, a doçura de viver, a ordem social, só o Direito, á sombra do trabalho, dá. A paz permanente, porém, é impossivel sem a compreensão e a prática do Direito pela Justiça. Sem elas, teremos a guerra perpétua.

O panorama mundial já nos oferece grandes contrastes entre propósitos manifestados e a ação. Intenções ocultas, restrições contrárias a qualquer deliberação, decisões em desacôrdo com os tratados firmados, etc, proclamam a necessidade imperiosa do aparelhamento da Defesa Nacional, como uma obrigação moral.

Enquanto, portanto, as coisas do mundo estiverem sob o dominio dos interêsses desmedidos das Grandes Potências, e o direito da paz sujeito ao imperialismo do mais forte, o desarmamento é um crime de lesa-pátria.

Não é com conferências, em afirmações esplêndidas, que se reformarão as coisas, porque são o resultado de paralogismos e circulos viciosos, portanto fora da realidade. Elas não preenchem o vácuo que se abre e sentimo-lo nas negociações que se fazem. E estas o aumentam, com o fracasso das discussões que não conduzem a nenhum fim praticável.

As nações fortemente armadas continuam na ânsia de dominar o mundo politica e economicamente, em detrimento dos povos fracos. Será mui dificil, quiçá impossivel modificar essa mentalidade. A sua influência, pois, estender-se-á, pouco a pouco, e o Brasil que ocupa uma importante situação geo-estratégica, além de ser um centro de enormes recursos econômicos e de matérias primas, será considerado nas elocubrações diplomáticas, politicas e militares daquelas nações. Cabe-nos, pois, cuidar de nossa segurança, com a maior determinação. Evitemos, portanto, as abstrações e consideremos os factos em seu verdadeiro valor e justa apreciação, servindo aos nossos legitimos interêsses, assegurando a nossa defesa, preservando a nossa existência, e garantindo o nosso prestigio.

Não pensemos que com o advento da bomba atômica a guerra foi proscrita. Absolutamente, não. Embora seja ela uma arma, a mais mortifera jamais produzida, é simplesmente uma arma. E, de facto, não há nenhum motivo para pensar em contrário. O seu valor, sôbre a natureza e a conduta da guerra, ainda não se firmou, mesmo porque ela só foi usada por um dos beligerantes; e é o caso, portanto, de perguntar: se ambos os beligerantes a possuissem, o que aconteceria? E se se tratasse de paises fronteiriços, cujas cidades ou centros populosos se achassem em distâncias relativamente próximas? Responderiamos: os perigos decorrentes do seu emprêgo seriam reciprocos e de consequências imprevisiveis.

Sendo o seu custo elevadissimo e havendo o perigo iminente para ambos os beligerantes, claro é que as nações, principalmente as de poucos recursos, não se animarão a adotar semelhante arma que, pela sua agressividade, é desumana.

O seu uso, agora, só se justificou pela necessidade imperiosa de terminar, quanto antes, uma luta que dizimava vidas e mais vidas humanas, de um modo terrificante, e se tratar de uma nação agressora que sempre empregou os mais violentos e traiçoeiros meios de fazer a guerra. Ademais, o seu poderio no Extremo Oriente, acompanhado dos processos usados na sua expansão mundial, constituiria com sua vitória uma grave conjuntura para os povos do Ocidente, chegando até nós.

Se bem que reconheçamos o valor da bomba atômica, é certo que, ela sendo empregada por meio da aviação e esta estando sujeita ao ataque de fôrças aéreas antagonistas, sua ação poderá ser restringida ou anulada, ou mesmo ser levada a produzir seus efeitos no próprio território da nação que a empregou, se o avião fôr derrubado sôbre a área de suas cidades, núcleos de atividades industriais, bélicas ou militares. E isso sem contar com a ação da aviação estratégica contra os centros de produção de tão terrivel arma, mesmo que sejam subterrâneos, pois que as bombas, tendo de vir á superficie para serem levadas aos aviões operantes ou veiculos de transporte, ficam sujeitas a explosão, pelo ataque aéreo. Tanto num caso como noutro os efeitos de destruição são de extermínio total da vida humana, com o aniquilamento de tôdas as fôrças da natureza, em grandes extensões; serão portanto catastróficas e em consequência não haverá vencedor nem vencido.

Sendo ela uma arma de dois gumes, de desenlaces funestissimos para ambos os beligerantes, é de supor que sua interdição será imposta, por meio de sanções que punam a violação e assegurem a execução. Afora isso, o seu uso pelas nações da América do Sul não é uma idéia praticável, visto o seu elevadissimo preço e também pelo impedimento do seu emprêgo, por parte das Grandes Potências e nações empenhadas na proibição de seu uso, cuja ação se faria sentir, por certo, em face dos elevados interêsses daquelas potências, radicados no continente sul-americano, e outras razões relativas aos sentimentos humanos.

De modo que a neutralidade e a paz só podem ser preservadas, evitando graves ofensas aos nossos direitos legitimos em face da nossa situação no continente sul-americano, mediante uma forte preparação para a guerra. Só através da influência de um grande poder combatente se pode assegurar o respeito a uma nação.

A situação interna do país, sob o ponto de vista politico, é da maior importância para a sua vida, no concêrto das nações. E o momento que o Brasil atravessa é grave e está exigindo de todos nós firmeza de opinião, não nos deixando arrastar aos interêsses ocasionais.

As nossas idéias devem ser fundamentais e dignas, mantendo-as com honra, ardor e coragem, combatendo decisivamente a ideologia exótica que irrompe, em todos os cantos, como o dragão de que fala o Apocalipse, que sabe transfigurar-se em anjo de luz. Ilude, engana, perverte e sabe arrastar as vitimas, para os precipicios que tem feito.

Não devemos, pois, ficar inertes, descurando de nossa defesa, só porque existe — a bomba atômica. Se houver o conhecimento do segredo de sua confecção, o seu perigo como arma de guerra será de tal ordem que as próprias nações que puderem possui-la serão as primeiras a pugnar pela proibição de seu emprêgo na guerra, pois nenhuma delas desejará o seu próprio extermínio com mortandade e aniquilamento completos, levando á ruina total. Os gases asfixiantes que também são uma arma de dois gumes nêste conflito não foram usados, porque os seus efeitos mortiferos, embora insignificantes em comparação aos da bomba atômica, atingiam indiferentemente, a ambos os beligerantes, conforme as condições do vento, mutáveis que são.

A realização dos nossos objetivos em matéria internacional depende grandemente do seu poder bélico, em que a Marinha tem parte proeminente, uma vez que o Brasil é um país essencialmente marítimo. Ela, pois, deve engrandecer-se material, moral e profissionalmente, preparando-se para a guerra, sob todos os aspectos, sem o menor desfalecimento, não residindo nisso a mais leve intenção belicosa, pois é bem sabido que a Nação Brasileira só justifica a guerra quando em prol das reivindicações do Direito que é imperecivel e permanece como uma fôrça viva para a harmonia e solidariedade de todos os povos.

Cesar da Fonseca
Capitão de mar e guerra

Attlee visitará os Estados Unidos

Conversações sôbre a energia atômica — Novo encontro dos Tres Grandes

Londres, 30 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee anunciou hoje na Camara dos Comuns a sua iminente viagem aos Estados Unidos, revelando ainda que suas conversações com o presidente Truman ultrapassariam de muito o ambito da energia atômica e seus problemas. Num breve e pouco detalhado comunicado, declarou que o primeiro ministro canadense, sr. W. L. Mackenzie King, estaria presente consigo, em suas conversações com o presidente dos Estados Unidos. Acrescentou que o presidente do Comitê Consultivo sôbre energia atômica, Sir John Anderson, também o acompanharia.

Embora Attlee não manifestasse explicitamente o propósito de suas conversações, acredita-se que dentre outros objetivos de suas discussões estaria a elaboração de um acôrdo mediante o qual a bomba atômica viesse a ser colocada fora dos processos legais de guerra. Churchill, que encabeça a oposição conservadora ao primeiro ministro, manifestou a esperança de que as conversações se processam "naquelas condições não formais" que caracterizaram os seus contactos pessoais com o presidente Roosevelt, durante os anos de guerra.

Ao anunciar sua viagem, hoje, o sr. Attlee disse claramente que esperava partir em breve" para Washington, a fim de se avistar com o presidente Truman, e sugeriu esperanças de um futuro encontro dos "Três Grandes", do qual participaria o generalissimo Stalin. Nesse encontro, o chefe do govêrno soviético participaria ainda das conversações sôbre a bomba atômica. Essa sugestão de Attlee foi feita em resposta a uma pergunta que lhe fôra feita por um parlamentar que desejava saber o motivo pelo qual a União Soviética não viria igualmente a participar das conversações com o presidente Truman, já que delas participaria o primeiro ministro canadense W. L. Mackenzie King. O primeiro ministro britanico disse ainda que tais questões deviam ser "abordadas por etapas".

APROVADA A NACIONALIZAÇÃO DO BANCO

Londres, 30 (U. P.) — O govêrno trabalhista obteve, hoje, importante triunfo na Camara dos Comuns ao ser aprovado, em segunda votação, o projeto-lei sôbre a nacionalização do Banco da Inglaterra. A votação deu 348 votos favoráveis contra 153.

O projeto passará á Comissão de Seleção, de onde voltará á Camara dos Comuns para, finalmente, ser enviado á Camara Alta.

SATISFEITOS

Nuremberg, 30 (A. P.) — Um oficial da prisão de Nuremberg, declarou que Goering acha que o suicidio de Robert Ley foi "uma boa coisa". Os lideres nazis foram informados ontem oficialmente. Goering declarou que "Ley é muito nervoso e certamente iria fazer feio no tribunal. O que me preocupa agora é saber a reação dos outros réus. Devemo-nos conduzir como homens". Os funcionários da prisão declararam que todos os outros prisioneiros, com exceção de Julius Streicher e Hjalmar Schacht, nada disseram ao receber a noticia. Streicher apenas comentou: "Ley bebia muito quando jovem". Schacht apenas declarou: "Se querem saber minha impressão, estou satisfeito". Hess foi o unico prisioneiro que não pediu advogado. Hans Frank, Walter Funk, Stiecher e von Neurath já escolheram os seus defensores.

A RECONVERSÃO

Filadelfia, 30 (Sandor Klein, da U. P.) — No que respeita á maquinária para produzir artigos não fabricados durante 4 anos, a reconversão está concluida; mas não há disponibilidade de tais artigos para o publico, seja no sul, no sudoeste, ou noutros pontos.

Vi maravilhosos automoveis recem-fabricados, e novos refrigeradores, novos rádios, novas máquinas de lavar, etc., mas só limitada quantidade de tais artigos sai das fábricas. Os motivos dos fabricantes são os mesmos: "Necessitamos mais gente nas fábricas. As fábricas fornecedoras dos elementos que carecemos estão em greve. Não podemos conseguir todos os materiais que necessitamos, pois os fornecedores não nos querem atender, nos limites fixados pela Administração de Preços. Não podemos fazer planos sôbre nossa produção enquanto o govêrno não der a conhecer a politica nacional de salários e preços. Os trabalhadores de antes".

Um lider industrial disse: "Não nos preocupa a reconversão de fábricas; é problema resolvido. O que necessitamos é a reconversão dos cérebros."

Não obstante as incertezas, os industriais mostram-se otimistas sôbre o futuro; acham que está proxima a era mais próspera da industria, em tempos de paz, na história dos EE. UU., é que manifestar-se-ão de um momento a outro, eliminados os fatores adversos. Anotam que a guerra deu as maiores instalações industriais até hoje vistas na nação; foram aprendidos novos processos de produção em massa; criados novos produtos, melhores que os antigos; muitas industrias ampliarão as instalações e meios de distribuição.

Eis um resumo da reconversão em algumas industrias básicas: Automoveis. Em Detroit, a "Ford", a "General Motors", a "Hudson" e a "Packard" fabricam em escala reduzida; a produção pode ser aumentada, mas há escassez de materiais, devido ás greves. A "Plymouth" começa a funcionar breve. *Petróleo* — A maior parte das refinarias trabalha em capacidade máxima. Aqui não houve problema de reconversão. *Siderurgicas* — A reconversão operou-se de um dia para outro. Tôdas as fábricas receberam grandes encomendas, mas falta mão de obra. *Estaleiros* — Praticamente inativos. Trabalham pouco, para atender contratos de guerra. A "Ingalls Shipbuilding Corporation" tem pedidos do govêrno, e particulares, no valor de 130.000.000 de dólares. *Aviões* — A produção é inferior á média de guerra. A "Consolidated-Vultee" está disposta a fabricar já um novo avião comercial. A "Lockheed" tem muitos pedidos de aparelhos "Constellation". A "Curtis-Wright" investiga aviões de grande velocidade, e a "Bell Aircraft" produz helicopteros.

CREDITOS

O Banco do Brasil foi autorizado pelo ministro da Fazenda a abrir os seguintes creditos:

Cr$ 1.419.726,00, para atender ás despesas com a construção do Instituto Agronomico do Sul na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul; e Cr$ 330.000,00, para atender ao inicio da construção de um predio destinado a agencia postal telegrafica de Santarem, no Estado do Pará.

NOVO GOVÊRNO VENEZUELANO

A França, os EE. UU. e o Uruguai também reconheceram

Paris, 30 (A. P.) — A França reconheceu o novo govêrno da Venezuela.

ESTADOS UNIDOS

Washington, 30 (A. P.) — O Departamento de Estado baixou a seguinte comunicação:

"O Secretário de Estado James Byrnes anunciou, esta tarde, que o govêrno dos Estados Unidos deu o seu inteiro reconhecimento ao govêrno da Venezuela, agora organizado sob o senhor Rômulo Betancourt. O embaixador americano em Caracas está informando o novo ministro do Exterior da Venezuela da medida tomada pelos Estados Unidos. Antes de tomar a decisão de reconhecer o novo govêrno da Venezuela, o govêrno dos Estados Unidos trocou pontos de vista e se consultou com os govêrnos das demais Republicas americanas".

URUGUAI

Montevidéu, 30 (A. P.) — Foi publicado ontem o decreto do reconhecimento da Junta Revolucionária da Venezuela.

HEDIONDOS CRIMES JAPONESES

O JULGAMENTO DO "TIGRE DA MALAIA"

Manila, 30 (William C. Wilson, da U. P.) — O sacerdote católico Cosgrave referiu hoje como agiram os japoneses do general Yamashita, saqueando o colégio La Salle, de Manila, em fevereiro. Foram assassinadas mais de 50 pessoas, inclusive 16 padres, à baioneta e à coronhada. O padre fez o emocionante relato ante a Comissão Militar que julga o "Tigre da Malaia" por atrocidades nas Filipinas, no segundo dia. Relatou a odisséia dos sacerdotes e refugiados quando MacArthur abriu passagem para Manila.

Yamashita escutou tranquilamente a declaração; torceu as mãos quando o sacerdote contava uma história horripilante. O padre Cosgrave foi interrogado sôbre a acusação n. 17, de 123 feitas a Yamashita: "brutal assassinio sem causa ou julgamento, de 40 homens, mulheres e crianças, desarmados, em La Salle.

Nas acusações figuram violações, Rosalia Carlos, de 21 anos, declarou ter sido atacada por soldados japoneses que depois atiraram sôbre ela, ferindo-a no peito. Outra testemunha, Alfred Laguny declarou que em 10 de fevereiro mais de 100 homens e crianças foram mortos com metralhadora numa esquina de Manila; depois, os japoneses atacaram os cadáveres a sabres limpando o sangue às roupas das vítimas.

O padre Cosgrave disse que a odisséia do Colégio começou a 7 de fevereiro: um oficial e soldados foram ali prender o irmão Javier, reitor, e o magistrado filipino José Carlos.

O promotor Calyer apresentou as provas, para demonstrar que ambos tinham sido assassinados. Desde aquele dia — afirmou o padre — fomos virtuais prisioneiros; os japoneses deram ordem que ninguem saisse do Colégio. A 12 de fevereiro vieram um oficial de Marinha e 20 marinheiros, alegando buscar franco atiradores. O oficial deu uma ordem, e os marinheiros iniciaram ataque à baioneta contra 70 pessoas. O irmão Leo, a meu lado, pediu-me a absolvição; no momento em que eu ia levantar a mão para absolvê-lo, um japonês o atravessou com a baioneta. Fui ferido duas vezes, mas consegui escapar". O padre contou a orgia de sangue dos japoneses, correndo os departamentos do Colégio e atacando os refugiados apavorados. Vendo uma mulher com um recem-nascido nos braços, com o mesmo golpe de baioneta atravessaram mãe e filho. Na capela foram mortos muitos irmãos". Cosgrave ficou 12 horas sem se mover, enfraquecido pela perda de sangue, tendo sôbre o rosto parte do cadaver de uma mulher, e mais dois atravessados sôbre as pernas. Pela meia noite recobrou fôrças, indo à capela administrar o último auxilio a moribundos; ao chegar ali desmaiou, recuperando os sentidos de manhã, entre padres e crianças mortas.

"Desci ao andar inferior e encontrei alguns sobreviventes; ali ficámos até virem os americanos. Alguns soldados devem lembrar-se que minha sotaina branca estava vermelha de sangue".

O irmão Antonio, outro sobrevivente, foi atacado na capela; viu o irmão Xavier e o administrador Carlos com as mãos atadas às costas, conduzidos para o estádio Rizal onde depois se ouviam tiros.

Entre as testemunhas de hoje figurou o general Basilio Valdes. Declarou terem os japoneses assassinado muitas pessoas" numa fábrica de papel: encontrou entre os montes de cadáveres" os corpos de um seu irmão, e de um sobrinho. Refere que os mortos tinham o crânio fraturado, e as mãos amarradas.

SELVAGENS

Manilha, 30 (R.) — Antiga atriz de cinema, de antonomasia "Coração Nobre", com apenas 20 anos de idade, contou que quatro marinheiros nipônicos entraram na Cruz Vermelha Filipina e "a furarem, com balonetadas, uma criança de nove meses nos braços e no corpo". Meteram tambem a baioneta em seu pequenino de apenas 10 meses de idade matando-o. Na ocasião de depôr, "Coração Nobre" ainda apresentava um dos braços na tipoia. A outra testemunha, tambem filipina de nome Glicaria Andaya, declarou que a primeira cousa que vira fôra uma mulher penetrar na séde da Cruz Vermelha carregando um pequenino nos braços. O pequenino estava todo furado pelas baionetas. Viu tambem soldados japoneses atirarem três vezes contra o rosto de uma criança de três anos de idade. Um total de vinte pessoas mortas foi visto pela depoente, todas mulheres e crianças. Ela e outros feridos ficaram quatro dias no edificio sem serem socorridos, até que os japoneses voltaram e meteram fogo no edificio.

Outras enfermeiras corroboraram o depoimento.

O general Yamashita ouviu todas as acusações sem demonstrar a minima emoção. A defesa fez algumas objeções, que não foram aceitas, de conformidade com os decretos do comandante supremo aliado. Houve protestos, inclusive exclamações da defesa de que "não se sabia se se devia obedecer a regras de Mac Arthur ou do Congresso dos Estados Unidos".

RESPONSAVEL

Manilha, 30 (R.) — Logo ao inicio do julgamento do general Yamashita, o "Tigre da Malaia", posteriormente comandante-chefe japonês nas Filipinas, a defesa pediu que fosse retirada a acusação, alegando que "o comandante-chefe não póde ser responsável pelos crimes de seus comandados".

O tribunal, porém, não aceitou a preliminar, muito embora aceitasse as alegações da defesa para figurarem como testemunhos em favor do acusado.

Falando, na sua acusação, o promotor-chefe, Robert Kerr, qualificou Yamashita de "criminoso comum", sem mesmo sequer os direitos que a Convenção de Genebra concede aos prisioneiros de guerra. "O acusado não tem direito, sob a Constituição Norte-Americana tambem, pois é um inimigo dos Estados Unidos".

Harry Clark, o chefe dos advogados de defesa, disse: "Sinto-me chocado pela declaração da acusação dizendo que Yamashita é um criminoso comum. O principio em que se apoia a acusação baseia-se no reconhecimento, coisa inédita, da responsabilidade dos comandantes pelos crimes cometidos por seus comandados. Ninguem poderia, entanto, sugerir que o atual Comandante Supremo das fôrças norte-americanas de ocupação do Japão e das Filipinas seja considerado criminoso toda vez que um soldado norte-americano cometa um crime".

O tribunal, porém, não aceitando as razões do advogado de Yamashita, estabeleceu o principio, já agora legalmente vitorioso, da responsabilidade dos chefes militares pelos crimes de seus comandados.

FALSA ANISTIA

O govêrno português procura explicar-se

Lisboa, 30 (R.) — O ministro da Justiça explica que a anistia anunciada afetará só 131 presos politicos, acusados de organizar greves ou planejar atentados à segurança do Estado. Não alcança os acusados de medidas subversivas. O secretário do ministro queixa-se da falta de transportes ao campo de concentração de Tarrafal.

Quando um correspondente estrangeiro interrogou sôbre o sistema penal politico em Portugal, respondeu que nenhum jornalista inglês devia ter a ousadia de formular essa pergunta em Portugal. E mostrou aos presentes um album com fotografias, artisticamente dispostas, do campo de concentração de Tarrafal.

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

Lisboa, 30 (A. P.) — Desmentindo que os prisioneiros na colonia penal de Tarrafal fossem mal tratados, o dr. Manuel Fernandes declara que são "mais bem tratados que os prisioneiros de qualquer outra penitenciária ou colonia penal do mundo". Acrescentou que as dificuldades na remessa de pacotes e alimentos para esses prisioneiros em Cabo Verde, durante a guerra, não foram culpa de Portugal, mas dos aliados, que "tornaram muito dificil o transporte". Em entrevista de duas horas e meia, o chefe do gabinete do ministro da Justiça respondeu a 16 perguntas do adido militar britanico. Afirmou que os prisioneiros do Tarrafal "recebem o melhor tratamento higienico, com exercicio ao ar livre, só voltando ao interior para refeições e repouso".

"A média de mortalidade entre os prisioneiros é menor que em Portugal, ou entre os cidadãos livres de Cabo Verde. Em 10 anos, só 30 homens morreram no Tarrafal, onde o numero de prisioneiros atingiu 200. São estupidos os rumores divulgados sobre Tarrafal.

O numero atual de internados é de 57, e os unicos verdadeiros prisioneiros são 20 marinheiros condenados por terem tentado roubar 1 destroyer português para os legalistas espanhóis, em 1937, e uns 40 "terroristas" acusados de terem tentado assassinar membros do gabinete. Os demais foram anistiados ou estão presos sob palavra e aguardam transporte". O sr. Fernandes declarou que a nova Lei de Imprensa entra em vigor dentro de pouco, e a censura deixará de ser imposta ás discussões sobre atos do govêrno e propaganda eleitoral. E concluiu: "A liberdade de imprensa será garantida sobre o principio da ampla liberdade e ampla responsabilidade para a imprensa".

ECOS DO BRASIL

Lisboa, 30 (A. P.) — A Comissão Central da Unidade Democrática forneceu uma nota á imprensa, com o texto do telegrama enviada pela colonia portuguesa do Brasil solidarizando-se com o Movimento de Unidade Democrática "que recusa participar das eleições, para levar avante a campanha para restauração da Democracia".

MAIS HABIL QUE CAPAZ

Surge uma biografia de Truman

Nova York — (S I.H.) — "This Man Truman", publicado pela "Whittlesey House", é uma biografia do presidente, escrita por dois observadores que estiveram intimamente ligados á sua carreira. Frank McNaughton vem narrando as atividades do sr. Truman dêsde 1936 para a "U. P." e a revista "Times", enquanto Walter Hehmeyer foi membro do comité de Investigações do Programa de Defesa Nacional, a organização do Senado norte-americano que guindou o seu presidente, o senador Truman, á proeminência publica durante os anos da guerra.

Os autores não atribuem excepcional capacidade ao biografado, mas antes habilidade em desempenhar os papeis que lhe tocaram no desenrolar da vida politica e social democrática. "Trata-se, dizem, de um homem que alcançou tranquilamente a presidência norte-americana. Garoto do interior, nascido em circunstancias modestas, o atual chefe executivo foi ajudante de armazem a três dólares por semana, jornaleiro, empregado ferroviário, bancário, fazendeiro, soldado, gerente de uma loja que faliu, quiz de condado, senador e presidente de um importante comité do Senado, vice-presidente e finalmente presidente dos Estados Unidos. Não houve barreiras econômicas ou sociais a transpor nem etapas revolucionárias.

A falta de riqueza, privilégio ou educação universitária não constituiu diferença... Eis que um cidadão de senso comum normal ocupa o cargo supremo da nação. Durante mais de um século e meio de História americana a mesma coisa aconteceu muitas vezes... O facto de Harry Truman ter alcançado a Casa Branca depois dos 61 anos testemunha de modo eloquente o sistema do govêrno americano de buscar homens nas camadas mais obscuras da população."

O vigor e a simpatia do presidente Truman, segundo os srs. McNaughton e Hehmeyer, que entraram em contacto com ambas essas qualidades, devem ser medidos não em termos de personalidade, mas de conhecimento dos homens, em momentos de autoconfiança, de humildade, devoção e tolerancia. O paradoxo de sua personalidade, dizem êles, é a sua convicção obstinada e independente. "Apesar de humilde, corre-lhe uma veia de implacável vontade e resolução. Êle tenta conscienciosamente evitar que sua decisão se baseie em preconceitos ou inclinações.

SUSPENSA POR UMA SEMANA

Novos pedidos russos serão estudados

Washington, 30 (U. P.) — A Comissão Consultiva de Assuntos do Extremo Oriente reuniu-se durante 20 minutos, pouco antes do meio dia, sem a presença dos delegados russos. Por indicação do delegado chinês, foi suspensa a sessão pelo prazo de uma semana, a fim de que sejam estudados os novos pedidos da URSS. O embaixador chinês, Wei Tao Ming, interrompeu o delegado americano, Frank McCoy, quando este pronunciava um discurso, na abertura da sessão, e manifestou que seria conveniente suspender os trabalhos por uma semana, pois estão em estudo novas sugestões com respeito ao funcionamento da Comissão. O delegado filipino Carlos Romulo, apoiou a proposta, aprovada sem oposição. A suspensão parece confirmar noticias sôbre o estabelecimento de um acôrdo completo com os russos, sôbre o sistema de govêrno do Japão. Os russos solicitaram reiteradamente que se deve chegar a um acôrdo quanto ao contrôle aliado para o Japão, antes de a Comissão fixar os planos politicos da ocupação.

Este é o "Firebrand IV", o primeiro caça-torpedo britanico e cuja existência só há pouco foi revelada. A foto foi feita no "deck" de aterrissagem do porta-aviões "Illustrious". (Foto do B.N.S., especial para o "Correio da Manhã")

O QUE ACONTECE EM JAVA

Londres (Comandante de ala Charles Gardner — Copyright B.N.S. — Especial para o "Correio da Manhã") — Pelo telégrafo — O comandante supremo das fôrças aliadas no suleste da Asia, almirante Lord Louis Mountbatten, fez, esta semana, uma declaração completa sôbre Java. Essa declaração salienta as dificuldades da ocupação dos territórios do suleste da Asia e explica como surgiu a presente e complicada situação e como essa situação está sendo enfrentada.

A declaração de Mountbatten lança uma grande dose de bom senso e de análise calma dos acontecimentos nas calorosas controvérsias surgidas acêrca da maneira com que os aliados enfrentaram os japoneses e os indonésios em Java.

Quando se deu a rendição do Japão, as fôrças do Comando Aliado do suleste da Asia se viram responsáveis não somente pela Malaia, Sião, Sumatra e Ilhas Nicobar e Anadaman, como por Java, Indochina Francesa e Hongkong — tendo essas três últimas áreas sido transferidas para aquele comando justamente por ocasião da rendição. Isso significou que tropas, navios e transporte aéreo tiveram de ser providenciados para êsses territórios extra, na ocasião em que o Comando do suleste da Asia já enfrentava as gigantescas tarefas de desarmamento, ocupação e socorro aos prisioneiros libertados na zona principal, compreendendo Burma, Malaia, Sião e Sumatra.

Para se ter uma idéia da amplitude das novas tarefas a serem realizadas, basta dizer que o facto de assumir o contrôle de Java significou a execução de operações de limpesa de minas em Batávia e Surabaya em que foram utilizados todos os caça-minas aproveitáveis no Comando do suleste da Asia. Para abreviar a explicação, diremos que havia 250.000 japonêses a serem desarmados na nova zona que ficou a encargo do Comando do suleste da Asia e mais de 100.000 prisioneiros a socorrer e evacuar. Até agora, lançando mão de todos os navios e aviões de transporte e bombardeiros da RAF disponiveis, Mountbatten conseguiu enviar 300.000 homens das fôrças sob seu comando para policiar a área libertada e evacuar 80.000 prisioneiros de guerra libertados. No que concerne a Java, a rapidez com que as tropas possam para ali ser transportadas depende da rapidez com que os caça-minas possam completar a limpeza do canal. Outra providência que teve de ser tomada foi a ocupação do Q. G. Supremo Japonês em Saigon e libertação de mais de 5.000 prisioneiros aliados, no Sião e Indochina Francesa.

A despeito de tôdas essas dificuldades, uma esquadra naval aliada chegou a Batávia no dia 15 de setembro, três dias depois da rendição de Singapura, e a 28 de setembro fôrças terrestres aliadas começaram a desembarcar em Java. Com essas fôrças desembarcou o tenente general Sir Whilip Christison, cujas obrigações consistiam, em primeiro lugar, em desarmar e deportar os japoneses; em segundo, repatriar os prisioneiros de guerra aliados e, em terceiro, socorrer os civis internados. Afim de executar essas tarefas, o general Christison ocupou os pontos-chaves, mas não foi autorizado a interferir na situação politica interna.

De qualquer maneira, não lhe seria possivel manter a ordem em todo o território de Java com as fôrças que tinha à sua disposição. Para resumir podemos dizer que tinha sob seu contrôle uma área duas vezes maior que a das Ilhas Britânicas, com uma população maior, comunicações incomparavelmente piores, de maneira que o essencial era assegurar a cooperação dos indonésios. Foi essa a base da situação, que se complicou gravemente com o movimento nacionalista indonésio e sua exigência em face da recuperação da soberania da Holanda.

O movimento nacionalista indonésio proclamou a República independente de Java em 17 de agosto, isto é, antes da chegada das tropas aliadas. Quando o general Christison chegou à ilha, essa já se encontrava em poder dos indonésios e a administração estava sendo feita pelo govêrno republicano, chefiado pelo dr. Soekano. Os indonésios tinham tomado posse da ilha, onde se encontravam cêrca de 132.000 civis internados. Em vista da situação politica, a policia holandesa não conseguiu, até agora, reassumir suas funções. Foi necessário deixar a maior parte dos internados, provisoriamente, nas zonas de internamento e Mountbatten tomou as providências necessárias para que tropas britânicas e indianas fiquem responsáveis pela sua segurança.

Estão sendo tomadas tôdas as medidas aconselháveis para a libertação e socôrro aos prisioneiros de guerra aliados e civis internados e para a manutenção da ordem pública. É, no entanto, facilmente compreensivel que as tropas tenham ficado muito atrazadas, apesar de todos os navios e aviões disponiveis estejam trabalhando, virtualmente de maneira incessante, desde que os japoneses se renderam. Deve-se, também, relembrar que Mountbatten está enfrentando, na Indochina Francesa, uma situação semelhante à de Java, onde existe, também, grande necessidade de navios e de fôrças militares.

É evidente que a chave da situação consiste na possibilidade de transporte e no número de tropas que podem ser transportadas para ambas as regiões ora conturbadas. Dia após dia, novas tropas aliadas desembarcam em Java e isso significa que a retirada de internados poderá ser feita, dagora em diante, cada vez mais depressa. Cada soldado aliado que chega, significa que mais um japonês pode ser desarmado e afastado do local de seus crimes.

Em breve será possivel aumentar o número de soldados holandeses em Java e isso permitirá que os holandeses controlem seu território e resolvam os assuntos politicos que não dizem respeito aos britânicos ou aos indianos.

O bombardeio da Alemanha

1.080.000 civis mortos — 3.600.000 casas atingidas

Washington, 30 (R.) — O bombardeio aéreo aliado da Alemanha produziu a morte ou ferimentos em 1.080.000 civis alemães, destruiu ou danificou seriamente 3.600.000 casas e deixou ao desabrigo 7.500.000 pessoas, foi revelado ontem, à noite, com a divulgação oficial pelos Estados Unidos da um relatório sôbre o bombardeio estratégico. Os danos resultantes dos bombardeios da RAF e da Fôrça Aérea norte-americana, juntamente, foram feitos á custa de 2.700.000 bombas, á custa de 1.440.000 sortidas de bombardeiros e 2.680.000 sortidas de caças e de 79.265 vidas de aviadores americanos e 79.281 vidas de aviadores britanicos.

Quando a [illegible] aéreo aliado na frente ocidental estava no apogeu, 28.000 aviões de combate estavam em operação, manejados e servidos por 1.300.000 homens.

Considerando a fôrça aérea fator indispensável na vitória, do general Eisenhower, o relatório, que foi organizado por um grupo de civis americanos especialmente designados pelo presidente Roosevelt, não obstante salienta que "a experiência mostra que, qualquer que seja o sistema de objetivo utilizado, nenhuma industria foi posta permanentemente fora de ação por um simples ataque. Um ataque insistente foi necessário."

Os ataques noturnos mostraram-se mais aterradores para os civis alemães do que os diurnos.

AS "ÚLTIMAS" SÔBRE A ATÔMICA

CARLOS DAVILA.

Nova York, via aérea (D. R. cord) — Acaba de encerrar-se na Universidade de Columbia uma assembléia anual de titulo importante: Conferência da Ciência, da Filosofia e da Religião. Os conferencistas haviam preparado seus ensaios há muitos meses, mas tiveram que abandoná-los e improvisar, porque [illegible] se transformou numa batalha de improvisos e debates apaixonados. É que a bomba atômica havia caído também no [illegible] recinto e com ela a noção de que o homem e o conhecimento moderno já estão obsoletos.

"Sobreviver" passou a ser a palavra de ordem que não figurava no programa e [illegible] é que agora tinham a religião, a ciência, a filosofia e as [illegible] para a solução dêsse problema. Um dos conferencistas, o dr. Cousens, [illegible] sua crítica da "tôrre de marfim", aplicada a tôdas as [illegible], que [illegible] perguntou se era sua intenção propor fôsse a Conferência cancelada imediatamente proclamando-se sua completa inutilidade.

Muito se falou ali acêrca da "ciência bárbara"; da "poesia venal", com os melhores escritores ocupados em redigir anúncios comerciais; do "despotismo dos sábios" que inventam por empreitada, sem sentido humano, e do "imperialismo das academias"; da impossibilidade de manter a "comportamentalização" do conhecimento; das vitimas mais conspicuas da bomba atômica, que são as "soberanias nacionais"; dos elementos tradicionalistas, que devem pensar que já não se trata do perigo do "coletivismo na vida senão do coletivismo na morte"; de que tudo agora deve encaminhar-se para "que a mente do homem controle suas ações", porque o resto será apenas "soprar de bôlhas de sabão".

A filosofia e as letras foram as que mais padeceram neste aluvião de recriminações. A Ciência muito castigada por sua irresponsabilidade, dominou o quadro, por certo, e a Religião assumiu ali, como em tôdas as partes, posição cômoda, porque não necessita de provar que a sua receita é mais simples e clara que nunca: fé e moral. O mais curioso dêste torneio anual da Ciência, da Filosofia e da Religião é que foi uma jornada de terrorismo reciproco da qual não surgiu uma só indicação prática para a solução do tremendo problema.

O que mais se aproximou de uma "moção" em regra foi a sugestão do dr. Reinhold Scheirer para que a humanidade fôsse convidada a um juramento solene como o de Hipócrates, de não fazer uso indevido da energia atômica. O professor Coussens lançou outra sugestão: que os jornais modificassem sua data de 1945 para 2045, pois a 6 de agosto a humanidade saltou um século para a frente. Decepcionante foi a leitura dos anais dessa Conferência. Esperava-se pisar, depois do grande conclave, um terreno firme no que concerne aos efeitos cientificos, politicos, econômicos e sociais da libertação da energia atômica. Por exemplo: que novas surpresas nos reservam o bário, o kripton, o netuno e o plutônio, que resultam da quebra do núcleo do Urânio e são os agentes do poder explosivo? Será verdade que a matéria se transforma em energia e que esta desaparece, o que destruiria a noção básica da constância da matéria, da qual o poeta disse que, "imortal como a glória, muda de formas porém nunca morre"? Se é verdade que a disposição dos electrons em tôrno do núcleo é o que faz uma pétala de rosa distinguir-se de uma pedra, agora que essa disposição pode ser alterada pela vontade do homem e até o núcleo pode ser destruido e transformado, não parece lógico admitir-se que tôda a escala dos elementos é um artificio infantil?

Quando Lord Rutherford morreu em 1937, estava trabalhando na transmutação dos elementos; foi êle o primeiro que proclamou as verdades do átomo divisível e frágil quando se pensava ser êle a sólida e imutável base do sistema universal. O plutônio, que resulta da desintegração do [illegible] é tão diferente do urânio como [illegible]. Rutherford descobriu que [illegible] ocupar o mesmo lugar porque "cada um era como um sistema solar, com suficiente espaço entre os seus electrons giratórios para que os electrons de outro átomo se acomodassem nele". Quer isto dizer que o Universo pode ser comprimido, quando a [illegible] que se expande a velocidade fantástica". Para entender a teoria de Rutherford faz-se mister recordar que o núcleo é uma milionésima de uma bilionésima parte do Átomo [illegible] *tôda a matéria* que o átomo contém. Há porém um milhão de vezes mais energia nêsse núcleo que nos electrons. Se todo o espaço e os electrons que há no corpo humano fossem eliminados "deixando *só os núcleos* dos átomos, ficariamos reduzidos ao tamanho de uma pastilha."

Pelo menos em ciência, esta era atômica nivela sábios e leigos. Agora todos nós podemos igualmente conjeturar. Não seria de estranhar que aparecesse um Tratado de Psicologia Atômica. Revelou-se que a radioatividade foi "uma indiscrição do núcleo" do urânio e do rádio, que eram os mais instáveis, isto é, femininos. Bem se pode dizer que todo o problema da libertação da energia atômica consistiu em tornar o núcleo *mais indiscreto*. E há também os neutrons médios neuróticos. A principio foi necessário dar-lhes velocidade imensa para que servissem de projetis que destruissem o núcleo; depois descobriu-se que havia duas classes de neutrons: uns rápidos ou militantes e outros lentos ou linfáticos. E descobriu-se que eram êstes últimos, os lentos, que serviam para romper o núcleo.

Um leigo pode apresentar as suas conclusões cientificas, agora, sem temor de equivocar-se mais que os sábios. Aqui estão as minhas.

Até o presente apenas um núcleo foi rompido, o do Urânio; é evidente que os de outros elementos poderão ser quebrados também e, então, o uso da energia atômica será abundante e barato. Pensar que somente o núcleo do urânio produzirá energia explosiva ou propulsora é cair no mesmo engano dos que descobriram o fogo, e que julgavam que êle só poderia ser produzido com a fricção de dois pedaços de madeira. Antes de cinco anos, disse um funcionário americano, o segrêdo da energia atômica será um patrimônio universal; creio que o prazo será ainda mais curto. Na ordem internacional o Conselho de Segurança, criado em São Francisco como poder máximo universal, passa a ser uma antiqualha débil e ridicula.

A Nação menor é menos vulnerável e poderá ter sua bomba montada em foguetes ultravelozes. As nações de grandes cidades e indústrias passam a ser as mais vulneráveis. Os exércitos e marinha de guerra bem poderiam ir para um museu. Chegou outra vez a era de David, mais forte que Golias; a fundo é a bomba atômica. Por tôdas estas razões inclino-me a crer que a politica dos Estados Unidos não se orientará para conservar o monopólio que agora tem (o que seria praticamente impossivel e estimularia o interêsse de outras nações para rompê-lo) mas em vez disso criará uma organização internacional para assumir o contrôle desta nova fôrça como patrimônio humano.

O homem cooperador venceu o homem da concorrência.

A POLICIA ALEMÃ

Berlim, 30 (R.) — A policia será rearmada "na medida do necessário", de acôrdo com uma ordem do Conselho de Controle Aliado. Em principio nenhum policial alemão usa armas; em casos especiais o govêrno militar pode agora consentir o uso de pistolas.

Na sessão do Conselho estiveram presentes Zhukov Eisenhower e o general Koenig, francês, que presidiu. Não houve qualquer declaração, sendo suspensa a reunião após duas horas de debates.

Crê-se entretanto que uma comunicação sôbre a questão dos refugiados, e sôbre se a Alemanha deve ser permanentemente descentralizada, pode ser esperada breve.

Tentarão reabilitar a memória do traidor

Paris, 30 (R.) — A campanha pró revisão do julgamento de Laval iniciou-se hoje, quando o conde René de Chambrun, entregou á imprensa documentos preparados por Laval na prisão para a sua defesa.

Os advogados Naud e Baraduc, disseram que o processo foi inadequadamente conduzido, e, com instruções da viuva e da filha de Laval, prepara um arrazoado.

— "Estamos lutando pela justiça legal, que se opõe á justiça baseada na paixão popular" — declarou o advogado Naud. "Estâmos combatendo a prática pela qual os acusados são julgados pelos seus inimigos politicos."

O principal tópico do documento de Laval é a alegação de que se congrátulou com o almirante Georges Robert, Alto-Comissario francês nas Antilhas e Indias Ocidentais Francesas, por ter salvo a esquadra francesa na Martinica, a despeito da ordem de Vichy para a sua destruição. Foi forçado pelos alemães a enviar ordens para afundar a esquadra, com o ouro, e incendiar os aviões, a fim de impedir que caissem em poder dos norte-americanos. O almirante Robert verificando a situação, adiou a execução das ordens e finalmente regressou á França, onde, em carater privado, recebeu as congratulações de Laval. O ouro, avaliado em cerca de 5 milhões de esterlinos, foi transferido para a Martinica. Disse ainda que o almirante Godefroy adotou a mesma atitude em relação á ordem de Darland para afundar os navios franceses em Alexandria.

Alegando que o julgamento foi inadequadamente conduzido, os advogados declaram que o exame preliminar dos 34 pontos da acusação, exigido pela lei francesa, foi concluido quando apenas 5 pontos da materia haviam sido tratados. Os jurados deveriam ter sido escolhidos dentre um total de 50, mas houve apenas 18 jurados e o juri foi escolhido por nomeação. Durante a seleção — alega ainda a defesa — o juiz presidente declarou que o julgamento deveria terminar antes das eleições gerais.

A QUE FICOU REDUZIDO O JAPÃO

Washington — (S. I. H.) — Antes da rendição aos Estados Unidos e seus aliados, era o Japão uma das poucas regiões na terra cujo povo podia ufanar-se de que seu território não havia sido nunca invadido ou conquistado. A nação de Hirohito sentia-se particularmente orgulhosa desse facto. Excetuando-se algumas disputas medievais insignificantes, há séculos passados, no território asiático onde é atualmente a Coréia, os japoneses nunca foram derrotados numa guerra estrangeira.

Desde que o Japão tornou-se parte do mundo moderno, ganhou todas as guerras em que se tem empenhado — até que, "inchado" de orgulho e arrogância e convencido de ser "direito divino" de governar o mundo decidiu-se ao ataque traiçoeiro contra os Estados Unidos, em Pearl Harbor.

A derrota do Japão tornou-o também a primeira nação importante, em toda a Historia, a render-se numa guerra tremenda, com todas as suas fôrças terrestres praticamente intactas. Sua Marinha de Guerra foi virtualmente destruida pelos golpes de aviação e navios de superficie dos Aliados, golpes esses incessantes e de devastador poderio. Sua industria estava em vias de destruição absoluta pelas formações aéreas norte-americanas que atingiram o "climax" de seus terriveis "arrasamento" com o emprego das bombas atômicas.

Todavia, permanece o fato de que os exércitos de defesa do Japão nas ilhas metropolitanas, e suas tropas de elite da Mandchuria, que constituem o orgulho dos militaristas nipônicos, ficaram ainda relativamente intactas em terra, potencialmente poderosas quando o Imperador escolheu a rendição como alternativa ao suicidio nacional.

Por essa decisão o Japão escapou de nova destruição, obteve permissão de seus conquistadores para continuar com uma existência nacional, se conduzida sem prejuizo ou perigo para os outros povos — e lhe foi dada a esperança de ser posteriormente aceito novamente na familia das nações, condicionado isso á conduta que pudesse justificar esse privilegio.

Foi feita a observação de que aceria na redução do Japão a uma potência de terceira classe. Realmente, se os termos de rendição forem plenamente observados, como atualmente há toda razão para se garantir que serão, a pátria de Hirohito não está reduzida a potência de nenhuma classe. Está reduzida á classificação nacional "sui generis" de um país e povo de nenhuma influência em todos os negócios mundiais, com apenas um necessário poderio interno para existência durante um longo e indefinido tempo. A perspectiva é de que o Japão por muitos anos, fóra dos limites estreitos de suas próprias ilhas metropolitanas, será inteiramente sem importância para práticamente todos os outros povos da terra.

E' isto um contraste devido á posição do Japão no auge de suas conquistas agressivas. O Japão como era, possuia 4.262.912 milhas quadradas de extensão territorial, com uma população de 505.000.000 estendendo-se desde o extremo norte da Asia até os baluartes meridionais que circundam a Austrália e India. Tinha um grande número de ilhas no Pacifico, além de possuir as mais escolhidas e mais abundantes fontes mundiais de determinadas materias primas — as Indias Holandesas, Bornéu, Sumatra, os Estados Malaios, a Indo-China Francesa, as Filipinas, a Coréia, consideráveis áreas da China própriamente dita e as grandes planicies da Mandchuria.

Quando o Japão perdeu essas áreas e seus produtos, perdeu sua eficiência no poder de fazer guerras, tanto estratégica como economicamente. As quatro ilhas principais do Japão sempre dependeram dos fornecimentos externos para a maioria dos materiais básicos sem os quais a guerra moderna não pode ser feita. Por exemplo, o Japão em 1938 importou toda a sua bauxita, niquel e borracha bruta; 92 por cento de seu chumbo; 90 por cento de seu óleo bruto; 87,5 por cento de seus minérios de ferro; 71 por cento de seu estanho e sal; 63 por cento de seu zinco, além de percentagens substanciais de todos os outros materiais vitais que são empregados na guerra.

Atualmente reduzido às quatro ilhas metropolitanas, o Japão pode produzir apenas três quartos da alimentação exigida para sua população; 60 por cento do carvão, cinco por cento de todas as necessidades de tempo de paz, antes da guerra, dos minerios de ferro — e absolutamente nada das matérias primas indispensáveis na guerra, tais como bauxita, estanho, chumbo, borracha, óleo e gasolina.

E de acôrdo com os termos de rendição não será permitido ao Japão importar nenhum desses artigos, exceto as quantidades relativamente pequenas exigidas para sua economia interna — e, talvez, posteriormente, se tiver bom comportamento, o suficiente para reiniciar uma lenta e supervisionada participação pacifica no comércio internacional.

O LEGADO DO ESTADO NOVO

Não há administrador que com poderes absolutos, em quinze anos, não eleve a nação, cure seus males, apague suas necessidades. A Alemanha, em 1933, ainda sentia os recalques da grande guerra mas, sob o garrote de um déspota, se eveste de progresso e de fôrça. A Itália, desagregada e desunida, com fôrças heterogêneas que se degladiam, sob a vontade de um tirano se transforma e progride. Só o Brasil, nas mãos de um ditador regrediu e se diminuiu, e isto porque o idealismo que forra os corações daqueles dirigentes, embora tangencie para o mal, desenvolve um país, transforma um Estado. Entre nós não havia interêsse nacional, bem coletivo, grandeza comum. Imperava o capricho egoístico, as medidas pessoais, o servilismo de um grupo em detrimento da fôrça coletiva do ideal único.

Quem acompanha no cenário do mundo o perpassar do Brasil sente que, neste último decênio, o seu prestígio decaiu, a sua autoridade cessou. Pela imprevidência de uns, foi obscurecida a doutrina grandiosa de Ruy: o tema da igualdade dos Estados no confronto universal. O prestígio que o talento conquistou para nossa bandeira é nuvem dispersa no infinito do mundo. Não alcançámos, nas conferências da paz, um lugar que nos faça umbrear entre os grandes, nós que contribuímos com a riqueza do território, para que a balança pendesse para o lado que a nossa consciência popular esposa. Situámo-nos longe dos maiorais, ficando muito aquém da França, essa nação derrotada e que dá ao mundo exemplos deprimentes de justiça, ao levar ao pelourinho, após um julgamento artificial, os seus traidores ultrajados. E a própria China, vítima incansável da devastação, levou-nos de vencida na conquista entre os grandes. Perdemos uma batalha pela incoerência de uns, nós que a tínhamos vencido pelo sacrifício dos que tombaram em terras de além-mar. Não pleiteámos, não discutimos, não quisemos aquele lugar entre os fortes, aliados que fomos pelo nosso próprio silêncio e pela imprevisão dos dirigentes. Na mesa da paz preferimos sentar ao lado dos países colônia, que nunca almejaram representações mais elevadas. E, pela inferioridade que diariamente demonstrámos na gerência do patrimônio nacional, fomos alvos de críticas, de lições e de conselhos, gratuitamente oferecidos pelos representantes de outros países, no intuito incompreendido de nos elevar à posição que merecemos mas que cegamente desprezamos. É esta a trágica herança que no panorama externo nos lega o regime agora moribundo.

No recesso das nossas fronteiras, os problemas se avultam e a nossa decadência se torna mais frisante. Vê-se a nossa economia em ruínas, rodeada de curandeiros que pensam salvá-la receitando emissões de papel-moeda, insensíveis à transfiguração mortal que aflora no período pré-agônico. Os remédios dos que a propõem sarar não atenuam o achaque que a devora. A educação alcança nos dias que correm seu maior índice de atraso, não pelo enlevo dos esportes mas pela indecisão dos mentores. Proliferam no papel as aberturas de escolas, mais adiantados são os programas de ensino; mas o efeito prático demonstra a inutilidade da propaganda que não consegue efetivar nem, ao menos, a realização de um dos múltiplos planos universitários. O valor do ensino, o seu papel na educação das gerações não são aprofundados nas reformas, antes o analfabetismo intenso do nosso interland faz predominar a inutilidade dos raros e esporádicos esforços de alguns dirigentes em solver a magnitude da questão. A saúde do nosso povo não sofreu alteração, embora aparentemente se desfaça o tesouro das suas fortunas: Construímos um monumental palácio ministerial, mas ainda é o mesmo o índice da mortalidade infantil, idêntica a percentagem dos tuberculosos e negra a desventura dos cancerosos. Numa rua de fama duvidosa, e em antigo e acanhado prostíbulo, funciona o nosso instituto de câncer, sem confôrto, sem higiene, sem aparelhamento, sustentado exclusivamente pelo esfôrço de alguns abnegados cientistas. Enquanto a Argentina constrói uma fabulosa cidade para estudo e tratamento dêsse mal, nós nem ao menos temos uma sala de hospital.

Com a ajuda do dinheiro e dos planos de país estrangeiro, construímos uma usina de aço, mas deixamos ao abandono as vias férreas e o tráfego marítimo. Orgulham-se alguns mentores do empreendimento de Volta Redonda, mas esquecem que a Rússia, sob o garrote de um mesmo ditador, construiu dezenas de usinas idênticas.

Na mesma senda sombria e tenebrosa se atolam todos os setores da vida nacional. Os auxiliares diretos do ditador eram autômatos insensíveis ao remorso, dirigidos pela vontade arbitrária de um só manejador. Os planos que expõem, as entrevistas que oferecem são espetáculos inconcebíveis de incoerência; esposam hoje o que desmentem no dia seguinte, falam e a seguir desdizem, seguem orientações diversas no espaço de horas, refutam e adotam os mesmos princípios, tudo na mais real e positiva demonstração da nulidade das decisões alicerçadas num próprio pensar. Da cúpula do govêrno foram alijados os homens intemeratos, trocados pelos espíritos passíveis à servidência dos atos inconscientes.

Bem triste é a situação hodierna do nosso território. Fendidas foram as vigas da nossa posição internacional, estraçalhados os princípios que orientavam a nossa economia interna. Abarrotaram as repartições públicas com uma pletora de protegidos, inúteis à eficiência de um serviço regular, mas com o propósito de criar adeptos que louvassem os atos governamentais. O bem coletivo e o progresso nacional foram substituídos pelo interêsse de um grupo egoístico e caprichoso. Mas, hoje, se os êrros do despotismo não afloram com tôda a sua realidade, encobertos que são pela mentira da propaganda e sombreados pela chulice da constituinte tempo virá em que a história, recapitulando com imparcialidade o passado, há de considerar os golpes e as traições do govêrno deposto, não como manobras políticas, e sim como um ultraje à soberania popular.

B. Barros

EXEMPLO

Foi noticiado que certa agência internacional estivera a transmitir informações menos verídicas a respeito do movimento de que resultou a renúncia do sr. Getúlio Vargas. Acreditamos que essa falta de exatidão somente há de ter sido uma decorrência da confusão natural que se estabeleceu, acrescida de boatos compreensíveis numa tal situação. E bastaria aos correspondentes esperarem um pouco. O desfecho do acontecimento de ante-ontem lhes forneceria assunto para um relato perfeito em que ficasse acentuada a decência de uma rápida jornada que culminou na extinção da ditadura no Brasil — seu objetivo único.

Não temos motivos senão para orgulho por essa revolução que se processou sem sangue e sem quaisquer excessos. Sua história pode ser contada lá fora, e nos seus poucos pormenores será bastante para exaltar-nos. A provocação do ditador foi a causa imediata para o golpe destinado a extinguir um mal bastante remoto. A ação das fôrças armadas, em seguida ao desafio, mostrou como se pode num meio civilizado repor a ordem legal sem o recurso à arbitrariedades e com absoluto respeito à dignidade própria e à alheia. As fôrças que se dispuseram a livrar o país da exacerbação egolátrica do sr. Getúlio Vargas poderiam utilizar suas armas modernas em gestos teatrais, lançando a confusão e o terror. Não procederam assim: ocuparam as posições estratégicas, contornaram possíveis focos de reação, tudo dispuseram sem estardalhaço, e com segurança e técnica. Depois, convidaram o chefe do govêrno discricionário a passar o poder a um magistrado. E essas fôrças que entregaram a direção suprema da nação a um civil não cometeram atos duradouros contra as liberdades individuais e trataram o dominador vencido com tôdas as honras, dando-lhe as precisas e perfeitas garantias.

Como se viu, o Brasil foi reconduzido ao caminho da lei e da democracia sem que se recorresse ao luxo da violência contra o povo, sob o pretexto de o reintegrar nos seus direitos postergados.

* * *

Isto pode contar-se no exterior como a reprodução fiel das ocorrências a que todos assistimos. Nelas a reimplantação da ordem legal não foi enfeada por desmandos: teve a necessária elevação que realça o comedimento brasileiro mesmo quando os gestos extremos se tornam a *ultima ratio* na solução dos nossos problemas institucionais.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo, encoberto, com chuvas fracas. Temperatura, estável. Ventos, de Sul a Leste, frescos. Máxima, 28°0. Mínima, 20°1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O novo govêrno

Já estão anunciados os nomes dos componentes do gabinete com que o sr. José Linhares se vai desincumbir da tarefa de assegurar o rápido retôrno do país à ordem constitucional, com a eleição de autoridades legítimas e de um Parlamento constituinte. O critério da escolha, que é o primeiro ato político do novo presidente da República, repercutiu bem na opinião pública, revelador que foi, antes do mais, do plano superior em que estão colocadas as suas relações com as Fôrças Armadas que o investiram no poder.

Efetivamente, deve-se notar, primeiramente, a ausência de elementos militares, exceção feita das pastas que habitualmente são ocupadas por elementos das corporações armadas. Por outro lado, os nomes civis sôbre os quais recaiu a escolha do sr. José Linhares, sôbre ilustres, demonstram a perfeita neutralidade, do ponto de vista político, posta na escolha dos titulares. Como é natural, devem se ter processado consultas, de que resultou o conjunto, já do conhecimento do país. Mas, considerada a função precípua do novo govêrno, que é assegurar a ordem pública e a transição para a ordem constitucional, que surgirá das eleições de 2 de dezembro próximo, não se pode deixar de louvar o equilíbrio e o elevado critério que presidiu a formação do novo gabinete.

Por outro lado, daí se depreende como o novo presidente está perfeitamente à vontade para dar à sua administração uma orientação perfeitamente condizente com os propósitos que alimentaram o Exército, a Marinha e a Aviação, como fatores eficientes da transformação política a que vimos de assistir. A sinceridade dos nossos chefes militares, intervindo para que a ordem e a isenção de ânimo presidam ao curto, mas delicado período que se vai seguir, evidencia-se, a cada hora, aos olhos do país e, sobretudo, nestes momentos delicados da estruturação de uma situação que, transitória no tempo, conquistará sem dúvida um lugar na história com os serviços que está em suas mãos prestar à tranqüilidade do povo brasileiro.

Os primeiros atos do presidente José Linhares, revelam a disposição em que se encontra de exercer a elevada missão que lhe foi confiada como uma magistratura, linha que é a da sua formação e a das maiores esperanças do país.

O decreto tumultuário

Hoje serenaram os ânimos e começa-se a pensar com mais calma sôbre os acontecimentos vertiginosos da noite transata. A Nação respira mais livremente, e a ânsia de agora não tem mais nada de comum com aquela angústia que avassalava tôdas as almas, na incerteza que pairava quanto aos verdadeiros desígnios da ditadura.

Agora espicaça a nós todos um desejo de que tudo se proceda dentro das normas traçadas, sem o menor obstáculo ou empecilho. Qualquer sintoma de hesitação ou de insegurança, quanto aos objetivos em vista, causaria em todos um sentimento de desconfôrto.

O movimento que derrubou o ditador tinha finalidade muito clara e definida. Esta se resumia em criar o ambiente e os meios mais aptos ao processo da legitimação do poder, suprema aspiração nacional. Foi, precisamente, porque procurou opor obstáculos a êsse processo que o sr. Getúlio Vargas se encontra agora em demanda de São Borja, para descanso seu e do Brasil.

A intervenção das fôrças armadas se prendeu precisamente à necessidade de defender a marcha para a formação de um govêrno legítimo no Brasil, ameaçada pelas tentativas do ditador em alterar o chamado Ato Adicional, chave da legalidade nascente. O "ultimatum" dos generais visava anular os efeitos perniciosos do decreto 8.063, lançado com o fim expresso de tumultuar as eleições, tornando-as uma impossibilidade.

O novo presidente, porém, não se demorou em tranqüilizar o país quanto à sua determinação de dar cumprimento aos objetivos expressos no "ultimatum" dos generais, visando restaurar em tôda a sua plenitude a Lei constitucional n. 9. Nas declarações que fez ao *Correio da Manhã*, deixa bem claro o presidente Linhares que a sua preocupação maior é que a 2 de dezembro se realizem as eleições para presidente da República e para o Parlamento nacional com funções de Constituinte, assim revogado o decreto 8.063.

A presteza com que o presidente Linhares cuida de atender aos anseios da opinião pública, mandando arquivar um dos atos legislativos mais anárquicos e caprichosos do ditador, como êsse famigerado decreto, é sinal de que, de facto, começamos vida nova e de que daqui por diante a palavra e as promessas oficiais voltarão a merecer a confiança do povo.

Se arrependimento salvasse...

... não precisaria o sr. Getúlio Vargas de outra fôrça moral para resgate de suas grandes culpas, praticadas em quinze anos de usurpação do poder. Ter-se-ia arrependido, em hora oportuna — e muitas foram as que o destino lhe deparou — de fazer da Nação, representada pelo povo e pelas classes armadas, joguete de suas desmedidas ambições e de seus condenáveis caprichos. Quando, forçado embora pelas circunstâncias, pareceu concordar com a reabilitação moral, econômica, social e política do país, mediante o único e limpo caminho possível para essa realização — sua imediata saída do poder — o que lhe norteava o gesto era a contemporização criminosa de seus velhos propósitos de totalitarista incorrigível.

E não hesitou, por isso, em lançar mão de quantos subterfúgios e artifícios se lhe antolhavam capazes de perpetuá-lo no exercício de uma função que, errada ou calculadamente, proclamava ser uma delegação da soberania popular, soberania que nunca existiu durante os longos quinze anos de sua feitoria. Para o equilíbrio em que se manteve, com o malho de seu govêrno ilegal, forjava na bigorna de suas conveniências o aço pretensamente sólido a empregar como sustentáculo de um arcabouço cujo desabamento se processava paralelamente: os decretos-leis de emergência, para cada setor e para cada esfera da administração. Na ordem econômica, na ordem política, na ordem social. Não percebeu que, julgando-se astuto e hábil, êle próprio se iludia com os remendos que adotára, revolucionariamente de 1930 a 1934 e ilegalmente, de 1937 até 29 de outubro de 1945, quando as classes armadas, defensoras dos direitos populares e da dignidade nacional, em poucos minutos o escorraçaram do poder usurpado.

Poderia dizer-se, talvez, que semelhante maneira de estigmatizar o papel representado pelo sr. Getúlio Vargas no cenário político do país, na hora em que é êle um *vencido*, não se enquadra na justiça de um bom julgamento. Mas se é verdade que êsse inventor do abominável Estado Novo terá de passar à história, desde que em seus capítulos não se admitem hiatos para esconder erros e culpas, é forçoso que com êle ingressem nas suas páginas os libelos articulados contra o trevoso período de sua administração ditatorial.

Enquanto afivelou a mordaça à boca da Nação, que por tão dilatados anos o tolerou, o ditador corrido da cadeira que empolgou pôde manter silenciosas tôdas as vozes que o podiam acusar. Agora já não era permitida tal situação, mas êle fingiu desconhecer ou não compreender o desencadear da tempestade conseqüência dos ventos que imprudentemente *semeou*. Mau psicólogo e grande ambicioso, quis resistir ao efeito dinâmico dessa benemérita faxina moral. Seriam ridículas quaisquer supostas razões que alinhasse em defesa de seus atos.

Se não está arrependido, é que nem êsse sentimento de contrição, cabível em tôdas as almas, terá encontrado um lugar vasio em sua consciência culpada. Nem ao menos sabe ser um penitente, como outros de maior porte... que se arrependem.

O primeiro golpe

Começou a produzir efeito a *visita de cordialidade do sr. Fernando Costa a seus amigos do interior*, como determinou o candidato de si mesmo que se chamasse a incursão que empreendeu não mais como interventor, porém como pretendente ao cargo de governador.

Como se sabe, Campinas é a segunda cidade paulista em cultura e mesmo como berço de ilustres políticos, entre os quais vários propagandistas da República. Os campineiros nunca se deixaram rebocar por locomotivas políticas. É conhecida aquela cidade como domicílio de gente que invariavelmente sabe manter atitudes. Pouco depois de passar por Campinas, em *viagem de cordialidade*, o sr. Fernando Costa, comunicando-se com o seu preposto na interventoria, mandava demitir o prefeito campineiro, pelo crime de ser partidário do brigadeiro Eduardo Gomes.

Divulgou-se, talvez para confundir, que o sr. Fernando Costa, já poucas horas antes de deixar o cargo, assinára a demissão do prefeito de Campinas, cuja atitude desde algum tempo não se lhe afigurava *cordial*. Murmura-se mais, nos bastidores da politicagem paulista, que a exoneração dêsse administrador municipal é o início de outras, a serem cogitadas depois da viagem de *sondagem* política realizada pelo ex-interventor candidato.

E assim será porque, em diversos municípios de São Paulo, a candidatura do brigadeiro ganha terreno dia a dia, à proporção que se vulgarizam seus formidáveis discursos contra os fastos da ditadura. Deve honrar-se Campinas de haver sido o primeiro município a receber o golpe da *visita cordial* do sr. Fernando Costa.

É a cordialidade do Diabo...

Interventores e prefeitos

A política eleitoral dos interventores e prefeitos acabou. Poderia mesmo dizer-se que nem começára a ter existência real. Todos êsses alquimistas do voto, já convenientemente mobilizados para a prática de vários malabarismos, no sentido de ficar assegurada a continuação da ditadura, perderam o pé. Para êles está definitivamente interrompido o tráfego. E não há como contornar o caminho reto que se traça para a escolha do futuro presidente da República. O *passa-moleque* da Constituinte, última esperança de queremistas e bolchevistas, à sôldo das arcas do Ministério do Trabalho, deve ter ficado definitivamente desfeito na madrugada de ontem.

Tudo faz crer que a opinião nacional se manifestará agora com liberdade e independência, na escôlha, pelas urnas, não do sucessor do sr. Getúlio Vargas, que não era govêrno legal, mas do sucessor do govêrno extinto no país em 1930. O interregno que se estabeleceu, de então até hoje, foi a noite mais trevosa da existência política do Brasil.

Estados e Municípios também passam a uma vida nova, mais exigenada mesmo antes de serem definitivamente reintegrados no gôzo de seus direitos plenos, como células importantes da federação brasileira. A máquina eleitoral, montada com a cumplicidade dos caudatários da ditadura, perderá muito da eficiência cuidadosamente ageitada pelos desabusados dominadores do país.

Perde-se assim um trabalho de longa e pormenorizada premeditação, visando deturpar a livre manifestação da soberania nacional.

As sanções

Por que teremos de ser tão exigentes, quanto à punição de criminosos de guerra, os quais são delinqüentes *de fora*, e não cogitarmos de castigar os culpados de *dentro*? Sabe-se da organização de verdadeiras quadrilhas, umas que operavam com a cumplicidade de administradores, outras que agiam impunemente, sem que fossem molestadas pelas autoridades que as deviam punir.

Ainda muito recentemente, como chefe de polícia da ditadura, declarava o sr. João Alberto que os roubos praticados no Cais do Porto, só em 1944, representaram o valor de 50 milhões de cruzeiros. Entretanto, das mercadorias roubadas, apenas se apreenderam algumas, equivalentes a um centésimo do valor daquela soma.

E no Recife, de onde vieram dois ministros para o govêrno deposto, a ladroeira tem sido tanta e tão escandalosa que as companhias de navegação e de seguros estavam dispostas a excluir aquele pôrto-brasileiro do itinerário a ser cumprido pelos respectivos navios. Essas, porém, são quadrilhas pequenas. E as maiores? As que se organizaram e funcionaram aos olhos propositalmente fechados da ditadura? As quadrilhas que especulam com o mercado negro, tornando ainda mais dura a vida difícil do povo, explorado em todo o sentido?

O candidato da Nação

O objetivo da revolução branca que extinguiu a forma ditatorial no Brasil foi, acima de tudo, reconduzir nossa gente à vida democrática de que a desviaram desmedidas ambições de mando e poderio. Entretanto, não se tornaria necessário a ela recorrer se não fossem claros, e depois positivos, os propósitos da ditadura de ludibriar a opinião nacional, visando a manutenção no país do regime autocrático que nêle se implantou a 10 de novembro de 1937.

Como uma vitória da consciência brasileira em luta com o exotismo fascista — vitória que mais rapidamente se alcançou em virtude do desenrolar dos acontecimentos internacionais — a nação exigiu dos seus dominadores, e do maior dêles obteve garantias de que iria voltar a um sistema legal em que predominasse a soberania do povo. Foi assim que, afinal, o sr. Getúlio Vargas concordou em promulgar a lei constitucional indispensável a que os brasileiros pudessem acorrer às urnas e escolher o seu futuro mandatário supremo e os legisladores que lhes dariam uma Lei Básica acorde com o espírito liberal que lhes é uma tradição.

Formaram-se os partidos políticos. Escolheram-se os candidatos. Iniciou-se a propaganda. Mas quase nas proximidades do pleito o ditador arrependeu-se. Buscou meios de fugir menos ostensivamente aos compromissos assumidos. Mal sucedido nisto, desafivelou a máscara, confessando tacitamente a disposição de se perpetuar no poder. Sua deposição seria um imperativo, ainda que singelamente se chamasse renúncia. E o sr. Getúlio Vargas renunciou. Eis os acontecimentos de poucas horas.

Então já se pergunta se serão mantidas as candidaturas apresentadas ao sufrágio popular no pleito a ferir-se a 2 de dezembro próximo. E por que não as manter? Tinha-se que sob o sistema que teimava em subsistir — e teimava mais ainda em continuar — seria duvidosa a possibilidade de eleições escorreitas, de eleições livres e verdadeiras. Estivemos a pique de não as ter, mesmo que duvidosas. Essa ameaça, porém, foi afastada. A Nação foi reposta nos seus direitos soberanos e novos caminhos se abriram a um pronunciamento perfeito, sob uma gestão cujo compromisso máximo é respeitar-lhe a vontade. Não se faz mister, portanto, alterar o rumo de uma campanha que se conduz com elevação no terreno das idéias que mais consultam às necessidades presentes de um povo sacrificado e todavia cheio de esperanças no porvir de sua terra.

Não há lugar para recuos e já nos basta o quanto temos estacionado. O rumo que se traçou não deverá sofrer desvios incompreensíveis. O nome que a Nação escolheu em sua hora mais aflitiva não conquistou em vão as simpatias que de norte a sul o acompanham como expressão de confiança em melhores dias depois de tão longas e tenebrosas noites de ilegalidades e opressão. A todos os recantos do Brasil já chegou a palavra de fé que o brigadeiro Eduardo Gomes dirige aos seus concidadãos, nos comícios de uma propaganda que nos anuncia a volta aos bons costumes e nos assegura a solução dos vastos problemas de um país que não deve estar eternamente agrupado entre os que se contentam em ser apenas novos.

Eduardo Gomes bate-se pela maioridade do Brasil e por que lhe seja garantida a posição marcada pelo destino no concerto dos povos capazes de realizar seus anseios. Êle conhece êsses anseios e já demonstrou como será capaz de os satisfazer. Nenhum dos grandes assuntos que nos têm sido uma eterna preocupação no meio de desalentos escapou ao seu estudo cuidadoso de homem que tem vivido a pensar no nosso futuro, disposto a contribuir, com a inteligência que lhe é própria e o poder de vontade de que tem dado tão sobejas provas, para que o atinjamos sem delongas. Seus discursos perante as massas que o ovacionam, decididas a conduzi-lo à curul suprema, e até onde certamente o conduzirão, têm patenteado o quanto lhe são familiares as questões que de há muito exigem um plano sistemático que as solva. Êsse plano está traçado pelo candidato do povo brasileiro. Êle o tem exposto com meridiana clareza às multidões patrícias ansiosas por dias melhores e mais felizes. E não são promessas vãs postas em fórmulas retóricas destinadas à conquistas de sufrágio. São as afirmações do que está no consenso de todos quantos têm preocupações tão altas sôbre o amanhã com que sempre temos sonhado e que nos tem sido por vezes tão fugidio. São, mais do que isto, garantias que o patriotismo de um homem de ação nos oferece e se dispõs a assegurar-nos mesmo quando, tolhida a vontade de um povo que uma ambição insana privou de tôdas as expansões em busca do engrandecimento, seria ainda uma fantasia imaginar-se o estabelecimento de um ambiente próprio para medrarem as idéias sãs.

Hoje o ambiente é outro. Deve admitir-se que o é. E então não será justo, nem acertado, nem digno recuar-se do caminho seguido, sob qualquer fundamento cuja consistência nenhum passe de dialética sustentará. Os perigos para a ordem passaram. Foram removidos em obediência a uma exigência suprema. E a nação, à qual faltava a liberdade indispensável para decidir, mesmo sem essa liberdade havia decidido, escolhendo aquele que, nos momentos de incertezas, soubera auscultar-lhe o sentir e se dispusera a tudo arrostar pelo ideal de um Brasil bem melhor.

Cafeeiros no mundo

O *Anuário Estatístico de 1944*, publicado pela Superintendência do Café, da Secretaria da Agricultura de São Paulo, fornece a estatística dos números de cafeeiros existentes no mundo. Só o Brasil soma 2.394.723.811, com a seguinte distribuição, por zonas produtoras: São Paulo, ... 1.268.278.462; Minas Gerais, ... 546.590.503; Espírito Santo, ... 172.838.428; Rio de Janeiro, ... 137.401.963; Bahia, 134.431.900. Depois os Estados mais colocados são, respectivamente, Paraná e Pernambuco.

Mais 12 ou 13 Estados do Brasil, produzem café, embora em pequenas proporções. Ainda na América do Sul produzem café: Colômbia, segundo grande produtor, com um patrimônio de 631.789.071 cafeeiros, portanto pouco acima de Minas Gerais; Venezuela, com 566.006.859 cafeeiros. Cultiva-se ainda café na Bolívia, Equador, Guiana Inglesa, Guiana Holandesa, Perú e Paraguai. Toda a América Central é cafeeira, como quase tôdas as Antilhas; na América do Norte, o México, na África, muitas regiões, com um patrimônio conjunto de 233.656.000 pés de café; na Ásia, quatro países e na Oceania também quatro. O total geral de cafeeiros no mundo sobe a .... 4.936.032.900 árvores.

Como se verifica, só o Brasil possui pouco menos da metade do patrimônio cafeeiro de todos os continentes, em conjunto.

Café e açucar... na literatura

Há duas autarquias que publicam caras e substanciosas revistas. A pretexto de divulgar estatísticas, essas publicações inserem uma vasta série de monografias literárias, em cada edição, tôdas de nenhuma utilidade imediata, com referência à matéria compendiada.

Era quase desnecessário dizermos que se trata da *Revista do D. N. C.* e do *Brasil Açucareiro*. Da primeira já nos temos ocupado mais de uma vez. No volume XXVI da segunda, correspondente a setembro, encontramos literaturas como isto: *Agricultura e Economia Açucareiras* no Século XVIII onde já isso vai! — sem nenhum interêsse para os problemas que devem ser estudados atualmente: *Os fazendeiros de Campos no Século Passado*; *Dinheiro de Dona Vitória*; *o Açucar nos primórdios do Brasil Colonial*... e quejandos.

Literatice farta e naturalmente bem retribuida há muita. O que não há é açucar para os consumidores. Lembraríamos que fosse contratado um literato açucareiro para demonstrar, por A + B, porque continua a ser racionado o indispensável artigo no Distrito Federal.

PINGOS & RESPINGOS

A cidade em pé de guerra. Buracos, montões de terras, pedras e tijolos. Por trás, soldados em repouso.

— São trincheiras?

— São. Vêm sendo preparadas, desde há muito tempo, pela Prefeitura. Ela já previa os acontecimentos.

* * *

Trechos de bate-papo.

— O D.N.I. funcionou normalmente com o Julio Barata e o Joel Presídio a postos. Mas, apesar do que se propalou, os serviços do "Presídio" não foram utilizados.

* * *

— Até que, enfim, entrámos na linha.

— Com o Linhares. É um bom princípio.

* * *

— Isto, sim, é que foi comício!

— É verdade. E felizmente nem precisou de "assistência".

* * *

Um familiar do Guanabara, ao ver as salas desertas, e olhando a folhinha:

— Primeiro de novembro: "para baixo todos os santos ajudam".

* * *

Coincidências:

— Outubro de 1930... Outubro de 1945... O mesmo local.

Só faltou o arcebispo...

Mas houve o "núncio": o Góis Monteiro.

* * *

Outra: um Benjamin deu o primeiro impulso para cima à República velha; outro Benjamin deu o último empurrão para baixo na República nova.

* * *

"Records" negativos de permanência em cargos:

João Alberto na Prefeitura;

Dodsworth nas Relações Exteriores;

Benjamin Vargas na Polícia.

* * *

Muita gente ficou intrigada quando às 19,30 verificou a mudez da "Hora do Brasil".

Um habitual ouvinte (avis rara) conjeturou:

— Já sei: o DNI resolveu adotar o último "slogan" do ex-presidente: "A minha voz, hoje, é o silêncio".

Cyrano & Cia.

VIOLENTO ATAQUE À ARGENTINA

Paris, 30 (U. P.) — Na sessão de hoje da Conferência Internacional do Trabalho verificou-se violenta altercação entre o delegado dos trabalhadores colombianos, sr. Juan Lara, e o ministro do Trabalho francês, sr. Alexander Parodi, que a presidia. Lara atacou violentamente a Argentina, sendo interrompido pelo sr. Parodi, que lhe declarou que a reunião de hoje se restringiria a discutir a assuntos gerais e que o caso da Argentina estava sendo estudado por um comitê. Lara, então, gritou: "Vejo que não há liberdade aqui e eu falo aqui em nome dos trabalhadores do meu país. A todo instante estou sendo interrompido. Prefiro nunca mais participar de Conferências do Trabalho. Gostaria de saber se sou indesejável".

O sr. Parodi respondeu: "Ninguém respeita a liberdade mais do que eu, porém eu estou lhe pedindo o favor de se limitar aos trabalhos da reunião. A questão da Argentina está sendo estudada e quando terminar e fôr apresentada para discussão v. ex. poderá falar o que entender".

Finalmente, o sr. Lara cedeu e a reunião prosseguiu.

HERÓIS FRANCESES

Paris, 30 (S. F. I.) — 15 despojos de heróis franceses tombados entre 1939 e 1945 serão agrupados êste ano em tôrno do Túmulo do Soldado Desconhecido durante as cerimônias de 11 de novembro, que se revestirão de grande imponência. Os quinze despojos representam cada categoria de franceses que lutaram em condições particulares contra o inimigo comum: um homem e uma mulher da resistência interna, um membro das Fôrças Francesas do Interior, um deportado e uma deportada, um prisioneiro de guerra abatido durante a evasão ou executado por ato de rebelião, um combatente da campanha 1939-1940, um combatente das Fôrças Francesas Livres morto no teatro das operações externas, um combatente da campanha da Itália, um combatente da campanha de libertação de 1944-1945, um aviador, um marinheiro, três representantes da França Ultramarina.

O sorteio dos despojos realizou-se hoje às 7 horas da tarde na Sala das Bandeiras dos Inválidos sob a presidência do sr. Henri Frenay, ministro dos Prisioneiros e Deportados e altas personalidades civis e militares. A identidade dos designados por sorte não será tornada pública imediatamente, mas somente depois que as respectivas famílias derem consentimento para a remoção dos despojos.

O papel das fôrças armadas

Duas Constituições republicanas (lembrou com oportunidade o brigadeiro Eduardo Gomes em seu discurso de Porto Alegre) "situaram as fôrças armadas no eminente plano de suas responsabilidades públicas": só uma Constituição, a de 1937, reduziu essas fôrças ao papel secundário de guarda obediente e fiel de um homem, o presidente da República, "atrevida encarnação do Estado".

De facto, a Constituição de 1891 conceituava, no artigo 14: "As fôrças de terra e mar são instituições nacionais permanentes, destinadas à defesa da pátria no exterior e à manutenção da ordem no interior. A fôrça armada é essencialmente obediente, *dentro dos limites da lei*, aos seus superiores hierárquicos, e *obrigada a sustentar as instituições constitucionais.*"

A seu turno, a Constituição de 1934, ampliando a expressão *fôrças de terra e mar* para *fôrças armadas*, de maneira a abranger as novas fôrças do ar, que não existiam em 1891, deu-lhes no artigo 162 o mesmo caráter de "instituições nacionais permanentes e, *dentro da lei*, essencialmente obedientes aos seus superiores hierárquicos", destinando-se "a defender a pátria *e garantir os poderes constitucionais, a ordem e a lei*"

A Constituição de 1937, porém, assegurando embora no artigo 161 às fôrças armadas a sua reiterada índole de "instituições nacionais permanentes", as quis apenas "organizadas sôbre a base da disciplina hierárquica *e da fiel obediência à autoridade do presidente da República*".

Assim, depois de quarenta e seis anos, contados de 1891 a 1937, as fôrças armadas perderam de súbito o atributo essencial de sua existência para serem o instrumento puro e simples do chefe do govêrno; e nem sequer lhes atribuiu expressamente a Constituição de 1937, como as outras duas anteriores, a defesa da pátria, apenas em seu texto subentendida.

A Constituição de 1937 não é rigorosamente uma Constituição, porém mero decreto expedido pelo govêrno, decreto até hoje não consentido nem julgado pela forma como êle mesmo prescreveu a manifestação do poder constituinte do povo, em plebiscito. Podemos, pois, assinalar que o papel de guarda obediente e fiel a um homem não foi reservado às fôrças armadas por nenhum meio regular. É como se a intenção nunca houvesse prevalecido.

E não prevaleceu, como prova o dramático desenlace dos factos ocorridos.

Houve na base dêsses factos o engano de um homem, ultimamente bastante isolado, a quem o senso crítico fugia por limitar-se ao âmbito ilusório dos máus conselheiros e falsos amigos; mas houve sobretudo ainda a influência deletéria daquêle texto, prescrevendo às fôrças armadas um dever que ultrapassava o brio e do qual as mesmas fôrças haveriam de eximir-se quando, além da obediência, lhes fôsse reclamada a cumplicidade.

Há quinze anos, demoliu-se o princípio do poder regular, e o que se ergueu depois sôbre suas ruinas foi também demolido. Tôdas as audácias eram praticadas impunemente à sombra das fôrças armadas, até que estas, premidas por acontecimentos a cuja formação não poderiam evadir-se, deliberaram reintegrar-se no papel que lhes deferiram as duas primeiras Constituições republicanas e que a chamada Constituição de 1937 lhes retirou, com a fementida agravante de fazê-lo no próprio nome delas.

Assim, diluiu-se no desastre a obediência cega prescrita às fôrças armadas em proveito de um único homem por uma Constituição sem origens, dez vezes emendada e várias outras vezes violada, conforme as conveniências. É que ninguém mais, inclusive a fôrça, pode hoje viver no signo da obediência a um poder não consentido. Em cima das ruinas de 1930 desabam outras ruinas. Removido o entulho das segundas, poderemos encontrar a fundação das primeiras e sôbre elas enfim erguer a casa nova, desta vez com ferrolhos.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

OS INGLESES SACRIFICAM TUDO PARA AUMENTAR SUAS EXPORTAÇÕES

Londres (Frank Marxwell) — No mês passado, o mercado de peles de Londres se encheu de otimismo com a notícia de que o embargo sôbre as importações de peles tinha sido levantado. O otimismo foi partilhado pelas mulheres inglesas — mas somente durante uma quinzena. Então Sir Stafford Cripps, presidente da Junta de Comércio, anunciou que tôdas as peles de luxo produzidas pelo comércio seriam destinadas à exportação. As mulheres inglesas, que planejavam ostentar bons casacos de pele no próximo inverno, terão de se contentar com imitações baratas — se tiverem a sorte de encontrar alguma, pois os suprimentos são limitados.

Os casacos de pele constituem apenas um exemplo da decisão do govêrno britânico de adotar uma bem planejada política de produção. Essa política que concede prioridade às manufaturas para a exportação pode ser percebida em quase tôdas as medidas tomadas pelo govêrno. A análise do primeiro orçamento de paz, por exemplo, mostra que um de seus principais objetivos é ampliar o comércio exterior; calcula-se que uma das principais decisões, a de reduzir os impostos sôbre lucros extraordinários de 100% para 60% proporcionará aos manufatureiros 120 milhões de libras anuais. Mas esta enorme soma deve ser usada não para aumentar os dividendos, mas para comprar novas máquinas e fábricas com as quais se possa produzir artigos de qualidade superior. Além disso, embora o orçamento tenha reduzido em um xelin o impôsto de renda, a redução não entrará em vigor antes de abril próximo, de modo que se passarão seis meses antes que a capacidade aquisitiva no exterior se possa fazer sentir em sua melhoria. Durante êsse período a indústria poderá produzir vastas quantidades de mercadorias de consumo que o mercado exterior adquirirá rapidamente, e ao mesmo tempo incrementará a produção de artigos de consumo doméstico.

O êxito com que a capacidade aquisitiva doméstica foi restringida devido ao hábil planejamento do govêrno e à cooperação do público, especialmente do último, foi claramente revelada pela continuação dos efeitos da economia de tempo de guerra. Uma hábil distribuição permitiu que uma proporção mínima da produção fôsse dividida equitativamente entre a população para cobrir as necessidades essenciais, ao mesmo tempo deixando uma grande margem para a exportação.

Qualitativamente também a preferência é dada às mercadorias para exportação. O facto é demonstrado não pelo caso dos "casacos de pele", mas também pelo contrôle de roupas em geral. Numerosas exposições de modas têm sido realizadas em Londres, mas os belos vestidos e casacos são todos destinados à exportação. As fábricas de sapatos estão produzindo novos e modernos estilos de sapatos. Mas as quotas para o consumo interno são tão limitadas que os compradores terão de fazer fila para obter um único par de sapatos — e ainda assim serão limitados na escolha. Documentos oficiais publicados esta semana nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra revelam que, em 1943, o guarda-roupas dos cidadãos britânicos consistia em grande parte de roupas que, mesmo pelos padrões de guerra nos Estados Unidos e no Canadá, seriam considerados imprestáveis.

Um novo inquérito realizado hoje revelaria que a situação é ainda pior. Pois o racionamento de roupas, já muito abaixo do nível normal em 1943, foi ainda mais reduzido depois da guerra. Os estoques certamente existem — mas até que ponto podem êles beneficiar o público consumidor britânico? Em setembro último, cada cidadão tinha direito a 25 coupons. Assim a compra de um casaco de inverno — 18 coupons — não deixaria nem o suficiente para a compra de um par de sapatos (que custam nove coupons para homens e sete para as mulheres) — e êsses coupons devem durar até março próximo.

Outros artigos pequenos como guarda-chuvas, canetas automáticas, sabonetes e perfumes, relógios e artigos de couro estão igualmente em escassez. Durante a guerra, em virtude da escassez de papel, foram reduzidos os formatos de jornais e dos livros. Agora, os suprimentos aumentaram, mas serão destinados principalmente aos livros — que constituem artigo de exportação. Os jornais terão de conservar o seu formato de tempo de guerra.

Uma idéia do êxito alcançado por essa economia nacional pode ser dada pelas últimas estatísticas de exportações referentes aos meses de julho e agôsto: em julho, a Inglaterra exportou quase tantos sapatos quanto em tempos normais, e em agosto o valor das exportações de roupas foi duas vezes superior ao do mesmo período em tempos normais, ao passo que o valor das exportações de louças aumentou de 150%. As exportações de materiais elétricos superaram de muito as exportações de tempos normais. As mais notáveis, porém, são as cifras correspondentes às exportações de tecidos de seda artificial: o valor dessas exportações em agosto último foi mais de três vezes superior ao do mesmo mês em 1938.

Mas o importante em tudo isso, porém, é que tudo confirma que o público não somente compreende, mas também aprova essa política de larga visão que restaurará fatalmente a prosperidade da Grã-Bretanha.

JUNTA CONSULTIVA DO IMPOSTO DE CONSUMO

Foram julgados os seguintes processos pela Junta Consultiva do Impôsto de Consumo:

Schipnaguel & Elman — São Paulo — Os tecidos de seda para a confecção de lenços estão sujeitos ao impôsto de consumo, de acôrdo com o inciso 3 da alínea XXIX, da Tabela D, e respectiva nota 1ª do decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945;

Francisco Pozzani — Jundiaí — São Paulo — A isenção do impôsto em relação aos artefatos de cerâmica e vidros refratários é ampla, atingindo não somente tijolos, as terras, argamassa e cimento, mas também a tôdas as peças refratárias de qualquer formato, nos têrmos da letra d das Isenções da alínea V da Tabela A do decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945;

Koeltz & Mohr — Santa Cruz — Rio Grande do Sul — Os canos estufa para secagem de fumo em fôlha, como acessórios ou partes integrantes dos aparelhos expressamente isentos por fôrça do disposto na letra b das Isenções da alínea I da Tabela A do decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945, estão também isentos do impôsto, nos têrmos do item IX da Circular n. 7, de 29 de março de 1945, da Diretoria das Rendas Internas; e

Scheer & Irmão — Curitiba — Os colchões e acolchoados de capim, de crina animal e vegetal (fôlhas de coqueiro) e de algodão não estão sujeitos ao impôsto de consumo, em face do decreto-lei 7.404, 22 de março de 1945.

CONSTRUÇÃO DE UM TRECHO FERROVIÁRIO

A Diretoria da Despesa Pública concedeu à Delegacia Fiscal na Bahia o crédito de Cr$ 5.000.000,00, para ser posto à disposição do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, destinado à construção do trecho Contendas-Brumados-Monte Azul.

ARRECADAÇÃO DE TAXAS

Em circular aos chefes das repartições subordinadas, recomendou o ministro da Fazenda que providenciem no sentido de tornar-se efetiva a assistência dos dos agentes fiscais do impôsto de consumo nos estabelecimentos ou fábricas de fio natural ou sintético, tecelagens, malharias ou de acabamento têxtil, situados nas respectivas seções ou circunscrições, a fim de que seja verificada a exata arrecadação da taxa instituída pelo decreto-lei n. 7.265, de 24 de janeiro último, e destinada ao financiamento dos Serviços da Comissão Executiva Têxtil.

OS ESTADOS UNIDOS IMPORTARAM MAIS DE 21 MILHÕES DE SACAS DE CAFÉ

Nova York (S.I.H.) — As importações de café em doze meses, até 30 de setembro p.p., elevaram-se ao total "record" de 21.472.611 sacas, segundo cálculos preliminares feitos pelo Bureau Alfandegário dos Estados Unidos.

Essas importação — quase inteiramente, das Repúblicas latino-americanas — bateu todos os "records" anteriores e representa acréscimo substancial a de 17.610.171 sacas do período anterior. As importações, no ano passado, subiram a quase 71 por cento do total de quotas de importação.

Entrementes, com a desmobilização das fôrças armadas norte-americanas, os distribuidores de café estão esperando os relatórios sôbre o consumo da rubiácea, a fim ver se êsse nível alto de pedidos, verificado nos meses recentes, será ou não mantido. O uso do café pelas fôrças armadas, durante a guerra, concorreu, em parte, para que as importações, pelos Estados Unidos, quebrassem todos os "records" anteriores.

O consumo civil também foi grande, devido em parte ao crescimento da população e ao nível elevado da renda nacional.

O total de entradas, de acôrdo com o sistema de quotas foi o seguinte:

Países	*Total de sacas*
Brasil	12.070.457
Colômbia	5.215.742
Costa Rica	283.133
Cuba	33.194
Equador	169.835
Guatemala	753.178
Haiti	435.525
Honduras	38.265
México	501.389
Nicarágua	153.198
Perú	34.311
Rep. Dominicana .	229.391
Salvador	905.069

AVIAÇÃO

NOVO TÍPO DE AVIÃO DESPROVIDO DE CAUDA

Londres, outubro (Especial do B. N. S., para *Correio da Manhã*) — Desde o aparecimento do mais pesado do que o ar, o homem em sua eterna ansia pela perfeição, tem construido aparelhos dos tipos mais diversos e estranhos. A semelhança do que aconteceu durante a primeira guerra mundial, o conflito que ensanguentou o mundo pelo espaço de seis anos e cujo desfecho acabamos de assistir com a vitória das Fôrças Aliadas, veio dar notavel impulso á industria aeronáutica. Impossivel seria pretendermos focalizar em um simples artigo os prodigios alcançados pela técnica aeronáutica, nos ultimos seis anos. Isto não importa em dizer, entretanto, que o nivel técnico de antes da guerra não fôsse do mais elevado. O que devemos salientar são os inumeros aperfeiçoamentos introduzidos durante o conflito, bastando apontar a jato-propulsão.

A Grã-Bretanha que sempre se manteve na vanguarda da construção aeronáutica, fabricou diversos tipos de aviões que aos poucos vão sendo dados á publicidade. Entre os tipos mais recentes, destaca-se o Handley Page "Manx" — aparelho de linhas revolucionárias desprovido de cauda. Trata-se de um avião bimotor com os lemes situados nas asas. A sua velocidade de cruzeiro é de cento e cinquenta milhas por hora, acomodando dois passageiros.

Este novo avião, que deixou patente a sua eficiência em diversas experiencias recentemente realizadas, é muito indicado para os aeródromos de pequenas dimensões dado a sua grande facilidade de decolagem.

A fotografia acima mostra-nos o novo aparelho com as hélices situadas na parte traseira das asas.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Reservistas chamados — Devem comparecer á Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, a fim de tratarem de interêsse próprio, os seguintes reservistas — Adelio Morais de Araujo, Alamiro Jana, Alaor Menas Kraus, Alberto Agostinho, Alberto de Oliveira e Silva, Alberto Peres, Alceu Prunes Doria, Alfredo Costa, Almir Duarte Carneiro, Alvaro Fernandes de Souza, Angelo Gastoni Ferreti, Antonio Arnaldo Souza Neto, Antonio Arnaldo Souza Nato, Antonio Drumond Sobrinho, Antonio Manoel Reduzino, Antonio Marques Pereira, Antonio Moreira de Oliveira Neto, Antonio Soares Louveiro, Antonio Trajano, Armando Gomes Viana, Armando Florent Regine van Buggenhout, Artur Loureiro Rosa, Carlos Damasceno, Carlos Moreira, Carlos José Paes Celso Peixoto de Aguiar.

O MAIS VELOZ "CAÇA" DO MUNDO

Londres, 30 (B. N. S.) — Detalhes que acabam de ser revelados indicam que o avião britanico de propulsão a jato, o "caça" "Vampire", possui uma velocidade máxima normal de 540 milhas horárias, que é a mais alta até agora registrada por qualquer "caça" em operação no mundo inteiro — segundo informa o "Manchester Guardian".

Além disso, o "Vampire" pode manter essa velocidade surpreendente, por longos periodos e mesmo com plena carga, ou sejam 4 metralhadoras de 20 milimetros, aparelhamento de rádio, blindagem, munição, equipamento militar e suprimentos de combustivel. Um funcionário da De Havilland, firma manufatureira do "Vampire", declarou que velocidades ainda mais elevadas estão sendo obtidas em aviões do mesmo tipo ora em provas de aperfeiçoamento.

O motor de jato "Goblin", com que o "Vampire" é equipado, foi projetado por um grupo de especialistas da firma já referida. Trata-se do mesmo motor que pela primeira vez acionou o "Shooting Star", "caça" americano de propulsão a jato. O "Vampire" está sendo usado pela Arma Aérea da Esquadra. A despeito da sua incrivel velocidade, pode decolar e aterrissar em navios porta-aviões.

EXPERIÊNCIAS DE UM NOVO BOMBARDEIRO BRITANICO

Londres, 30 (B. N. S.) — Uma esquadrilha da RAF, que acaba de experimentar o novo bombardeiro "Avro-Lincoln", mostra-se altamente satisfeitas, com os seus resultados. Informa o "Daily Telegraph" que a "performance" obtida na decolagem e na aterrissagem foi ainda melhor do que a obtida pelo "Lancaster", não obstante o seu maior raio de ação e capacidade de peso.

As cifras dessa "performance" estão sendo ainda mantidas em sigilo, tudo indicando, porém, que o "Lincoln" se equiparará favoravelmente ás "Super-Fortalezas". O novo bombardeiro britanico é pesadamente armado, sendo o primeiro a ser equipado com um canhão.

A GRÃ-BRETANHA VENDE AVIÕES Á AMÉRICA DO SUL

Londres, 30 (B. N. S.) — A firma "Short Bros" da Grã-Bretanha, que já vendeu oito "Sunderlands" na zona do Rio da Prata, estabelecerá brevemente um escritório de negócios em Buenos Aires — informa o jornal "International Aviation".

A venda de seis "Sunderlands" na Argentina e mais dois no Uruguai indica que a Grã-Bretanha iniciou com êxito o mercado de aviões de transporte na referida área.

BARCOS QUE NÃO AFUNDAM

Nova York, (S. I. H.) — Um dos novos produtos manufaturados no processo de reconversão norte-americano consiste em um leve e duravel barco de aluminio, á prova de afundamento.

A revista "Time" informa que estes barcos estão sendo fabricados pela "Grumman Aircraft Engineering Corp", que produziu milhares de aviões de caça para a Marinha durante a guerra.

O barco tem 13 pés de comprimento, pesando apenas 38 libras, ou seja a metade do peso de uma canôa de madeira do mesmo tamanho. Caso venha a emborcar, apruma-se automaticamente na água, de vez que possui tanques de ar na popa e na proa. Seu preço é um pouco mais elevado que o de um barco de madeira.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Embarque de reservistas da FEB — Os reservistas do Deposito de Pessoal da FEB que se destinam aos Estados do Rio G. do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás e Mato Grosso, embarcarão sexta-feira proxima, dia 2 de novembro, em trem especial. Nas respectivas companhias receberão instruções acerca da hora e local do embarque. Os que se destinam aos Estados de Minas Gerais, Espirito Santo e Rio de Janeiro, devem se apresentar ao tenente Solon, no Realengo (Edificio da Escola Militar) quinta-feira, dia 1 de novembro, ás 9 horas. Os que se destinam aos Estados do Norte devem procurar nas suas companhias a relação dos que embarcarão sabado, dia 3 de novembro.

Regressou o diretor de Remonta — Por ter regressado do Rio Grampe, apresentou-se ontem ás altas autoridades militares o general Silva Rocha, diretor de Remonta.

Procurem seus diplomas — Todos os oficiais, enfermeiras e praças do Serviço de Saude do Exército agraciados com a medalha de campanha, deverão procurar o respectivo diploma com o capitão médico F. Mangia, do Serviço de Saude da FEB, instalado na Diretoria de Saude, no 2.º pavimento do Palacio da Guerra.

Pagamentos de pensões — O chefe do Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região comunica, por nosso intermedio, que o pagamento das pensões provisorias do montepio militar e vitalicias, correspondentes ao mês corrente, será efetuado nos seguintes dias de novembro: 1.º letras A a J, dia 3 letras K a Z. O pagamento no dia 5, será realizado das 9 ás 11,30 horas. As pensionistas que faltarem nos dias acima determinados, só serão atendidas no dia 16 de novembro.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A maior reserva hidroelétrica do Brasil-Central — Itumbiara é um dos mais prosperos e ricos municipios de Goiás. Com uma área de 12.760 kms, e uma população de 21.000 de habitantes, esta destinado a representar papel de relevo na economia goiana. Sua produção agricola é superior a 7 milhões de quilos e seu rebanho conta com mais de 200.000 cabeças, destacando-se ainda os ricos garimpos diamantiferos, cuja produção anual se calcula em cerca de 3.500 quilates. Existem tambem em Itumbiara jazidas de salitre, descobertas há pouco tempo e cuja capacidade de produção é ainda completamente desconhecida. Próximo, nas divisas goiano-mineira, localiza-se a famosa cachoeira Dourada com um potencial hidráulico de algumas centenas de milhas de cavalos-fôrça. O Ministério da Agricultura, em cooperação com os governos de Minas e de Goiás, está interessado em aproveitar essa importante queda dágua — a Paulo Afonso — que virá satisfazer as necessidades economicas daquela região do país. A movimentação da economia goiana depende bastante do aproveitamento dessa maravilha da natureza, que transformaria o Vale do Paranaiba num dos mais importantes celeiros da vida nacional. A cachoeira Dourada, é uma notavel reserva hidraulica do Brasil. Uma comissão de engenheiros do governo mineiro ali esteve recentemente para iniciar os primeiros estudos visando a sua imediata eletrificação. Trata-se de uma providência que, se realizada logo, muito beneficiará os Estados de Goiás, Minas e parte do de São Paulo, impulsionando bastante a economia do centro-oeste brasileiro.

POLITICA SOCIAL BRASILEIRO

A discussão travada em tôrno do projetado reajustamento de vencimentos dos servidores públicos, civis e militares, pôs de manifesto alguns aspectos que se ligam á politica brasileira de assistência social.

Sem conexão direta com o assunto, mas nem por isto destituidas de interêsse, merecem referidas as sugestões que, a propósito das diretrizes de nossa legislação social, submeteu aos poderes públicos o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, em resolução da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, realizada em 1939.

Algumas das medidas então alvitradas já se acham em prática no Brasil e em vias de generalização através dos institutos de previdência.

Um dos pontos de maior interêsse aí focalizados, tanto mais que diz respeito não apenas ao funcionalismo, mas a tôdas as categorias produtoras, é precisamente aquêle que preconiza a modificação gradual do regime de remuneração do trabalhador, no sentido de fixá-la exclusivamente em função do valor do trabalho individual, nunca abaixo de um limite minimo a ser reajustado periódica e automaticamente, mas sem consideração dos encargos médios de familia, como empiricamente acontece no sistema atual. Atendidos, mediante o "seguro familia", aquêles encargos, o trabalhador, qualquer que seja o seu papel na produção social, na distribuição e na administração das riquezas ou dos negócios públicos, ficaria a salvo de ver o seu esfôrço medido por um estalão arbitrário, que não leva em conta o valor do seu trabalho individual.

No que respeita ao seguro social, a resolução recomenda a ampliação progressiva de seus beneficios ao trabalhador, independentemente do aperfeiçoamento e do acesso na carreira profissional, como satisfação de um indeclinável anseio humano e justa compensação do patrimônio vital que o trabalho, com a vida social, transfere diuturnamente do patrimônio individual de quem o dá ao patrimônio demográfico, econômico, cultural ou moral da coletividade.

Outra sugestão igualmente interessante contida na resolução é a que preconiza [illegible], entre os [illegible] do "mês de reajustamento", ou "quota suplementar" correspondente, á média da remuneração mensal (acrescida do seguro de familia) [illegible] haver percebido durante os últimos doze meses. Ficariam, dêsse modo, atendidas as necessidades extraordinárias que as vicissitudes da vida sempre acarretam, e em geral não podem ser cobertas sem a escravidão das dividas esmagadoras, a todos aquêles cujos recursos não bastam para a formação de reservas, o que exige, portanto, êsse meio obrigatório mas suave de poupança para fazer face á adversidade, ou então permitir a economia de modesto peculio.

A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS PANIFICADORES

Na reunião de anteontem, do Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, que se realizou sob a presidencia do Sr. Melcíades Cesar Dias Morgado, ficou deliberado, em definitivo, que na próxima segunda-feira já não haverá pão, se as autoridades incumbidas do estudo da grande questão não solucionarem o assunto. Dessa reunião, que impressionou pelo numero de associados presentes e pela unanimidade de pontos de vista, damos abaixo um relato sucinto.

Aberta a sessão o Sr. Morgado declarou que ali se achavam reunidos para uma resolução definitiva do caso. Historiou os esforços do Sindicato junto das autoridades, para essa solução, esclarecendo que embora há muito houvesse aquele orgão classista apresentado uma contestação ao relatório da comissão encarregada de verificar o custo exato do fabrico do pão, até esta data nenhuma solução obtivéra. Frisou que o relatório da comissão não exprimia a exata situação, por vários motivos, inclusive porque não incluira nas despesas dos panificadores, desembolsos apreciaveis, como os decorrentes dos aumentos do preço da farinha de trigo, aumentos compulsórios de salários, imposto de renda e outros, pagamentos de taxas diversas, aumentos de contribuições para institutos de aposentadorias, e inumeras outras despesas, somando, tudo, uma quota importantissima, que não foi levada em conta pela comissão. Acrescentou que mais de 70 dias eram decorridos, sem que o assunto fosse tratado com a urgência requerida. Por fim, reafirmou a impossibilidade de vender pão a Cr$ 2,80 o quilo, adquirindo farinha ao preço atual de Cr$ 105,00 o saco, com a obrigatoriedade de receber 30 % de farinha americana, ao preço de Cr$ 120,00. Entregou, então, o assunto a debate.

Usaram da palavra os associados Srs. Aurelio Gonçalves de Oliveira, Joaquim Corrêa do Amaral, Gaspar José Corrêa, Anibal Rodrigues dos Santos, Souza Domingues, Belarmino Vitorino Ferreira e outros. Todos foram unanimes, diante dos factos, na impossibilidade de continuar suas atividades, e na contingencia de pararem imediatamente o fabrico do pão. Uma proposta nesse sentido mereceu inteiro aplauso. Tomou da palavra, então, o associado Sr. Rodrigues Alves. Disse que diante dos factos, não mais podia, como viera fazendo, solicitar moderação, e reconhecia que nada mais podiam fazer, senão parar o fabrico do pão. Entretanto, estivera com o Secretario do Interior, da Prefeitura, Dr. Edgard Romero, e transmitia um pedido deste, no sentido de que se esperasse por mais algum tempo, até o próximo sabado. Embora todos estivessem contrarios a essa espera maior, que avolumaria os seus prejuizos, deliberaram ceder.

E assim ficou deliberado, por inteira unanimidade, que se esperaria até sabado próximo, dia 3 de Novembro. Não havendo solução, até aquela data, as padarias não abrirão suas portas na segunda-feira, pela absoluta impossibilidade de fazê-lo. Afim de que a situação dos panificadores não se agrave, ficou tambem deliberado que, em cada bairro, o proprietario de padaria que tiver farinha em excesso, cederá uma parte ao colega que não tiver essa materia prima que dê até sabado. Assim, esperam, nenhum terá necessidade de adquirir farinha pelo preço atual, com a obrigatoriedade de receber 20 % de farinha americana, a Cr$ 120,00 o saco. E foi essa a decisão tomada em carater irrevogavel.

Estiveram presentes dois representantes do sindicato similar de Niterói. Estes declararam que 24 horas após o fechamento das padarias do Rio, as de Niterói fariam o mesmo. Um deles, o Sr. Bessa, teve ensejo de comparar a situação atual com a do após-guerra em 1918, quando mais de 200 padarias do Rio abriram falência, o mesmo acontecendo a 28 estabelecimentos do gênero, da vizinha capital.

O SINDICATO DOS ENGENHEIROS E A SIDERURGIA NACIONAL

Em continuação aos debates da Siderurgia Nacional, o Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro realizará hoje, ás 20,30 horas, na séde da União Nacional de Estudantes, á praia do Flamengo, 132, mais uma reunião desse importante assunto.

Nessa reunião serão debatidos os seguintes pontos do temário: financiamento das emprêsas siderurgicas e tipos de sociedade que melhor convem ao interêsse nacional; previsão para atender as necessidades da agricultura e indústria, mercado para os produtos e sub-produtos da siderurgia e instalação das indústrias correlatas.

Debaterão autoridades como o coronel Macedo Soares, os professores Ruy de Lima e Silva, Othon H. Leonardos, Alano Leon da Silveira, Ernani Bittencourt Cotrim, Jorge Leal Burlamaqui e o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos.

JUSTIÇA MILITAR

Processos findos — A 3.ª Auditoria do Exército remeteu á Auditoria de Correição 97 processos findos referentes ao mês de setembro ultimo, sendo 11 processos findos e 85 de deserção e insubmissão.

Pauta de hoje — 1.ª Auditoria do Exército — Interrogatorio dos réus Mario Eloi da Costa, engenheiro civil e Hugo Frank Nielzsck, ex-funcionario da Aeronautica.

Sentenças passadas em julgado — Passaram em julgado pela 2.ª Auditoria do Exército as sentenças que absolveram os sorteados insubmissos Armindo dos Santos Pestana, Burval Rodrigues dos Santos, Domingos da Cunha Dantas, Nelson Esteves, Nelson Tavares da Silva, Nelson de Oliveira Soares, Amaro Siqueira, Sebastião Novais Tavares, Oswaldo Farias, Liberalino Cardoso, Antonio José Maximiano, Eguiberto Miguez da Cunha, Benedito Morais de Souza, Jorge dos Santos, João Batista de Aguiar, Pedro Alves Pedroso, Nilo Coutinho da Silva, Roberto Pereira, Erven de Souza Santos, Ari Niemeyer, Genario Felix Brasuma, Renato Silveira, Carlos Marques de Aguiar, Alfredo Falke, Sebastião Evaldo Elzidio Pereira, que julgou prescrita a ação penal inventada contra os insubmissos Joaquim Damasco de Lima, João de Araujo Pereira, João Enes da Silva e que anulou o processo do tambem insubmisso Gioto Amenta.

— Tambem pela 3.ª Auditoria do Exército passaram em julgado as sentenças que absolveram os seguintes desertores e insubmissos José Nogueira, Antonio Romualdo, Francisco de Assis Souza, Francisco de Morais Soares, Germando de Moura Raposo, Alexandre da Silva, Volmer José Tavares, Sebastião Nogueira, Manoel Alves de Macedo, João Francisco da Rocha, Antenr da Silva, Costa, Manoel de Moura, Eduardo Rocha, Noé Pereira da Silva, Jeronimo Caldeira, Valdir Monteiro Domingues, Alberto Coimbra, Darzirio Ventura Alves, José Luis dos Reis, Washington Perera da Camara, Alcino Nogueira dos Santos, Pedro Dionisio Pinto, Sebastião Sabino Filho, Fernando Bahia, Sebastião João Calist, Argemiro Pedro Bertame e Afonso Noronha da Silva.

Vaga de advogado de segunda entrancia — Com a nomeação do advogado de "oficio" Jaci Guimarães Pinheiro para a vaga de promotor no Recife, ficou vago o cargo de advogado de "oficio" junto a 1.ª Auditoria desta Capital. Para o preenchimento da mesma vaga a Secretaria do S. T. M. expediu ontem as necessárias consultas aos advogados dos Estados, que por ordem de antiguidade são os seguintes: Silvio Alvarenga, de São Paulo; Paleta Filho, Juiz de Fora; Bernardo Marra, São Paulo; Nestor de Agosto, Curitiba; Uraci Palmeira, Belém; Braulio Ferreira, Recife; Raul Martins, Salvador; Lauro Teobaldo Schuchi, Santa Maria; e João Manhães, de Campo Grande.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Dispensa — Foi dispensado das funções de comandante da Companhia de Metralhadoras, o capitão tenente Felix Vieira de Azevedo Neto.

Plano de instrução profissional para o pessoal subalterno — O titular da pasta aprovou o plano de Instrução Profissional para o Pessoal Subalterno da Armada.

O Boletim n.º 43 deste Ministério, publica na integra a exposição das normas gerais.

Transferencia de oficiais engenheiros Navais — Foram transferidos do Corpo de Engenheiros Navais para o Corpo da Armada, ficando colocados, imediatamente acima de seus respectivos homologos infraindicados, os seguintes oficiais que receberam a letra — S — como indicativo do Serviço Exclusivo de Engenharia: contra-almirante Luiz Augusto Pereira das Neves, capitães de fragata Zenetilde Magno de Carvalho, Oswaldo Osiris Storino, Inácio de Barros Barreto Junior, capitães de corveta Manoel da Silveira Carneiro, Durval dos Reis, Raul Regis Bitencourt, Luciano Alvares de Azevedo, Eurico Magno de Carvalho, Octacilio Cunha, Joaquim Carlos do Rego Monteiro, Carlos Almeida da Silva, Adolfo Marinho Noronha Torrezão, Rubens Viana Neiva, Mario de Oliveira Pena, capitães tenentes Gilberto Lavenere Wanderley, David Oliveira Coelho e Souza, Aniceto Cruz Santos, Moacir Rodrigues da Costa, Ubaldino Castel Ruiz de Azevedo, Alberto Epaminondas de Souza, Amauri Costa Azevedo Osorio, José Cruz Santos, José Angelino Garnier Simões, Homologo do Corpo da Armada mais moderno que o homologado — contra-almirante Teobaldo Gonçalves Pereira, capitães de fragata José Espindola, Jorge da Silva Leite, Aldo de Sá Brito e Souza, Eurico de Figueiredo Costa, Waldemar de Sá Earp, Ademar de Siqueira, Antonio Adolfo Acioli Doria capitães de corveta Augusto do Amaral Peixoto, Luiz Teixeira Martini, Augusto Roque Dias Fernandes, Arthur Orlando Gusmão, capitães tenentes Manoel Maria Del Castilho, Mario Carneiro de Campos Esposel, Evandro Basto Belxior, Murilo Magalhães Fonseca e Paulo Abrantes da Silva Pinto.

Os oficiais do Corpo de Engenheiros Navais transferidos para o Corpo da Armada foram homologados aos oficiais deste Corpo que se lhes seguiam em antiguidades e ainda conservam a mesma ordem naquela Escala, de acordo com as antiguidades relativas que tinham, respectivamente, na data da promoção ao posto de 1.º tenente, conforme estabelece o art. 1.º do decreto lei n.º 7525 de 5-5-945 tendo sido considerado somente os oficiais em atividade.

Lotações — O ministro, em avisos, resolveu aprovar e mandar executar, a titulo provisorio, a lotação do pessoal para a Barca Oficina Alecrim e para o Dique Flutuante Pitoguar, e no Centro de Instrução Rio de Janeiro, em carater provisorio, a lotação de médicos, cirurgiões dentistas e enfermeiros.

Opção de oficiais engenheiros navais — Optaram pela permanencia no Corpo de Engenheiros Navais, em extinção, conforme requereram, os oficiais abaixo mencionados, os quais passaram a ter o mesmo numero de oficial do Corpo da Armada de antiguidade corespondente ao posto, em 31-5-1945 — C. E. N. — capitães de mar e guerra: Gastão Greemhalgh Ferreira Lima, Juvenal Greemhalgh Ferreira Lima, Silio Weguelin de Abreu, Heitor Galiez, Cesar Mauriti da Cunha Menezes, Cicero de Freitas Marinho, capitães de fragata — Oscar Leite de Vasconcelos, Afonso Aranha Parga Nina e Raul de Farias Melo. C. A. — capitães de mar e guerra — João Duarte, Guilherme Bastos Pereira das Neves, Francisco Pedro Rodrigues da Silva, Sostentes Barbosa, Raul Lobato Aires, capitães de fragata José Joaquim Belford Guimarães, Raul Alvaro de Azevedo e Castro e João Carlos Cordeiro da Graça.

ENTREGA DE TITULOS ELEITORAIS AOS SERVENTUÁRIOS MUNICIPAIS

A Secretaria do prefeito prossegue na entrega dos titulos de eleitores "ex-officio". Ontem foram entregues mais de 3.400 titulos, a servidores das letras A a J, pertencentes á Secretaria Geral de Saúde e Assistência. Hoje serão entregues os titulos dos servidores de letra K a Z, da mesma Secretaria.

CENTRAL DO BRASIL

Abastecendo o Rio — Dos diversos centros produtores foram transportados, para esta capital, no dia 28 do corrente, através da Central do Brasil, as seguintes quantidades de mercadorias:

Arroz, 72.300 quilos; aves, 6.782 quilos; batata, 8.520 quilos; café, 323.773 quilos; carne fresca, 214.000 quilos; cebolas, 41.500 quilos; farinha de trigo, 1.080 quilos; farinhas diversas, 900 quilos; feijão, 130.500 quilos; frutas, 1.025.493 quilos; legumes, 59.451 quilos; leite, 241.200 litros; manteiga, 4.247 quilos; milho, 56.000 quilos; ovos, 6.937 quilos; charque, 34.000 quilos.

Movimento de passageiros — Foi de 143.047 o total de passageiros registrados nos torniquetes de D. Pedro II no dia 27 do corrente.

Mac Arthur desmobiliza a estrutura financeira do Japão

Tokio, — (S. I. H.) — A estrutura financeira do Japão, que atuou como parte da máquina de guerra e como importante elemento do programa de conquista do Micado, foi colocada sob rigido controle aliado, com a ordem emanada do supremo comandante Douglas Mac Arthur no sentido de que as tropas de ocupação norte-americanas controlassem todos os importantes bancos e instituições financeiras japonesas.

As 21 instituições que foram ocupadas e fechadas possuiam filiais, agências e escritórios disseminados em todas as insulas metropolitanas e territórios anteriormente nipo-ocupados. Antes da guerra, estes estabelecimentos possuiam tambem ramificações em todos os principais centros financeiros do mundo.

Para fazer face às transações internas ordinárias e imprescindiveis, permitiu-se que muitos dos bancos reiniciassem prontamente suas atividades. Não se registrou tumulto nos bancos, tendo-se tomado precauções para salvaguardar os interesses do publico e dos depositantes japoneses.

Entretanto, a medida foi eficaz em relação a instituições exploradoras, cujos tentáculos financeiros abarcavam impiedosamente a Asia. O propósito foi o de esmagar esse poderoso e complexo organismo financeiro, que durante décadas estivera intimamente ligado aos planos nipônicos de conquista militar. O general Mac Arthur deixou claramente patenteado que os aliados não permitirão que uma estrutura financeira japonesa desta especie exista ou seja novamente criada. As operações bancárias internas, sem conexão com atividade de guerra, passadas ou em potencial, praticamente não se viram afetadas.

Um dos objetivos da medida foi o de localizar e voltear depósito de ouro, prata e valores arrebatados pelos japoneses nas Filipinas, China e em todas as regiões ocupadas onde pudessem existir riquezas. Outra finalidade foi a de impedir que os japoneses mais recorram para fins de guerra a qualquer de seus outrora apreciáveis valores, que por meio de um complexo sistema de "investimentos" e outros estratagemas se espalhavam ocultamente em várias partes do mundo.

Da mesma forma, espera-se que as investigações aliadas revelem os nomes e talvez os crimes de guerra, de financistas japoneses em elevados postos que colaboravam na máquina de guerra e que praticamente a integraram. Na realidade, os peritos econômicos do general Mac Arthur se lançaram à faina de "desmobilizar" a máquina financeira do Japão, a fim de torná-lo impotente para outra guerra, da mesma maneira que as fôrças armadas estão sendo desmobilizadas e a indústria impossibilitada de voltar a produzir os materiais necessários à guerra.

Constatou-se — como os estrangeiros suspeitavam há muito — que o govêrno japonês e a Casa Imperial eram importantes acionistas dos principais bancos e instituições financeiras do Japão. Estes estabelecimentos compreendiam o Banco do Japão (comparavel ao Banco da Inglaterra), o Banco de Taiwan e o Banco de Chosen, através dos quais os japoneses mantinham o controle financeiro absoluto de Fromosa e da Coréia, respectivamente, e o "Yokohama Especie Bank", outrora uma das mais poderosas organizações financeiras do mundo e importante fator nos centros financeiros de Londres, Nova York, Paris, Berlim e muitas outras cidades.

Estas e outras instituições idênticas, bem assim as ramificações mundiais das grandes empresas de "familia" Mitsui e algumas outras, eram representadas em companhias de navegação, programas de colonização, mercantilização e inumeras outras atividades em todos os paises que antes da guerra lhes permitiram realizar comércio e firmar-se financeiramente. Igualmente, faziam parte do sistema secreto mundial japonês de informações e espionagem. Outras poderosas agências semi-governamentais japonesas afetadas pelas medidas do general Mac Arthur foram a Ferrovia Meridional da Manchuria e certas companhias de "fomento", que dominavam a vida econômica do "Manchukuo" e a região da China ocupada pelos japoneses. Os dirigentes de todos os 21 importantes bancos e organizações financeiras japonesas, agora sob as ordens do supremo comandante aliado, foram imediatamente desempossados.

ÚLTIMAS POLICIAIS

MATOU-SE INGERINDO UM TOXICO — No domicilio, à rua Bernardo, 209, matou-se, ingerindo um toxico, o lavrador Carlos Pires, de 54 anos, portugues, cujo corpo, com guia das autoridades do 22.º distrito, foi removido para o necrotério. O infeliz não deixou explicadas as causas de seu gesto.

CEM MIL CAIXAS DE LARANJAS PARA A GRÃ-BRETANHA

Londres, 26 (B. N. S.) — O Ministério da Alimentação da Grã Bretanha adquiriu no Brasil 100.000 caixas de laranjas que devem ser embarcadas do Rio de Janeiro para o Reino Unido nos primeiros dias de novembro. [illegible]

[illegible] govêrno britanico cumpre tomar todas as providencias para que êsse sacrificio seja o menor possivel. Daí, os esforços do Ministério da Alimentação para não permitir que se agrave mais ainda a situação alimentar.

Como é bem sabido, as perspectivas para o próximo inverno não são risonhas. Se, no que se refere ao combustivel, a população britanica está, como é compreensível, em situação muito melhor que a população do continente europeu, o mesmo, infelizmente, não se pode dizer no que se refere à alimentação. [illegible]

[illegible]

AVIAÇÃO NAS ESCOLAS SECUNDARIAS

Cursos nos programas de centenas de educandários

Washington, (S. I. H.) — 12 estados norte-americanos e o Distrito de Columbia, abrangendo assim cerca de 43% da população dos Estados Unidos, incluiram nos programas oficiais de ensino das suas escolas secundarias publicas um curso de aviação de acordo com o sistema do Aviation Education Service da Administração de Aeronautica Civil dos Estados Unidos.

Desde o fim da guerra que os cursos de aviação já foram readaptados para fazer face às exigencias de paz. Grande importancia é agora comunicada à instrução geral da ciencia da aviação nos seus aspectos sociais, politicos e economicos.

No Estado de Massachussetts, 152 das suas 253 escolas secundarias publicas incluiram cursos de aviação no ano escolar que teve inicio em setembro proximo passado, contando com cerca de 4.000 estudantes matriculados. Connecticut e Rhode Island apresentam ainda maior porcentagem nas escolas em que não sejam consideravelmente superiores.

Na maioria dos Estados na certa tendencia a incluir experiencia de vôo nos cursos que são sendo dados, mas tal plano ainda não apresenta senão poucos exemplos concretos. Em Tennessee, no entanto, 371 estudantes secundarios de ambos os sexos fazendo estes exercicios praticas, tendo ao fim do curso um total de quatro horas de vôo. O programa é financiado simultaneamente pelo Estado e pelos proprios estudantes. Recentemente foi aprovada uma lei estadual em Wisconsin permitindo às autoridades escolares-secundarias arcar com as despesas totais das quatro horas de vôo com verbas provenientes do fundo escolar.

Outros estados que no momento encontram-se esboçando planos para a chamada experiencia de vôo para os cursos de aviação instituidos nas escolas secundarias são os seguintes: Alabama, California, Colorado, Connecticut, Illinois, Michigan, Ohio, Pennsylvania, Texas e Distrito de Columbia.

O "VAGÃO VOADOR" DO EXERCITO E SUAS ADAPTAÇÕES DE PAZ

Washington (S. I. H.) — O Exército dos Estados Unidos aperfeiçoou um enorme avião de carga, especialmente idealizado para o transporte de cargas pesadas em vôos de longas distâncias no Pacifico [illegible]

SÔBRE A INTEGRAÇÃO DO MUNDO

Londres, outubro de 1945 (De F. Barker, copyright B. N. S. especial para o "Correio da Manhã") — Os povos do mundo precisam de uma orientação que os guie para um principio mais amplo de integração politica. Os grandes Estados não podem permanecer imoveis; seu movimento é, inevitavelmente, progressivo ou regressivo. A semelhança absoluta das nações serviu como um principio de integração progressiva, durante gerações, numa época em que o isolamento nacional era praticavel para a maioria e inevitavel para a minoria.

Aplicado hoje, porém, quando o progresso técnico converteu o mundo numa unidade, implica desintegração, não integração, empobrecimento em lugar de prosperidade. [illegible]

[illegible]

O imperialismo moderno, politicamente considerado é um desenvolvimento do nacionalismo bem sucedido. [illegible]

[illegible]

O regionalismo reconhece que os povos de algumas áreas tem interesses e problemas em comum, os quais requerem planos e ações interdependentes. [illegible]

[illegible]

Nacionalismo, imperialismo, liberalismo tradicional e socialismo não são principios modernos de integração. [illegible]

O AVIÃO DE PASSAGEIROS -- AVRO TUDOR 1

(Copyright do B. N. S. especial para o Correio da Manhã)

Londres, outubro de 1945 — Em junho dêste ano, o primeiro avião de transporte britânico construido à prova de pressão levantou vôo pela primeira vez [illegible]

[illegible] aparelho deverá voar a grandes alturas a fim de oferecer maior regularidade de serviço. O vôo a grandes alturas vem criar novos problemas tais como a respiração humana em ar rarefeito, do mesmo passo que obriga a introdução de um sistema de acondicionamento e aquecimento do ar. Por esta razão, o Tudor I desenhado por A. V. Roe & Co., Ltda., uma das maiores companhias da indústria aeronáutica britânica, é inteiramente à prova de pressão. Tanto o Tudor I como o II seguem de perto as caraterísticas dos bombardeiros pesados Avro, particularmente ás do Lancaster, que demonstrou ser uma das armas ofensivas mais eficientes da guerra aérea. O Tudor I reflete os transportes York e Lancastrian, produzidos pela Companhia Avro.

Não fôra o irrompimento da guerra e já poderiamos contar com aviões de passageiros á prova de pressão há mais de cinco anos. Antes da guerra, existiam diversos projetos não só neste país como nos Estados Unidos, que apresentavam interessantes sugestões para a construção de cabines á prova de pressão. O vôo a grandes alturas será essencial no futuro a fim de se poder obter o máximo de rendimento das turbinas de gás empregados simplesmente como jato ou em combinação com hélices.

Um exame da construção do Tudor revela interessantes pormenores. A sua estrutura de metal é de extrema simplicidade, de acôrdo, aliás, com as especificações para a construção de aparelhos á prova de pressão.

A fuselagem do aparelho divide-se em cinco seções — nariz, parte dianteira, parte central, trazeira e cone da cauda.

A grande capacidade de ascenção da asa do Lancaster leva-nos à conclusão que a asa do Tudor, de maior envergadura, deve inevitavelmente possuir um grande coeficiente de ascenção. Nenhum outro bombardeiro pesado conseguiu aproximar-se da capacidade de pêso do Lancaster. As façanhas deste famoso bombardeiro são conhecidas em todo o mundo, desde o afundamento do Tirpitz com uma carga de 12.000 libs. de bombas após um vôo de grande raio, à destruição do viaduto da ferrovia Bielefeld, com uma bomba de 10 toneladas. Conquanto [illegible]

ESPECIFICAÇÕES GERAIS DO AVRO TUDOR 1

Pêso:

	Lbs.	%
Estrutura e tanques	22.290	29.3
Motores de fôrça	14.050	18.5
	36.340	47.8
Pêso vasio:		
Equipamento incluindo os instrumentos elétricos, rádio, etc.	3.530	4.6
Pressão incluindo aquecimento e ventilação	1.000	1.3
	40.870	53.7
Pêso equipado:		
Mobiliário para 12 passageiros	4.530	5.9
Tripulação incluindo alimentos e bagagem	1.353	1.7
	46.753	61.3
Pêso mobiliado:		
Combustivel, óleo e carga	29.265	38.7
Pêso bruto	76.000	100.0

DENUNCIADA À DELEGAÇÃO ARGENTINA

Paris, 30 (De Paul Scott Rankine, correspondente especial da Reuters) — Denunciando Domenico Perón, delegado da Argentina, como um ex-espião, Albino Barra, delegado dos trabalhadores chilenos no Bureau Internacional do Trabalho, protestou ontem, durante a sessão plenária, contra a participação da delegação argentina [illegible]

"Temos aqui uma delegação nomeada por um homem que persegue as organizações sindicais e destruiu a liberdade de imprensa e de opinião na Argentina", declarou Barra. "Como democrata, como homem social e como trabalhador, protesto contra a presença desta delegação. Devo expressar a mais indignado protesto, por solidariedade aos trabalhadores é ao povo da Argentina."

O caso da Argentina, no momento, é o caso de um ditador, com poderes militares, que governa contra o desejo genuinamente democrático do povo. Em 1938 [illegible] Domenico Perón [illegible] embaixada de [illegible] forças armadas e foi expulso do território chileno."

Revogada a dissolução dos partidos politicos

(Conclusão da última pág.)

dos da oposição deram garantias ao Partido Radical de que apoiarão qualquer chapa presidencial do mesmo, sempre e quando a mesma não incluir o sr. Sabattini.

A oposição ao sr. Sabattini dentro do partido vem aumentando consideravelmente nos ultimos dias, não tanto devido á sua politica de intransigência a respeito da organização de uma frente unica com os demais partidos da oposição, mas sim pelas suas frequentes afirmações, as quais contém idéias fascistas. Os radicais declararam, positivamente, que não formarão nehuma coalisão com os demais partidos da oposião porém que aceitam a colaboração eleitoral dos demais partidos, havendo a possibilidade de incluirem alguns de seus pontos no programa do govêrno.

A restauração da terra

Desenvolve-se uma campanha nos Estados Unidos

Washington, (S. I. H.) — Fazendeiros e lavradores, nos Estados Unidos, estão trabalhando em cooperação para restaurar a terra até uma indice máximo de produtividade, depois de vários anos de inatenção aos fatores que produzem a erosão do solo e a diminuição da sua fertilidade.

Esse programa regenerador e as condições que exige são descritos num relatório publicado recentemente pelo Serviço de Conservação do Solo do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, depois de um estudo de três anos.

Noventa por cento dos 1.054.200.000 acres de terras cultivadas dos Estados Unidos requerem tratamento adequado de conservação, revela o referido relatorio. Recorde-se que transcorreram apenas quinze anos desde que esforços semelhantes foram iniciados, para impedir esse desgaste da terra.

Demais de 400.000.000 de acres atualmente utilizados para colheitas, apenas 78 milhões são classificados como "terra de primeira classe", isto é, que apresenta um nivel de conservação razoavel, não sujeita à erosão séria, facilmente trabalhavel e fértil.

Dos acres agora cultivados, o Serviço de Conservação do Solo recomenda que 43.000.000 sejam convertidas em pastagens ou florestas, em virtude de estarem demasiado afetados pela erosão, secos ou arenosos.

O aludido serviço declarou ainda que 124.000.000 de acres estão necessitando nivelamento; 90.000.000, terraplanagem; 96.000.000, eliminação de colheitas; e 212.000.000 alternação de plantio.

O trabalho necessário para restaurar essas terras exigirá aproximadamente 3.634.932 homens-ano de serviço grande número de veiculos a motor e de tração animal e, tambem, 5.544.106 toneladas de sementes.

Durante os últimos onze anos, o Serviço de Conservação do Solo, em cooperação com os agricultores, vem levando a efeito um programa útil de conservação do solo e da água, por todo o território norte-americano.

Em virtude desses programas não poderem ser aplicados devidamente até que se esteja de posse de informações completas e detalhadas da zona onde se faz necessário o emprêgo de métodos de conservação e tambem, porque muitas vezes as informações são enviadas a outras organizações que, direta ou indiretamente, estão ligadas ao serviço de conservação do solo, o Departamento de Agricultura resolveu fazer esse estudo que vem de terminar, após três anos de longos trabalhos. O relatório em questão é considerado a mais completa e detalhada documentação sobre as terras cultivaveis já feita em qualquer país do mundo.

CRÔNICA ESPÍRITA

VAMPIRISMO

Desde o dia que tive a prova provada da nossa imortalidade, prova que me veio pelo diagnóstico e cura intermédio do medium Filgueiras Lima chefe dos guardas da Alfandega, não tive mais duvidas e atirei-me de corpo e alma à prática do Espiritismo.

Venho observando a influência de uma senhora de São Paulo, por dos espiritos na nossa vida, influência que tanto se exerce para o bem, como no caso do anjo da guarda, que falando à consciência procura encaminhar os seus guiados na senda reta do dever, como para o mal, pelos espiritos atrasados, viciados ou inimigos que agem para arrastar o encarnado para o abismo.

Do ensino do Cristo: "Orai e vigiai para não cairdes em tentação", quase ninguém se lembra, e ainda menos se lembra de agradecer a Deus a paz e a saude e tôdas as esmolas com que a Divina Providência nos cumula. Entretanto, quanto mal se evitaria com um pouco de reflexão e um grito suplicando fôrças para resistir ao mal?

O que, porém, estou aprendendo agora no livro "Missionários da Luz" a que me referi na minha ultima crônica, é que, como há micróbios que aniquilam o corpo humano, é a viciação da personalidade espiritual que produz as criações vampirísticas, criações que só posso compreender como vibrações a que a alma se acostuma na vida material e que uma vez liberta do corpo ainda sente as necessidades das mesmas.

Eis o que a êste respeito esclarece o espirito Alexandre:

"...— Primeiramente a semeadura, depois a colheita; e, tanto as sementes de trigo como de escalracho, encontrando terra propicia, produzirão a seu modo e na mesma pauta de multiplicação. Nessa resposta da Natureza ao esforço do lavrador, temos simplesmente a lei. Você está observando o setor das larvas com justificável admiração. Não tenha duvida. Nas moléstias da alma, como nas enfermidades do corpo fisico, antes da afecção existe o ambiente. As ações produzem efeitos, os sentimentos geram criações, os pensamentos dão origem a formas e consequências de infinitas expressões. E, em virtude de cada Espirito representar um universo por si, cada um de nós é responsável pela emissão das fôrças, que lançamos em circulação nas correntes da vida. A côlera, a desesperação, o ódio, o vicio, oferecem campo a perigosos germes psiquicos na esfera da alma. E, qual acontece no terreno das enfermidades do corpo, o contágio aqui é facto consumado, desde que a imprevidência ou a necessidade de luta estabeleçam ambiente propicio, entre companheiros do mesmo nivel. Naturalmente, no campo da matéria mais grosseira, essa lei funciona com violência, enquanto, entre nós, se desenvolve com as modificações naturais. Aliás, não pode ser de outro modo, mesmo porque você não ignora que muita gente cultiva a vocação para o abismo.

Cada viciação particular da personalidade produz as fôrças sombrias que lhe são consequentes e, estas, como as plantas inferiores que se alastram no solo por relaxamento do responsável, são extensivas às regiões próximas, onde não prevalece o espirito de vigilancia e defesa.

Evidenciando extrema prudência no exame dos factos e, prevenindo-me contra qualquer concepção menos digna, no circulo de apreciações da Obra Divina, acrescentou:

— Sei que a sua perplexidade é enorme, no entanto, você não pode esquecer a nossa condição de velhos reincidentes no abuso da lei. Desde o primeiro dia de razão na mente humana, a idéia de Deus criou principios religiosos, sugerindo-nos as regras de bem-viver. Contudo, á medida que se refinam conhecimentos intelectuais, parece que há menor respeito no homem para com as dádivas sagradas. Os pais terrestres, com rarissimas exceções, são as primeiras sentinelas viciadas, agindo em prejuizo dos filhinhos. Comumente, aos vinte anos, em virtude da inércia dos vigias do lar, a mulher é uma boneca e o homem um manequim de futilidades doentias, muito mais interessados no serviço dos alfaiates que no esclarecimento dos professores; alcançando o monte do casamento, muitas vezes, são pessoas excessivamente ignorantes ou demasiadamente desviadas. Cumpre, ainda, reconhecer que nós mesmos, em todo o curso das experiências terrestres, na maioria das ocasiões, fomos campeões do endurecimento e da perversidade contra as nossas próprias fôrças vitais. Entre abusos do sexo e da alimentação, desde os anos mais tenros, nada mais faziamos que desenvolver as tendências inferiores, cristalizando hábitos malignos. Seria, pois, de admirar tantas moléstias do corpo e degenerescências psiquicas? O plano superior jamais nega recursos aos necessitados de tôda ordem e, valendo-se dos minimos ensejos, auxilia os irmãos de humanidade na restauração de seus patrimônios seja cooperando com a Natureza ou inspirando a descoberta de novas fontes medicamentosas e reparadoras. Por nossa vez, em nos despojando dos fluidos mais grosseiros, através da morte fisica, á proporção que nos elevamos em compreensão e competência, transformamo-nos em auxiliares diretos das criaturas. Apesar disso, porém, o cipoal da ignorancia é ainda muito espêsso. E o vampirismo mantém considerável expressão, porque se o Pai é sumamente misericordioso, é também infinitamente justo. Ninguém lhe confundirá os designos, e a morte do corpo quase sempre surpreende a alma em terrivel condição parasitária. Dêsse modo, a promiscuidade entre os encarnados indiferentes á Lei Divina e os desencarnados, que a ela têm sido indiferentes é muito grande na Crosta da Terra. Absolutamente sem preparo e tendo vivido muito mais de sensações animalizadas que de sentimentos e pensamentos puros, as criaturas humanas, além do tumulo, em multissimos casos, prosseguem imantadas aos ambientes domésticos que lhes alimentavam o campo emocional. Dolorosa ignorancia prende-lhes os corações, repletos de particularismos, encarceradas no magnetismo terrestre, enganando a si próprias e fortificando suas antigas ilusões. Aos infelizes que cairam em semelhante condição de parasitismo, as larvas que você observou servem de alimento habitual."

FRED. FIGNER

VERDADEIRA REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA A GUERRA NO PACÍFICO

Derrotados os japoneses pelas engenhosas armas produzidas pelos Estados Unidos

Nova York (Por Hanson Baldwin, por concessão especial do "New York Times") (S.I.H.) — A luta contra o Japão foi uma guerra de superlativos.

Jamais, no curso da História, foi uma guerra travada num teatro de operações de tal magnitude e situado a tão grande distância. Jamais as barreiras oceânicas foram vencidas com tão grande presteza. E, acima de tudo, jamais se viu o emprêgo de gigantescas fôrças aéreas e navais como as utilizadas para a derrota do Japão.

Mais do que na luta contra a Alemanha, foi o poderio industrial dos Estados Unidos que constituiu o alicerce da vitória.

Os japonêses foram esmagados pelo nosso material. Escavadoras abriam aeródromos no meio das florestas no curso de apenas algumas horas, enquanto os japonêses, com machados, levavam semanas. Frotas aéreas e marítimas, tão grandes que jamais se poderia vê-las a tôdas, dominaram os oceanos em tôdas as direções. Toneladas de munição e equipamento levaram o inimigo ao inexorável destino dos agressores.

Os japonêses declararam, já nas fases derradeiras da campanha, que a guerra estava sendo travada entre homens e máquinas e tentaram provar tal asserção nas táticas suicidas de seus aviadores "kamikaze" — a sua mais eficiente arma. O espírito — diziam então — era arremessado contra a matéria. Mas estavam enganados — absolutamente enganados. A guerra com o Japão era uma luta de homens contra homens e máquinas.

A guerra utilizou variedade imensa de novas armas, táticas e equipamento e foi desenvolvida ao longo de linhas quase imaginárias e poder-se-ia dizer, serviriam de base a um romance de Wells, tal o modo e rapidez com que mudavam, por completo, táticas e estratégia. A feição fantástica da luta, evidenciada através do noticiário, atingiu o ponto culminante da incredulidade com o emprêgo da bomba atômica. A guerra terminou como havia começado, de súbito, tendo sido, para imensa maioria da população mundial, estonteante surprêsa.

Muitas das novas técnicas bélicas estavam relacionadas à fôrça naval, porque desta era o contrôle do mar.

As diversas técnicas e armas e equipamentos utilizados podem somente ser mencionados brevemente:

a) *O desenvolvimento da fôrça operacional de porta-aviões* — A princípio usada nas manobras da esquadra norte-americana, muitos anos antes da guerra, essa rápida e poderosa unidade tática teve um desenvolvimento surpreendente na guerra do Pacífico. O porta-aviões tornou-se o "navio principal" da moderna esquadra, e a despeito das críticas que lhe fizeram, provou ser completamente indispensável à consecução de qualquer vitória tática e quiçá estratégica, no Pacífico;

b) *Aumento do raio de operações da Esquadra* — O velho axioma, de que uma frota devesse ficar sempre ligada às suas bases permanentes, foi invalidado pela experiência do Pacífico. O estabelecimento rápido de bases insulares avançadas, pelos engenheiros do Exército e da Marinha e, principalmente, o sistema de bases flutuantes, em virtude da grande expansão da fôrça de serviços da esquadra — docas sêcas móveis, oficinas flutuantes, navios para destilação de água, navios cisternas, navios depósitos, petroleiros, etc. — permitiram à frota cruzar o oceano, em qualquer direção, além, muito além de sua mais avançada base efetiva e permanecer no mar, sem lançar âncora, durante meses e meses.

Operações contínuas, até então jamais sonhadas na guerra, foram possíveis por meio da chamada "corrente de suprimentos". Navios carregados de munição, petroleiros, transportes de tôda sorte de material, enfim, e outros navios, usados em cadeia contínua, encontravam as fôrças de combate no alto mar e supriam-nas, substituíam tripulações etc. Muitas vêzes novos aviões e pilotos eram transferidos aos navios de guerra, no meio do oceano.

Numa determinada ocasião, uma doca sêca flutuante e móvel recebia um contra-torpedeiro danificado, em alto mar, e continuava sua marcha, a repará-lo a viagem para o pôrto. Todos os que viram um petroleiro reabastecendo um grande porta-aviões de um lado, um couraçado e um pequeno contra-torpedeiro, de outro, navegando sempre, a uma velocidade de 10 nós horários, concordarão que os Estados Unidos se tornaram a maior potência naval do mundo;

c) *Táticas anfíbias* — O desenvolvimento de muitos tipos diferentes de embarcações anfíbias especializadas, a princípio resultante da experiência, no Pacífico, e as técnicas e táticas de desembarques anfíbios mudaram a arte da guerra e tornaram possível a vitória tanto na Europa como no Pacífico. A antiga concepção de que nenhuma operação de envergadura poderia ser bem sucedida sem a existência de um pôrto protegido ou embarcadouro, para apoiar a ação, caiu por terra.

Mais de 150 desembarques anfíbios, numa média de mais de um por semana, desde Guadalcanal, foram levados a efeito no Pacífico, alguns sem oposição, outros com oposição ligeira e ainda outros contra resistência feroz, mas todos efetuados em praias abertas ou rochedos. Essas operações anfíbias tiveram como consequência uma cooperação ainda mais íntima entre as fôrças aéreas, marítimas e terrestres e mostraram a indivisibilidade essencial da fôrça militar;

d) *Operações terrestres* — Operações ofensivas foram conduzidas não obstante os obstáculos naturais e artificiais do terreno — montanhas, pântanos, selvas, etc. — até agora considerados intransponíveis e apesar da ausência das linhas de suprimento habituais. A reconquista da Birmânia foi conseguida por terra e uma operação considerada impossível nos primeiros anos da guerra. O desenvolvimento das táticas de luta em selvas e o assalto a cavernas e posições de cotas elevadas exigiram a evolução de novas técnicas e armas;

e) *Obras de engenharia e outras construções* — Obras, tais como a estrada de Alcan, no Canadá, a rodovia Stilwell, os oleodutos na Birmânia e na China, aeródromos e outras instalações militares nas ilhas conquistadas ou reconquistadas, eliminaram tôdas as concepções anteriores e podem ser colocadas lado a lado com as "Sete maravilhas do mundo";

f) *O serviço de informações* — Muitos erros foram cometidos em virtude de nossos cálculos sôbre o poderio terrestre inimigo, mas, no entanto, fomos mais do que compensados por êles. O serviço de informações da Marinha, de modo específico pagou dividendos pela vitória. Alguns de nossos sucessos em combate, notadamente a batalha de Midway — o ponto de reversão da guerra no Pacífico — foram obviamente devidos à intercepção de mensagens emitidas através do rádio do inimigo, o que nos dava conhecimento antecipado do poderio, disposição e planos da frota japonêsa.

Novas armas e equipamento, desenhados e aperfeiçoados para fazer frente às necessidades no Pacífico, também tornaram possível a consecução de muitas vitórias. Todavia, somente algumas dessas armas podem ser mencionadas:

O torpedo gigante, dirigido à eletricidade, com detonador magnético, por acústica ou por contacto; a bomba Napalm, de gasolina gelatinosa, com detonador; os veículos anfíbios que sulcavam águas oceânicas, trepavam por rochedos e atravessavam pântanos; o lança-chamas, o radar, em tôdas as suas formas, para detectar, identificar e reconhecer, bombardear, navegar, controlar o bombardeio e outros.

Canhões ligeiros de 57 mm e 75 mm, para uso nas selvas, fácil de serem transportados e de grande eficiência; bombas controladas pelo radar, aviões a jato; bombas incendiárias; contrôle central de fogo para bombardeiros B-29, novos tipos de combustível; material à prova dágua e anti-parasitário; novas medidas sanitárias contra doenças tropicais; o D.D.T. e — finalmente — a bomba atômica;

g) *A fôrça aérea* — Decolando de bases em terra e no mar, aviões de todos os tipos realizaram vôos de distâncias sem precedentes, sôbre vastidões imensas de água e terra e lançaram toneladas de bombas e torpedos. Gigantescos bombardeiros, que tornam insignificantes os que auxiliaram a derrotar a Alemanha, tiveram destacado papel nas fases finais da luta. Os feitos do serviço de transporte aéreo — especialmente em algumas das mais difíceis missões do mundo, como por exemplo a rota sôbre o Tibet — foram fator preponderante para a sobrevivência da China. O transporte aéreo — e de modo muito especial o suprimento por via aérea de tropas terrestres — na Birmânia tornou possível a conquista dessa região e escreveu novos capítulos na história da guerra.

A guerra no Pacífico constituiu uma revolução tecnológica e uma prova material da superioridade industrial da produção em massa norte-americana.

A brecha que divide o mundo

Cada dia maior e mais profunda

Cidade do Vaticano, 30 (R.) — Sua Santidade, o Papa, em seu discurso irradiado para a Argentina, concitou os católicos argentinos a comemorarem o Centenário do Apostolado da Oração.

"Queridos filhos da República Argentina, reunidos na esplêndida cidade de Buenos Aires, para celebração do Centenário do Apostolado da Oração e Consagração de vossa Pátria ao Sagrado Coração de Jesus, já muitas vezes, por graça e concessão da Divina Providência, dirigimo-nos a vós. Em algumas dessas ocasiões inesquecíveis vos falámos diretamente, e em outras através do éter. Vós compreendereis nosso júbilo ao voltarmos a falar-vos, nesse momento em que, numa imponente demonstração de fé e amor ao mais Sagrado Sacramento do Altar, vós vos consagrais neste grande dia.

"Hic dies sanctificatus est Domino Deo Nostro"

Mais de uma vez tivemos ocasião de relembrar o Centenário daquela bem amada e veterana milícia da Glória de Deus, que é o Apostolado da Oração. Mas, nunca, como no vosso caso, assistimos a tão generosa e tão grande messe madura a nossos olhos.

A República Argentina, essa grande nação americana, país de grandes triunfos eucarísticos, que será sempre consagrada ao Coração do Filho de Deus.

O que vós hoje fazeis não é senão realizar vossa resolução de fazer reinar Jesus Cristo e Sua Lei e a Regra do Amor no seio de vosso povo. Pois, uma nação dedicada ao Sagrado Coração não é mais nem menos que uma nação anelosa para que o Amor Divino possa reinar em seu seio e que o Divino Amor, com a prática cotidiana, seja cada dia mais amplo, mais profundo.

Vós, filhos caríssimos da República Argentina, colocastes vossa História, sob o signo de Jesus Cristo. Nesta hora solene, seguindo o exemplo de muita nação vossa irmã, pela língua e pelo sangue, elegeste a Grande Mãe da Caridade e prosseguistes para avante.

Nesta hora negra da História do Mundo, quando devemos nos rejubilar por ter passado a tempestade, mas não podemos nos regosijar plenamente senão depois que se seguir a bonança total, generosa e sinceramente, neste momento, vós consagrais Vossa Pátria ao Sacratíssimo Coração de Jesus, vossa Pátria, que é tão rica já em realizações, já em promessas.

Assim fazendo, visais obter o precioso galardão da paz, alcançando a união fraternal de todos os povos. Agora foi dado um grande passo e vós deveis continuar em vossa consagração, com sinceridade e plenitude da vida cristã, na prática da caridade mútua e da submissão à nossa Santa Madre Igreja. Então, na verdade, estareis firmes em grandeza e dignidade perante Deus e os homens.

A alma de uma nação consagrada ao Sagrado Coração de Jesus deve ser como um holocausto imaculado que jaz no Altar.

A brecha que divide o mundo em duas partes se faz cada dia maior e mais profunda. O ardor do amor, por um lado, do outro o ódio, pulveriza, cada vez mais drasticamente, a tepidez das zonas intermediárias. De um lado estão aqueles que negam Deus e pregam a luta entre os homens jamais satisfeitos em seus apetites de grandeza e domínio

De outro, estão os que aceitam a Lei Santa e desejam viver pela caridade".

A FÉ CONTRA O NAZISMO

Munich, — (De Curt Riess, Copyright B. N. S., especial para o *Correio da Manhã*) Em que medida ganharam os nazistas a batalha contra a religião, contra as igrejas protestantes, contra a Igreja Católica? Um dos pastores mais ativos, embora não seja um dos mais conhecidos, o pastor Hans Wilkens, acredita que as Igrejas protestantes perderam a batalha. Falei com ele em Zurich. Fugiu para a Suiça após ter sido condenado a morte por um tribunal "popular" alemão. Wilkens era pastor na pequena comunidade rural de Wuertemberg, no sul da Alemanha. [illegible]

[illegible]

Mas a Alemanha do sul é predominantemente católica. A Igreja Católica tem um controle mais direto sobre seus fiéis que as igrejas protestantes. [illegible]

[illegible]

de perder o emprego ou ser presa se continuasse a frequentar a igreja.

O pastor Froer não está muito seguro se a culpa cabe á Igreja ou ao povo. Inclina-se a acreditar que a culpa é da Igreja. Afirma que a Igreja vinha desvirtuando sua missão há mais de 50 anos. "A maior parte de nossos pastores não estava já interessada em predicar o Evangelho, mas em divulgar "idéias modernas". Tinhamos pastores nazistas, democratas ou socialistas, em lugar de ministros cristãos. Tentámos fortalecer a Igreja, ocupando-nos de assuntos diários, em lugar de voltar nossa atenção para o Evangelho".

que é o amor, e não o odio, que reina no mundo". Mas, simultaneamente, acredita que um grande numero de jovens alemães esteja perdido definitivamente para a Igreja, principalmente os que, em 1933, tinham de 14 a 18 anos.

Faulhaber tem idéias muito precisas sobre a próxima atuação da Igreja Católica e das Igrejas Protestantes. Em primeiro lugar, devem impedir o cáos na Alemanha; devem fazer compreender á população que só a colaboração com os aliados pode melhorar a sorte da Alemanha; devem trabalhar com os que, durante o regime nazista, revelaram-se bons cristãos, não só de nome, mas de conduta, auxiliando as minorias perseguidas e não tendo lucrado com as rapinas cometidas dentro e fora da Alemanha. Acredita em que as Igrejas poderão fornecer alguma garantia aos aliados, quanto ao comportamento do povo alemão, se as igrejas gozarem de liberdade suficiente para agir.

Procurei esboçar o quadro dos sentimentos atuais dos padres e das pessoas religiosas, na Alemanha, sobre a situação das Igrejas e os danos feitos pelo nazismo. Mas êsse esboço não poderia estar completo sem algumas palavras sobre a reação dos elementos não religiosos e dos nazistas. Essas pessoas, conquanto não se interessem pelas igrejas, alegam que não foram os nazistas, mas os aliados, quem destruiram as igrejas. Muitas já não acreditam em mais nada. Na minha opinião, nenhuma Igreja poderá levar essas pessoas a acreditarem em algo que não seja a força.

Evidentemente, muitas coisas podem mudar na Alemanha nos próximos seis meses. Tudo na Alemanha de hoje está em estado de fluidês, mas atualmente, no que diz respeito á maioria dos alemães, as Igrejas terão muitas dificuldades para restabelecer seu prestigio. Não é exagero dizer que muitos padres, nos ultimos anos, fracassaram em tornar brilhantes as perspectivas das crenças religiosas. Talvez não tenham perdido as Igrejas a batalha definitiva contra o nazismo, mas não há duvida de que, nos primeiros "rounds", sua posição ficou abalada.

OS TRABALHOS DE RECONSTRUÇÃO DA GRECIA

Londres, 27 (B. N. S.) — O auxilio britanico á Grecia inclui, nas palavras do correspondente do "Daily Express" em Salonica, "tudo, desde a construção de uma ponte Bailey até trazer ao mundo um bebê grego".

A questão dos transportes era uma das que apresentava mais dificuldades e que era mais urgente. Quando os alemães se retiraram da Grecia, destruiram as vias de comunicação com furia particular. Um trecho ferroviário no norte de Salonica apresentou um dos mais completos trabalhos de destruição em toda a Europa.

As tropas especializadas britanicas em serviço na Grecia puseram, sem demora, em condições de funcionamento as rodovias e os portos, mas as estradas de ferro constituiram um problema mais serio.

Quase todo o material rodante aproveitavel estava em Athenas e, em determinadas áreas, a destruição tinha sido imensa. Não havia, assim, possibilidade de levar as locomotivas até certos trechos ferroviários, onde o serviço poderia ser restabelecido. A estrada de ferro do Peloponeso, por exemplo, perdeu a ponte sôbre o canal de Cotrinho e ficou, assim, isolada das suas linhas meridionais.

O exército britanico resolveu o problema transportando duas locomotivas, dois vagões de passageiros e vários vagões de bagagem em embarcações tripuladas por soldados do Real Corpo de Engenharia. A viagem pelo mar foi feita a Navplion, onde chega um ramal ferroviário. Existia ali uma rampa de desembarque, construida dois anos antes pelos alemães. Um engenheiro ferroviário transmitira a noticia de sua construção ao serviço secreto britanico e, antes que pudesse ser utilizada, a RAF a colocou fora de ação. As embarcações transportando o material ferroviário encostaram nas crateras feitas no cais pela RAF e, com auxilio de guindastes, foram desembarcados as locomotivas e os vagões. Pouco depois, restabelecera-se o serviço ferroviário entre Navplion, Arges, Mycena e Corintho.

Posteriormente, tambem foi transportado, por mar, material ferroviário para Khalkis e Patras. As locomotivas destinadas a Khalkis tiveram de ser desmontadas para o transporte. As autoridades militares britanicas, servindo á U. N. R. R. A. fizeram a entrega de 2.500 caminhões. Graças a isso, ficará assegurada a distribuição de artigos enviados do exterior, assim como de mercadorias produzidas na Grecia. O governo britanico já entregou ao governo grego navios costeiros e espera entregar muitos outros, até o numero que se tornar necessário. O porto de Salonica, que fora quase completamente destruido pelos alemães, já foi, em grande parte, reconstruido pelas tropas de engenharia britanica, que, recentemente, entregaram essa parte do porto ás autoridades gregas, abrindo-as á navegação.

Em principios deste ano, milhares de agasalhos foram lançados pela RAF para mulheres e crianças, em remotas aldeias das montanhas, que estavam isoladas do resto do mundo, pela neve.

O Fundo de Economia dispõe de turmas que estão trabalhando na Grecia, prestando socorros médicos, distribuindo viveres e vestuarios e providenciando para que todas as crianças extraviadas sejam de novo entregues ás suas familias ou colocadas em orfanatos. Milhares de gregos têm sido alimentados, graças á cooperação da U. N. R. R. A. e do exército britanico, que estabeleceu cozinhas de emergencia em Athenas e Pireu e têm distribuido rações para 271.000 pessoas. Todos esses fornecimentos foram feitos á custa das reservas militares do Oriente Médio.

EDITAIS

IPASE

EDITAL

PROVA REALIZADA PELO D.A.S.P., DURANTE A EXPOSIÇÃO DO SISTEMA DO MERITO

Faço publico aos interessados que o IPASE admitirá os candidatos habilitados na Prova realizada pelo DASP, em nivel de Auxiliar e Praticante de Escritório, durante a Exposição do Sistema do Mérito.

Os interessados deverão comparecer á séde do IPASE na rua Pedro Lessa — no Serviço do Pessoal — para os necessários esclarecimentos, até o dia 6 de novembro próximo vindouro.

(a.) ALUISIO GONÇALVES DE MELO
Diretor dos Serviços Gerais de Administração
(39683)

O QUE A GUERRA CUSTOU AOS ESTADOS UNIDOS

Washington — (S. I. H.) — Os Estados Unidos perderam 254.485 homens em mortos, nos dois teatros de operações — Pacifico e Europa — durante a segunda guerra mundial. Esse numero é duas vezes maior do que o da 1ª guerra mundial, na qual as perdas norte-americanas, em mortos se elevaram a 126.000 homens.

O numero total de baixas em todas as frentes, anunciado pelo Exercito e pela Marinha, foi aproximadamente de 1.070.545, entre mortos, feridos, desaparecidos e prisioneiros.

Durante o conflito recem-terminado, verificaram-se 17.300 amputações cirurgicas, 7.300 homens ficaram surdos e 1.190 ficaram cegos, de um ou de ambos os olhos.

Financeiramente, a guerra custou aos Estados Unidos .... 287.181.000 de dolares, alem dos 42.000.000.000 de dolares gastos com o emprestimo e arrendamento, com os diversos paises aliados. Dessas quantias, ... 119.346.222.000 de dolares foram coletados em impostos durante a guerra e uma divida de .... 208.226.446700 dolares resta a ser paga pelas gerações futuras.

As despesas norte-americanas excederam em muito ás de qualquer outra nação combatente. A Alemanha gastou, em seu esforço total de guerra 280.000.000.000 de dolares e a Russia, que dentre os aliados mais gastou, depois dos Estados Unidos, dispensou cerca de 135.856.000.000 de dolares. A guerra custou ao Japão cerca de 49.154.000.000 de dolares.

Além disso, os Estados Unidos tiveram que dispender cerca de 20.300.000.000 de dolares na expansão de suas instalações fabris. Somente a produção requereu o trabalho de 10.300.000 operarios — o que equivale a um homem para cada soldado e marinheiro (estavam convocados na Marinha e no Exercito, cerca de 11 milhões de homens). Quando a guerra entrou em sua fase final, os Estados Unidos estavam produzindo 45% da produção mundial de munições. Em cinco anos, a produção de aluminio foi aumentada em cincoenta vezes e a produção de borracha sintetica se tornou 94 vezes maior.

A Marinha dos Estados Unidos conta agora com 100.000 navios de todos os tamanhos, incluindo 1.500 belonaves — maior do que todas as outras armadas do mundo reunidas — não obstante haver perdido 431 navios. A Nação norte-americana produziu cerca de 60 milhões de toneladas de navios mercantes, das quais cerca de 7 milhões foram afundadas.

A produção aeronautica atingiu a cifras surpreendentes: foram construidos 223.444 aviões de todos os tipos, inclusive grandes frotas de Super-Fortalezas Voadoras, as quais custam, cada uma, um milhão de dolares. Esse numero de aviões produzidos equivale a dizer: cerca de 150 aviões por dia.

Somente o Exercito dos Estados Unidos comprou, durante a guerra, 117 milhões de pares de sapatos, 1.779.000 aparelhos de radio e 7.000 locomotivas, alem de milhares de outros artigos.

O DIA POLICIAL

APERTOU A GARGANTA DO MENINO ATE' DEIXA-LO MORTO — As autoridades do 30.º distrito acabam de esclarecer o tenebroso caso da morte do menor Francisco, de 9 anos, filho de Manoel Castano, morador no lugar denominado Saco da Rosa, na ilha do Governador. Como foi noticiado, Francisco, tendo saido, no dias, a passeio maritimo com o individuo Roque Alves da Cunha, não mais retornou ao domicilio, dizendo Roque, depois, quando interrogado pelos parentes da vitima sôbre o paradeiro de Francisco, que este havia morrido afogado a meio do passeio que realizaram, de bote, na ilha do Governador. A explicação não satisfez ás autoridades, as quais, entrando em diligencias, e submetendo Roque a constantes interrogatorios, acabaram obtendo a confissão deste. Francisco foi vitima de tenebroso crime, tendo Roque, depois de atraí-lo a um sitio e cuso da ilha — e não no mar como fez crêr a principio — eliminando o menino por asfixia, apertando-lhe a garganta até deixa-lo sem vida. Roque está sendo processado.

DO BONDE AO SOLO — Quando fazia a cobrança em um bonde da linha Malvino Reis, foi projetado do estribo ao solo por um auto transporte não identificado, na avenida 28 de Setembro, proximo á praça Barão de Drumond, o condutor João Alvares da Costa, morador em Nilopolis, o qual, com fratura de costelas, foi recolhido ao hospital dos Acidentados.

MORTO POR TREM — Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 10, foi colhido por um trem, sofrendo esmagamento dos membros inferiores, um desconhecido de cor branca, de 35 anos presumiveis, o qual, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer ao receber socorros no H. P. S.

VITIMAS DOS AUTOS — Na avenida Atlantica, em frente ao 1.100, foi colhida e morta por um auto, cujo numero não foi identificado, a enor Ruth, de 4 anos, filha de Lucien Gussmann, residente á referida avenida, 162, apartaento 9. O chauffeur logrou fugir sendo o cadaver da infeliz criança removido para o necroterio.

OS DESILUDIDOS DA VIDA — No domicilio, á rua da Capela, 229 — A, morro de São Carlos, tentou o suicidio, ingerindo um tóxico, a domestica Maria das Dores, a que a Assistência prestou os necessários ocorros.

MORTO PELO AUTO-TRANSPORTE — No cruzamento da avenida Pasos com a avenida Presidente Vargas, foi colhido pelo auto-transporte n.º 6-90-38, dirigido por Leonidio Alves, o inspetor de alunos do Ministério da Educação, Armando França, de 70 anos, morador á rua da Passagem, 119, o qual, ao receber socorros, no H. M. C. veio a falecer na mesa de operações. O cadaver foi para o necroterio.

— A's proximidades do domicilio, á rua da Gloria, 102, foi colhida por auto, a menor Maria Abrantes, de 12 anos, a qual, com escoriações e contusões diversas, foi internada no H. P. S. As autoridades do 4.º distrito detiveram o motorista culpado. Odilio Costa.

— Na estrada das Furnas, em frente ao 1219, foram colhidos por um auto não identificado o operário Constantino Pereira, morador á rua Andaraí, 120, e o menor Gildo de 9 anos, filho de Gildo Araujo, domiciliado á estrada das Furnas, 1467; os quais com escoriações e contusões diversas, foram pensados na Assistência, retirando-se.

JUNTA DE AJUSTE DOS LUCROS EXTRAORDINARIOS

E sua ultima reunião, a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinarios aprovou pareceres sobre os seguintes processos:

No pedido de reconsideração n. 12, ao pedido de reclamação n. 82, de Pinto Lapa & Cia., de Recife, no Estado de Pernambuco, relatado pelo sr. Sabola Santos, resolveu a Junta indeferi-lo; na reclamação n. 847, de Lunardi & Filhos Ltda., de Belo Horizonte, no Estado de Minas, relatado pelo sr. Jair Negrão de Lima, negando provimento; na de n. 991 de Luiz Ribeiro & Cia., de João Pessoa, do Estado da Paraíba; relatada pelo mesmo sr. Jair Negrão de Lima, dando provimento, a fim de que se observe o criterio da proporcionalidade no computo dos haveres dos socios, em poder da firma, de acordo com a jurisprudencia da Junta; na de n. 618, de Algodoeira do Brasil Ltda., de Baurú, no Estado de São Paulo, relatado pelo sr. Saboia Santos, negando provimento; na de n. 788 dos Produtos Quimicos Sandoz Limitada da capital de São Paulo, relatada pelo mesmo sr. Saboia Santos, negando provimento; na de n. 808, de Eurico Magalhães & Cia., de Salvador, no Estado da Bahia, relatada tambem pelo sr. Saboia Santos, igualmente negando provimento; na de n. 815, de Edipio Nery, de Penapolis, no Estado de São Paulo, relatada pelo sr. Saboia Santos, tambem negando provimento; na de n. 945, de J. Chalita & Irmãos, do Distrito Federal, relatada pelo sr. Oto Gil, negando provimento; na de n. 976 da Cia. Aucareira Usina Laginha S|A., da União dos Palmares, no Estado de Alagôas, relatada pelo sr. Oto Gil, negando provimento.

BANCOS & SOCIEDADES

Companhia Fluminense de Cimento Portland

(Em organização)

ASSEMBLÉIA GERAL PRELIMINAR DE CONSTITUIÇÃO

Convocação dos subscritores do capital

São convidados, pelo Presente, os senhores subscritores do capital da Companhia Fluminense de Cimento Portland (em organização) a se reunirem em Assembléia Geral Preliminar de Constituição, no próximo dia 6 de novembro, ás 14 horas, á rua do Rosário, 104, 4.º andar, nesta, afim de deliberarem sôbre a constituição da Companhia e tomarem as seguintes providências:

a) — Apreciação e aprovação das contas e atos do organizador responsável;
b) — Aprovação dos Estatutos sociais;
c) — Eleição da Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
d) — Outros assuntos conexos com os supra referidos.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1945.

Companhia Fluminense de Cimento Portland
(Em organização)
Thucydides Mello Araujo
Incorporador
(N 34677)

DECLARAÇÕES

AVISO

Comunico aos Srs. associados em atrazo no pagamento de suas mensalidades, que serão excluidos do quadro social de conformidade com a letra "b", § 4º, do artº. 58 dos Estatutos, si não regularizarem sua situação dentro do prazo de trinta dias.

Francisco de Abreu — Vice-presidente. dos I. Econ. e Financeiros. (F 13557)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

Entrega de titulos

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS convida seus associados que foram qualificados eleitores ex-officio, a comparecerem, a partir do dia 31 do corrente, á séde do Instituto, Avenida Graça Aranha, 35, loja, diariamente, das 9 ás 22 horas, a fim de receberem seus titulos eleitorais. Os interessados devem comparecer munidos de documento comprobatório da respectiva identidade.

Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1945.

HELVECIO XAVIER LOPES
Presidente
(F11942)

ATOS RELIGIOSOS

VIUVA BELARMINA VICTORIA LAMEIRA

(FALECIMENTO)

Sua familia participa os seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, terça-feira, ás 16 horas, e convida para o seu sepultamento á realizar-se hoje, quarta-feira, dia 31, ás 17 horas, saindo, o feretro da Capela Pavilhão Real Grandeza, do cemitério de São João Batista, para a mesma necropole.

(32625)

Clara Diniz Gonçalves

(FALECIMENTO)

Sua familia, comunica o seu falecimento, ontem ocorrido, ás 10,30 da manhã, e convidam os parentes e amigos, para o enterramento, a realizar-se hoje, ás 10 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, sahindo o feretro da Capela do mesmo Cemitério.

(F11948)

OVIDIO MEIRA

A familia de OVIDIO MEIRA convida os parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário de sua morte, a ser rezada amanhã, dia 1.º, ás 9 1/2 no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula. A todos aqueles que puderem comparecer, se confessa profundamente agradecida.

(F 11936)

AMANDO FRANÇA

(DO EXTERNATO PEDRO II)

Major Arnaldo França, senhora e filhos; Capitão Clovis Bandeira Brasil, senhora e filhos; Aurea, Isabel e Amanda França, participam o falecimento de seu bonissimo pai, sogro, avô e irmão AMANDO, saindo o feretro ás 10 horas da Capela de Sta. Terezinha (Praça da Republica, 89) para o cemitério de Inhauma.

MINISTRO JOAQUIM DE PINTO DIAS

(FALECIDO EM RECIFE)

Amigos do Ministro JOAQUIM DE PINTO DIAS, fazem rezar missa pelo descanço de sua alma, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, quinta feira, 1.º de Novembro, ás 10,30 horas. Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade.

(F 12628)

AGRADECIMENTOS

AOS GLORIOSOS FREI FABIANO E SANTO EXPEDITO

Agradeço a graça alcançada.

Souza

R. S. Clube Ginástico Português

A Diretoria da R. S. Clube Ginástico Português, convida os senhores associados e suas excelentissimas familias para assistirem á missa que manda celebrar hoje, quarta-feira, dia 31, ás 10 horas, no altar mór da Igreja da Candelária, em sufrágio dos socios falecidos. Antecipadamente agradece.

(39684)

ANUNCIOS

NOGUEIRA, PASSOU A DENOMINAR-SE BONCLIMA

Por determinação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, Nogueira o aprazivel arrabalde de Petropolis entre Correas e Itaipava, onde se acha situado o "Promenade Hotel" passou a denominar-se BONCLIMA. Foi acertada a escolha do novo nome, pois naquela região desfruta-se um bom clima, reconhecido mesmo como o melhor do Brasil pela sua amenidade, ausencia absoluta de umidade e altura média cerca de 600 metros de altitude. (33642)

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para visita e especial instalada na Agência do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 8. Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe de vossas alegrias.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Implorando a Caridade

Maria da Glória Castelo
Carlota da Costa Pinto
Maria de Jesus Sampaio
Maria Batista
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Albertina Tavares
Maria P. Sousa
Orminda F. Silva

GELADEIRA ELETRICA DE LUXO

Vende-se 1 "Kelvinator" com 4 pés, ultimo modelo, tendo todos os pertences, com 3 anos de uso, completamente nova, com [illegible] e garantia. Urgente por motivo de viagem. Ver á Rua Theodoro da Silva 227. Onibus 29 [illegible]. (F 12617)

CINEMA EM CASA TEL. 29-2521

O primeiro do Rio e o mais apreciado pelas crianças; no entanto, o mais barato, com fitas de Carlitos, do Magro, de Mocinho, etc. Unica Empresa dirigida por um profissional, cujos operadores explicam as fitas e lêem os letreiros para as crianças. Compram-se e vendem-se maquinas, filmes e acessorios. (F 19056)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE — PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A' DOMICILIO. TEL. 22-5568. (F 20025)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos á domicilio. Pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-6423. (F 19087)

CAUTELAS

Compram-se de Joias e Mercadorias. Não venda sem conhecer a nossa Oferta. Paga-se o justo valor. Solução rapida. Rua Senador Dantas [illegible] — Fone: 42-7945. (F 19086)

RADIOLA R. C. A. VITOR

Vende-se 1 possante toda automatica com mudança para 12 discos e aparelho de gravação [illegible] Rua Pereira Nunes 247 [illegible]. (F 19081)

CASAS - CÔMODOS APARTAMENTOS

Centro

ESPLANADA DO CASTELO — [illegible] Cartas para [illegible]. (F 20040)

Botafogo e Urca

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se [illegible] (F 12234)

TROCA-SE um apartamento de [illegible] Ipanema. Ofertas [illegible] portaria deste jornal [illegible] (F 12121)

AVENIDA PORTUGAL — Urca — Alugamos amplo e confortavel predio [illegible] (F 11929)

Copacabana - Leme

SENHOR americano, de alto tratamento, procura pequeno apartamento mobiliado em Copacabana [illegible] 17.765 deste jornal ou fone 27-9262. (F 11994)

FAMILY going on leave wish to let furnished house rua Saint Romain [illegible] (F 20005)

APARTAMENTO — Permuta-se [illegible] (F 11848)

CASAL distinto, sem filhos, deseja um bom quarto com pensão ou não, em Copacabana ou Leme. [illegible] (F 11933)

Flamengo

FLAMENGO — Traspassa-se apartamento de luxo a pessoa de alto tratamento. Aluguel Cr$ 2.000,00. Informações pelo telefone 25-0799 das 12 ás 16 horas. (F 11951) 10

Gávea

GAVEA — Local aprazivel. Casal inglês aluga pequeno apartamento mobiliado [illegible] Telefone 27-0906. (F 19049)

Jardim Botanico

ALUGA-SE magnifico apartamento quase todo atapetado, composto de saleta, sala, 3 quartos, varanda e mais dependencias á rua Benjamin Batista, em frente á Sociedade Hipica, Jardim Botanico. Cartas a este jornal [illegible] Fonseca. (F 19088) 14

Santa Tereza

STA. TEREZA — Aluga-se bom quarto de frente para casal, com pensão. Vêr e tratar á rua Mauá 136. Pede-se referencias. (F 17993) 23

Tijuca

DENTADURA de Paladon, ponte, pivot, corôa, obturações, a preços razoaveis. Facilita-se pagamento. Moreira Lopes — Vol. Pátria, 350, esquina Isabel Pinho. Fone: 26-2808. Bondes Leblon, Gen. Osorio [illegible] (F 11924) 72

Niteroi

NITEROI — Aluga-se um edificio novo com 29 quartos, para hotel. Imobiliaria Fluminense: rua Aurelino Leal, 30. (F 19041) 33

Teresópolis

ALUGA-SE no Alto casa mobiliada com grande parque na rua Gonçalo Castro, 424. Inf. 25-4197. (F 12633) 36

Perdidos

PERDEU-SE a cautela n.° 669.096 da Caixa Economica — Agência de Setembro. (F 20011) 61

PERDEU-SE ou foi roubada uma carteira contendo dinheiro e 1 carteira de identidade. Gratifica-se bem quem a entregar na portaria do Hotel Regina. (F 12618) 61

Advogados

DR. MOZART DA GAMA — Advogado

Especialista em Impostos. Consultas [illegible] Rua Teofilo Otoni 71, 1.° and. [illegible]

DR. MOZART DA GAMA — Advogado

Especialista em direito de familia, herança [illegible] Otoni 71, 1.° and. — T. 23-0570.

Animais

VENDE-SE dois otimos cavalos inteiramente sãos e proprios para passeio e quitação. Ver [illegible] Gavea Golf Club. Tel. 27-0800. (F 20074) 63

Correspondencia

QUERIDO

[illegible]

Dentistas proteticos

JOAO LUIZ DE FARIA

[illegible]

Diversos

TORNO MECANICO — Vende-se [illegible] (F 19030) 74

INFORMAÇÕES LUZ — [illegible] (F 19090) 74

PRENSAS para copiar — [illegible] (F 12512) 74

PRENSAS EXCENTRICAS — [illegible] (F 19031) 74

VIRADEIRA de chapa [illegible]

SOLDADORA ELETRICA — Liquida-se [illegible] (F 19032) 74

Lima — Informações Assuntos: [illegible] (F 20035) 74

Vendas diversas

JOIAS

Particular vende dois brilhantes, um de outro de [illegible] Telefone [illegible] (F 11871) 89

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE móveis comerciais, cristais, porcelanas antigas e modernas, casas completas, móveis avulsos, etc. Pagam-se bem. Chamar Andrade - Tel. 22-4421.

DORMITORIOS e salas de jantar Chipendale, Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços. Rua Frei Caneca n.° 9, facilitamos o pagamento. (F 13480) 83

JACARANDÁ

Particular vende só a outro particular, 1 sofá de linho inglês e 2 mesas de jacarandá, sendo uma [illegible]. Ver e tratar Rua Bolivar 87, Ap. 42 — Copacabana. (F 11788) 83

VENDE-SE sala de jantar toda esculturada, estado nova, alta expressão decorativa, para ver [illegible] rua Miguel Lemos, 25, apart. 501, Copacabana. (F 11944) 83

Emprêgos diversos

VENDEDOR

Importante Companhia de produtos técnicos precisa de um vendedor com experiencia no ramo. — Cartas para a caixa postal 4198, Rio de Janeiro, dando referencias, lugares ocupados anteriormente e demais detalhes. Guarda-se sigilo ás respostas. (F 11935) 55

Datilógrafa (o)

Precisa-se, conhecendo perfeitamente português e francês, bastante prática de máquina e serviços gerais de escritório. Pessoa culta, estenografia desnecessária. — Cartas com pretensões e refencias para Caixa Postal 429. (F 11928) 55

Engenheiros Mecanicos e Assistentes Técnicos

Para ensaios magnéticos e outros serviços tecnicos nas obras hidroelétricas do Ribeirão das Lages, no Estado do Rio. Procurar o sr. J. D. Walks, Departamento de Novas Construções. Avenida Marechal Floriano, 168 — 2° andar. (39805) 55

Hipotecas

A JUROS MINIMOS. Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, tambem pela Tabela Price; solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. — F. ROSELLI — Rua Quitanda, 87, 1.° andar. Tels.: 23-4419, 23-4180 e 23-[illegible]. (F 20001) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio. — Juros minimos prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ & FILHO — Rua da Quitanda n.° 87 — 2.° andar. — Fone: 23-6359. (F 11943) 92

CONTA CORRENTE — Corresopndencia Comercial

Precisa-se de pessoas com pratica para trabalhar parte da manhã (8 ás 11 horas). Escrever proprio punho para caixa n.° 20073 deste Jornal, indicando referencias, idade e pretensões. (F 20073) 55

PRECISA-SE

Ajudante contador diplomado e com experiencia pratica de todos os ramos de contabilidade. Oportunidade de futuro. Escrever á Caixa n.° 20017 deste Jornal informando idade, nacionalidade, experiencia, linguas que fala e ordenado pretendido. (F 20017) 55

BOM DESENHISTA PROPAGANDA

Precisa-se Av. Rio Branco 138, Sala 1202, informações sabado dia 3, das 9 ás 11 horas. (F 19014) 55

GOVERNANTE

Procura-se uma que fale inglês ou francês, para uma menina de 11 anos, exige-se referencias, tratar pelo telefone 25-1211 da parte da manhã. (F 19061) 55

AMA-SECA GOVERNANTE

para cuidar de menina com oito anos, já em colegio. Dá-se preferencia a quem tiver algum preparo. Tel. 27-8415. — Rua Conrado Niemeyer 28 — Copacabana. (F 11923) 55

IMPRESSORES

A Companhia Editora Americana

Rua Maranguape 15, na Lapa — precisa de impressores e ajudantes para maquina plana de impressão. (F 12621) 55

AMA

Precisa-se de uma ama, de preferencia de meia idade, para cuidar de menino invalido de quinze anos em Petropolis. Trata-se no Rio com o Sr. Gilberto, pelo telefone 23-1642. (F 12624) 55

Criados

PRECISA-SE de empregada para todos os serviços em pequena familia. Paga-se bem. Praia de Botafogo, n.° 200, 7° andar, Apt.° 74. (F 20053) 53

Instrumentos de música

PIANO

Todas as marcas, á vista e 20 meses. ½ cauda Steinway o melhor do Rio. Apartamento, 7.300 cruzeiros. Rua Candido Mendes 63, Gloria. (F 20046) 75

COMPRO 1 PIANO 22-1527

Pago preço elevado por ser para meu uso. Telefonar a qualquer hora para 22-1527. — URGENTE. (F 20050) 75

PIANO — COMPRO Tel. 22-7272

Para estudos de uma menina embora precise de conserto, pago bem e á vista. (F 20034) 75

PIANOS

NOVOS CHEGARAM

Nacionais e estrangeiros, a prazo. Grande stock dos melhores fabricantes, á Avenida Pasteur n. 397, Onibus 13, 41 e 101, Urca. Mais baratos que pianos velhos. Aberto até ás 20 hs. Ver diariamente. (F 11927) 75

PIANO, vende-se um do afamado fabricante Ed. Sales em estado de novo, peça bonita por preço de ocasião á rua Visconde Itamaraty 68, sobrado, ver das 12 ás 17 horas. (F 20033) 75

PIANOS

Nacionais e estrangeiros dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem consultar o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor 81, 1.° esq. Quitanda. (F 11933) 75

ATENÇÃO — COMPRO PIANO 22-6032

De Cauda ou de Armario. Pago Bem e á Vista. (F 11939) 75

Máquinas diversas

Dinamos

De ½ á 2 Kw. novos, vendemos para entrega imediata. Humberto de Oliveira & Cia. — Rua Teofilo Otoni 166, 1.° andar. Tel. 23-2082. (F 6977) 78

MAQUINAS DE CORTUME E XARQUEADA

Vende-se as seguintes maquinas: 1 cilindro para sola, fabricação alemã, pressão de 50.000 k; 1 caldeira vapor horizontal 8 H.P., fabricação inglesa; 1 autoclave de chapa, de ½; de 20 mts. 3 1 motor Marelli 10 H.P. 1 transformador 10 k V a fab. alemã — 1 moinho para osso "Universal". Maquinas quase novas e perfeitas. Vende-se junto ou separado. Venturelli, Conceição do Rio Verde — Minas. (F 6915) 78

Apartamentos, Casas-cômodos

PERMUTA

Troca-se um apartamento na Praia de Botafogo por casa na zona Sul. O apartamento tem três quartos, sala e demais dependencias inclusive quarto e banheiro de empregada; contrato até 31 de Agosto. Aluguel de Cr$ 850,00. Telefone 25-7396. (F 20032) 38

CASA PARA TRÊS MESES

Precisa-se uma casa para três (3) meses em Copacabana, Leme, Ipanema ou Leblon, com ou sem mobilia. Telefone 42-7294, com Arnaldo. (F 20031) 38

SOBRADO PERTO DO CENTRO

Precisa-se alugar sobrado para oficina de costura perto do centro. Cartas com detalhes para Sr. José, á Av. Rio Branco 145, Formosinho. (F 19035) 38

ESCRITÓRIO NO CENTRO BANCARIO

Precisa-se de um com ou sem mobiliário de preferencia de frente. Tratar com o pretendente rua da Quitanda, 85, 2°, Sala 6 — Telefone (43-6199). (F 20045) 38

APARTAMENTO ALUGA-SE

Com 3 quartos, grande living-room, grande cozinha, área e dependencias para creados. Aluguel mil oitocentos e cincoenta cruzeiros. Vêr e tratar Ladeira do Ascurra, 40 Aguas Ferreas, com sr. ANTONIO. Onibus Corcovado. (F 8968) 38

CASA OU APARTAMENTO

Precisa-se alugar com urgência com 2 salões, 4 quartos, garage, etc. em Copacabana ou Botafogo; base de aluguel Cr$ 3.500,00. Paga-se um ano adiantado. Informações pelo telefone 26-6065. (F 22097) 38

Apartamento — Aluga-se

Com espaçoso quarto, sala, cozinha, banheiro completo, á Av. Bartolomeu Mitre 448, proximo á praia do Leblon, aluguel 1.000 cruzeiros, contrato de um ano com fiador comerciante. (F 11937) 38

LOJA CASTELO

Aluga-se grande loja e respectivo sub-sólo, na Avenida Churchill, pronta para ser ocupada, aluguel mensal de Cr$ 11.270,00 — Informações C. I. V. I. A. — Av. Rio Branco, 311 — Edificio Brasilia — Tel. 22-1848. (F 11926) 38

Automóveis de ocasião

Conversível 28.000.00

Vende-se um Rayton, urgente por motivo de viagem, club coupé conversivel modelo 1939. Otimo estado de conservação, 8 cilindros motor lacrado, muito economico, nunca usou gasogênio, racionado e licenciado pela Inglaterra e Distrito Federal. Tratar pelo Tel. 27-1862 com o sr. EDGARD podendo o carro ser visto a qualquer hora. (39721) 64

BUICK 1941 SUPER

Vende-se sedan (4 portas) de uso particular em estado de novo. Ver e tratar Garage Vitória — Rua Senador Vergueiro 174 — com o sr. NUNES ou sr. MARCUS. (F 20082) 64

FORD CONVERSIVEL 41

Vende-se barata em perfeito estado. Ver na garage do Edificio Tabapuan, á Pr. de Botafogo, 74, tratar pelo Telefone 43-0955. (F 20071) 64

OPEL CAPITÃO 38

4 portas, 6 cil., 60 cav., em bom estado. Vende-se ou troca-se por carro moderno, de mais força, de preferencia Ford. Tratar pelo Tel. 26-1544, depois das 20 horas, com Sr. Roberto. (F 19010) 64

BARATA Hudson, verde claro, 6 cilindros, estofamento de couro, mudança o volante, estado geral, novo, nunca levou gasogênio, licenciada no c[orr]ente ano, vende-se por Cr$ 36.000,00, a vista. Ver e tratar a rua Dias Ferreira 200, Leblon, com Snr. Manoel, Zelador do Edificio. (F 19001) 64

PONTIAC 1941

4 portas, côr preta, otimo estado conservação, vende-se, quarenta mil cruzeiros. Falar Carlos Borges — Telefone 22-9826. (F 20056) 64

STUDBAKER

(CHAMPION 1940)

Vende-se um com pouco uso, com radio e pneus de banda branca. — Preço de ocasião. Av. Passos 115, 1.° andar. (F 20078) 64

VENDE-SE por Cr$ 62.000,00, uma limousine Nash 1941, 4 portas, com radio, estado de nova, uso particular, com apenas 12.000 quilometros rodados, para ver, telefonar para 22-7234. (F 17914) 64

Vende-se barata conversivel Lincoln Zephyr, modelo 1941, capota automática, farolete de neblina e lateral. Procurar sr. Pinho, rua Miguel Lemos 21 — Copacabana. (F 13507) 64

LA SALLE PENULTIMO TIPO

Limousine 4 portas preto, pneumaticos novos, perfeito estado. Vende-se pela melhor oferta, base de Cr$ 45.000,00. Ver e tratar na Volvo do Brasil, Praça Marechal Hermes, 5. Tel. 43-8985. (39849) 64

HUDSON ULTIMO TIPO

Sedan 2 portas, estado de novo, pintura nova, azul marinho, inclusive jogo de capas, pneumaticos bons. Vende-se pela melhor oferta, base de Cr$ 40.000,00. Ver e tratar na Volvo do Brasil, Praça Marechal Hermes, 5. Tel. — 43-8985. (39850) 64

CHASSIS VOLVO

Aceitamos pedidos para o 3° embarque de chassis de caminhões e onibus Volvo, para 4, 5 e 6 toneladas. Entrega em novembro. Informações na Volvo do Brasil S. A., Praça Marechal Hermes, 5 — Tel. 43-8985. (39653) 64

COUPE LINCOLN 1941

Vendo um lindo coupe Lincoln unico no Brasil, equipado com rádio, ar condicionado, overdrive, pneus de banda branca, tudo em estado de novo. Ver no Domingo á rua Republica do Perú 101 e nos demais dias á rua das Marrecas 37. (F 16176) 64

BUICK

Quatro portas, em perfeito estado. Vende-se. Ver e tratar com Estrada, á Rua São Francisco Xavier, 467. (F 11932) 64

Compra e Venda de Casas Comerciais

CASA DE COMESTIVEIS

Vende-se bem aparelhada com 3 balanças, 2 bicicletas, caixa Registradora National nova, balcões de mármore, prateleiras, vitrine, mercadorias diversas e longo contrato, á Av. Bartolomeu Mitre, 102 — B, frente á Praça Antero de Quental — Leblon — Preço Cr$ 100.000,00.

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

TERRENO BAIRRO DE FATIMA

— Vende-se um com duas frentes de 36 metros com projeto pronto para 6 pavimentos e garage sem elevador. Negocio urgente e de ocasião. Tratar com o proprietario á Rua da Quintanda 20, 6.° andar salas 607/9.

CASTELO — Escritorio e residencia — Vendo á Avenida Graça Aranha, podendo ser habitado no prazo de 90 dias, contendo 3 amplas salas, sendo uma independente, banheiro em côr, cozinha com entrada de serviço, preço 400.000,00 cruzeiros. Facilito parte do pagamento. Informações e venda com Avila Raposo, á Avenida Rio Branco, 91, 9° andar, sala 2. Tel. 43-9480 — Edificio São Francisco. (F 11930) CV 100

CASTELO — Vendo um andar com 15 salas, no Edificio "Inconfidentes", para pronta entrega, á Av. Graça Aranha. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha 155, sala 513. Tel. 22-2430.

CENTRO — LOJA — Vendo no Edificio "Angelo Marcelo", em const. á rua S. José, esq. Quitanda, magnifica loja com sub-solo. — Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Tel. 22-2430.

CASTELO — Vendo magnificos grupos de salas no Edificio "Inconfidentes" á Av. Graça Aranha. Preço a partir de Cr$ 433.000,00, com financiamento. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Tel. 22-2430. (F 11989) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se bom predio proprio para negocio, á Rua da Passagem n.° 141, em leilão pelo Palladio, dia 9 de novembro de 1945, ás 16 horas no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (F 20022) CV 400

VENDE-SE predio, próximo á Praia de Botafogo, em terreno de mais de 13 metros de frente e área aproximada de 320,00m2. Tratar com Oliveira, Bokel, Ltda. á rua do Rosario n.° 113-A, 6.° pavimento, salas 606. (F 19063) CV 400

BOTAFOGO — Humaytá compro residencia até Cr$ 900.000,00 em centro de bom terreno min. 15 x 40 mts. (F 19006) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se o bom predio á rua Paulino Fernandes n. 57, proximo á rua General Polidoro, em leilão, pelo Palladio, dia 8 de novembro de 1945, ás 16 1/2 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (F 12575) CV 400

Copacabana

APARTAMENTO de saleta, quarto, banheiro, cozinha, jardim de inverno, vende-se no sexto pavimento do Edificio New-York, em construção á rua Gustavo Sampaio, 202, por Cr$ 83.000,00, sendo Cr$ 30.500,00 financiados quinze anos, e Cr$ 52.500,00 durante o prazo restante das obras. Tratar á rua Gonçalves Dias n.° 84, 7.° andar. Telefone 22-7479. (F 7607) CV700

COPACABANA — Apartamento pronto. Vende-se no posto 1, de frente e no 5.° andar. Com sala, 3 qts., etc. Por Cr$ 220.000,00. Tel: 26-0820. (F 20033) CV 700

51.000 CRUZEIROS — Com essa entrada e 45.000 em prestações mensais de 484,00 vende-se apart. de frente, dois grandes quartos, banho e kitch. Ver rua Henrique Oswald, 40 — ap. terreo 101. Tratar: Tel. 25-4832. (só pela manhã). (F 11052) CV 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 100, construção de J. A. Costa & Cia. Ltda. — Vendem-se magnificos apartamentos a terminar em janeiro proximo, contendo: hall, ampla sala de jantar, duas varandas, tres otimos dormitorios, armarios embutidos, confortavel banheiro, cozinha, dependencias para empregada e terraço de serviço. Preço sa partir de 260.000,00 cruzeiros, grande parte financiada em 15 anos. Informações e vendas com Avila Raposo, á Avenida Rio Branco, 91, 9.° andar, sala 2. Telefone 43-9480. Edificio São Francisco. (F 11031) CV 700

COPACABANA — Vendo apart. de frente no Edificio "Eloy Mendes", á rua Domingos Ferreira, esq. Figueiredo Magalhães, com living-room, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empregados com inst. e garage. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Telefone 22-2430.

COPACABANA — Vendo apart. de frente á rua Domingos Ferreira n. 149, com sala, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto para empregada com inst. Preço: Cr$ 270.000,00. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Tel. 22-2430.

COPACABANA — Vendo apart. de frente á rua Ministro Viveiros de Castro, com sala, varandas, três quartos, banheiro, copa, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço Cr$ 255.000,00, com financiamento. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. — Tel. 22-2430.

COPACABANA — Vendo apart. no 8.° andar do Edificio "Marrocos", á rua Paula Freitas, proximo á praia, com saleta, varanda, dois quartos, banheiro completo, cozinha, quarto para empregada com inst. e garage. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Telefone 22-2430.

COPACABANA — Vendo apartamento de frente em final de constr. á rua Constante Ramos, esq. Barata Ribeiro, com saleta, living-room, varanda, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e quarto para empregada. Preço Cr$ 283.000,00, com financiamento. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Telefone 22-2430. (F 11060) CV 700

COPACABANA — Vendo apart. de frente á rua Const. Ramos, esq. Barata Ribeiro, com saleta, living-room, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha e quarto para empregada com inst. — Preço Cr$ 245.000,00 com financiamento. Inf. PERICLES DUTRA — Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 513. Telefone 22-2430.

COPACABANA — Vendo apart.° de frente, pronto para ser habitado, á rua Xavier da Silveira, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro de luxo, cozinha, quarto para empregada e garage. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Tel. 22-2430.

COPACABANA — Vendo magnifico apart. de frente, no Edificio "Ocaporan", á Av. Copacabana — esq. Dias da Rocha, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto para empregada com inst. e garage. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. — Telefone 22-2430.

COPACABANA — Vendo apart. no Edificio "Araxá", á rua Hilario de Gouvêa, esq. Praça Serzedelo Corrêa, sendo um por andar, com living-room, sala de jantar, varandas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto empregada e garage. Preço Cr$ 420.000,00, com 50% fin. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Telefone 22-2430. (F 11955) CV 700

COPACABANA — Casa — Vende-se em centro de terreno, nova, desocupada, cinco quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, 3 quartos de empregadas, demais dependencias. Onibus á porta. Tratar diretamente com o proprietário. Tel. 27-8849 — Preço Cr$ 950.000,00. (F 16197) CV 700

Flamengo

VENDO — No Edificio Barão de Vassouras em acabamento de construção á Av. Oswaldo Cruz, 103, 2 otimos apartamentos no 12° pavimento contendo 2 salas, 3 quartos e demais dependencias com 70% de financiamento. INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO com o sr. *Guimarães* — Rua do Ouvidor, 90 — 2.° and. — Tel. 23-1825. (36164) CV 900

EDIF. "VERA-MAR" (Rua Correia Dutra, 16 e 18) — Nesse edificio pronto dentro de 6 meses, distando 40 metros da praia do Flamengo, servido por 2 elevadores, otimo apartamento (4° pav.) com as seguintes peças: vestibulo, living-room, quarto, banheiro completo, e kitchinet. Preço: Cr$ .... 140.000,00 com Cr$ ...... 59.000,00 financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.° e 3.° and. Tel: 22-1848.

EDIF. "SOLAR VISCONDE DE FIGUEIREDO (Rua Senador Vergueiro, 154) — Vende-se os ultimos apartamentos nesse luxuosissimo e imponente edificio, de construção adiantada, com 2 fachadas principais, situado em centro de grande terreno, otimos aptos. com todas as peças amplas, constante de: hall, 2 salas, 3 varandas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado e garage. Preço: Cr$ 360.000,00 com parte financiada. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.° e 3.° andar. Tel. 22-1848 (39695) CV 900

FLAMENGO — Vendo magnifico apart. para pronta entrega, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, quarto para empregada com inst. Preço: Cr$ 320.000,00, com financiamento. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Tel. 22-2430. (F 11958) CV 900

Gávea

JACAREPAGUA' — Vendo confortavel residencia nova de 8 peças, terreno 10 x 60 murado. Facilito grande parte a 9% Tabela Price 15 anos. Rua Araguaia 635, Freguesia. Tratar á Av. Almirante Barroso 54, 7.° andar. Sydney. (F 20068) CV 1001

RESIDENCIA compro centro jardim 20 x 45, min. Jockey Club — Jardim Botanico. Base Cr$ 1.000.000,00. Telefonar 22-7685 das 14 hs. — 17 hs. (F 19008) CV 1001

COPACABANA — EDIFICIO ALBION

OBRA A TERMINAR DENTRO DE POUCOS MESES

APARTAMENTOS com frente para a Av. Atlantica, contendo:

— 3 salas, sendo a de visitas e jantar ligadas por uma grande varanda.
— 4 grandes quartos.
— 2 banheiros
— Bar
— Copa
— Cozinha
— Armarios embutidos
— 2 quartos para empregados
— 1 deposito para malas

APARTAMENTOS com frente para a Rua Domingos Ferreira, contendo:

— 1 saleta
— 1 grande sala
— 3 bons quartos, sendo um com varanda
— Banheiro
— Copa
— Cozinha
— Quarto de empregado.

VENDEMOS: os ultimos apartamentos disponiveis facilitando-se a entrada a vista e o restante a longo prazo

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Na Seção de Vendas — 2.° andar

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR N.° 90 — Telefone: 23-1825 (30737) 91

COPACABANA — RESIDENCIA

Vende-se á rua Saint-Roman, magnifica residência, em centro de terreno, com tôdas as comodidades, inclusiv ar condicionado. Fôro remido e entrega imediata. Tratar diretamente com o proprietário, á rua Senador Dantas n. 20, 4° andar, s. 401-403, telefone 22-7624, das 10 ás 12 horas. (F 12619) 91

Zona Industrial

INHAUMA

Vende-se grande área (65.000 m2.), á margem da Estrada de Ferro Rio Douro. Tratar diretamente com o proprietário, á Rua Senador Dantas 20, 4° andar. S. 401-403. Tel. 22-7624, das 10 ás 12 horas. (F 12620) 91

JACAREPAGUA' — Av. Geremario Dantas — Terrenos, vendo 2 lotes frente para esta avenida, 12 x 50 cada lote, juntos formam linda área de 24 x 50. Situados 22 mts. antes da esquina da Rua Lopo Saraiva. Facili[to] part[e] a 9%. Tab. Price 15 anos. Tratar com Sydney. Av. Almirante Barroso 54, 7.° andar. (F 20087) CV 1001

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopan, rua que começa á rua Fonte da Saudade n 171 (ônibus 51) e que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana pela rua Santa Clara, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20 % de entrada e o saldo em 120 prestações juros de 10 %. Mais detalhes com Lanzone á rua 7 de Setembro 115 — 1° and., das 13 ás 16 horas. 42-4553. (CV 1001)

RUA Jardim Botanico em apartamento de um casal sem filhos aluga-se um quarto com moveis a uma senhora distinta preferencia estrangeira que trabalhe fora. Unica inquilina. Aluguel 400 cruzeiros. — Fone 26-2826. (F 12627) CV 1001

GAVEA — Próximo ao Joquei Clube. Apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e instalação para empregados, para pronta entrega. Cr$ ..... 200.000,00 com 50% financiado. — IMOBILIARIA ESPLANADA LTDA. — Rua Mexico, 164, 6.° andar, salas 85-86. (F 12622) CV 1001

Ipanema

CASA EM IPANEMA — Vende-se otima casa em Ipanema, de dois pavimentos, em terreno de 10 x 50, tendo no 1.° pav.: varanda, saleta de entrada, duas grandes salas, copa, cozinha, chuveiro e instalações sanitárias, garage, quarto de empregada com instalações e grande quintal com galinheiro; 2.° pav.: 5 quartos sendo um duplo, 1 sala de costura, 2 banheiros sendo um em cor e um gran[de] [va]randa de frente e uma de fundo. Preço Cr$ .... 900.000,00. Informações diretamente com o proprietário, pelo telefone 43-4773, rua Senador Pompeu n. 203-A. (F 20070) CV 1300

CASA — IPANEMA — (Rua Garcia D'Avila) — Vende-se otima casa de 2 pavimentos constantes das seguintes peças: 1.° Pavto. — hall, 2 salas, varanda, copa e cozinha, dependencias para empregados e garave. 2.° pavto. — 4 quartos, 3 varandas e banheiro completo. — Preço: Cr$ .. 550.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.° e 3.° and. Telefone 22-1848. (39696) CV 1300

IPANEMA — Vendo magnifico terreno á rua Visconde Pirajá. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Tel. 22-2430.

IPANEMA — Vende á rua Visconde de Pirajá, magnifico imovel com lojas dando boa renda. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Tel. 22-2430. (F 11962) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Edificio Zacatecas — Vendemos apartamentos com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias, para ocupação imediata. Preços a partir de Cr$ .... 195.000,00 com grande financiamento. Prince Corretora Imobiliária S. A. Rua da Assembléia, 104, 3.°, S. 311. (F 20067) CV 400

VENDE-SE terrenos planos, no Cosme Velho. Telefones — 22-2436 e [illegible]-4214. (F 20055) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo um terreno de 10x21 á rua S. Salvador com plantas aprovadas para incorporação de oito pavimentos. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Tel. 22-2430.

LARANJEIRAS — Vendo uma residencia á rua Leite Leal, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e porão com 2 quartos. Saleta, banheiro completo e quintal. Preço: Cr$ 300.000,00. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Tel. 22-2430. (F 11956) CV 1400

Leblon

LEBLON compro terreno para residencia com min. 18 x 40. — 22-7685 das 14—17 hs. (F 19007) CV 1500

LEBLON — Vendo á rua General Urquiza, um edificio de apartamentos de 3 andares, já com habite-se. Inf.: PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513 — Telefone 22-2430.

LEBLON — Vendo magnifico terreno á rua Igarapava, de 15,50 por 29,50. Preço Cr$ 220.000,00. Facilito o pagamento. Inf. PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513. Tel. 22-2430. (F 11961) CV 1500

Rio Comprido

SANTA ALEXANDRINA — Vende-se a 300 mil cruzeiros, juntos ou separados, os tres otimos apartamentos, independentes e cômodos, de predio recem construido, divididos em hall de entrada, salão, varandas fechadas, 4 dormitórios, banheiro completo, cozinha ampla, dependencias completas de empregado e serviço e garage. Informações com Henrique á rua 7 de Setembro n. 54, 1°, das 16 ás 18 horas. (F 11984) CV 2001

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Rua Bela 139 — Este bom predio para residencia será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, autorizado por alvará judicial, no dia 5 de Novembro de 1945, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio. (F 19071) 2200

Vila Isabel

VENDE-SE predio — Vila Isabel, 4 quartos, 2 salas, garage, grande terreno. Tratar com o proprietario Batista — Rua Santa Cristina, 17, Gloria. Tel. 25-4564, das 17 ás 19 horas; preço 220 mil cruzeiros. Facilita-se parte do pagamento. (F 12632) CV 2700

Suburbios da Central

MARIA DA GRAÇA — Vendem-se a prestações a longo prazo, otimos lotes de terrenos. Entrega-se o lote pagando a primeira prestação e demais despesas que orçam em Cr$ 1.000,00, mais ou menos. Podendo construir logo. Ver e tratar com o sr. José, á [Ru]a Ernesto Pujol n. 47. [Es]tação de Maria da Graça. Telefone 28-1012. (F 17871) CV 2800

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo, otimos lotes de terrenos nos bairros Frei Miguel e Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 600 cruzeiros mais ou menos, podendo construir logo. Ver e tratar á rua Santa Odilia n. 92, com [illegible] (F 17860) CV 2800

Niteroi

NITEROI — Vende-se um predio de 3 pavimentos com um salão e 2 apartamentos no centro comercial, e vazio. Imobiliaria Fluminense: á rua Aurelino Leal 30. (F 19040) CV 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo no Retiro dentro da cidade a Cr$ 8,00 por m2, 150.000 metros quadrados. Todo ou parte; negócio direto com o proprietario. J. C. Miranda Sá, Av. Rio Branco, 122, 3°, 42-4255 e 42-7310.

Fazendas e Sitios

TERRENOS para pequena lavoura — Vende-se glebas de 50 metros por 200 metros, 10% a vista, e área de 50 hectares, planicie e agua, no Km. 54 da E. Rio-S. Paulo. — Vasconcellos. Uruguaiana 95, 3.° andar. (F 20008) CV 3700

SITIO vende-se por motivo de viagem. Serve para repouso ou negocio, unica oportunidade mais informações. Telef. 49-4472. (F 20077) CV 3700

APARTAMENTOS

Vende-se 2 conjuntos com 7 apartamentos de recente e otima construção, em terreno de 15 por 55 metros. Ver e tratar no local com o Sr. Carlos, á Rua 24 de Maio 271, Apto. 202. Estação do Rocha. (F 13584) 91

RESIDENCIA — VENDE-SE

Começo Jardim Botanico, frente para Parque Infantil, linda vista Lagoa, 2 pavimentos, centro terreno 15 m. testada, Cr$ 480.000,00, — parte financiada. Tratar com Pan-America Engenharia Ltda. — Tel. 22-7707. Rua Mexico 15, sobre-loja. (F 19005) 91

COMPRO APARTAMENTO

Compra-se bom apartamento pronto ou em final de construção, com 2 salas, 3 quartos, boa varanda e demais dependencias de frente, andar alto, em Copacabana. — Informações Telefone 26-5779. (F 20041) 91

SÃO LUIZ · VITORIA · ROXY · CARIOCA · CARRI — AMANHÃ

HUMPHREY BOGART · LAUREN BACALL em

Uma Aventura na MARTINICA

"TO HAVE AND HAVE NOT"

com WALTER BRENNAN · DOLORES MORAN · HOAGY CARMICHAEL

ACOMP. COMPS. NACIONAIS ★ IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 10 ANOS — PRODUÇÃO: HOWARD HAWKS

TEATRO RIVAL

HOJE — ÁS 20 E 22 HORAS — HOJE
Por exigencia do publico continua em cartaz:
"A MULHER ATOMICA"
Comédia de Henrique Fernandes com:
ALDA GARRIDO no seu maior sucesso de gargalhadas!...
AMANHÃ — Vesperal das Moças ás 16 horas, com preços reduzidos.
A SEGUIR — "AMIGA DA ONÇA"

5.ª SEMANA

METRO COPACABANA — HOJE ULTIMO DIA — METRO TIJUCA

Philip DORN Mary ASTOR em PAIXÃO DE OUTONO "Blonde Fever" CINE-JORNAL BRASILEIRO

ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAREM NOS CINES "METRO"

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

"CANTA, BRASIL!", a revista das garotas notáveis, no RECREIO

AI ESTÁ WALTER PINTO, o lider dos espetáculos musicados, que apresenta "CANTA, BRASIL!" no TEATRO RECREIO diariamente ás 20 e 22 horas e aqui aparece entre sete das trinta e duas garotas notaveis que atuam na Rainha das revistas "CANTA, BRASIL!" tem muita comicidade e quatro maravilhosas apoteoses. Na parte comica o publico se diverte muito. Mais de 250 já assistiram "CANTA, BRASIL!" que é de autoria de L. Peixoto, G. Boscoli e P. Orlando

Jayme COSTA no GLORIA — HOJE ás 20 e 22 hs

GRANDE MARIDO!

3 Atos e um quadro de Eurico Silva

2 horas de gargalhadas consecutivas.
Jayme Costa na melhor criação comica de 1945!
O cartaz mais alegre da cidade!

Amanhã — Vesperal a preços reduzidos ás 16

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D.F.
Organizador Geral: Mº. Silvio Piergili

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS
sob a Direção Artistica de *Igor Schwezoff*
HOJE, QUARTA-FEIRA, ás 21 horas, HOJE

Espetáculo em beneficio dos trabalhos da Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira para a F. E. B.

Programa excepcional
IGOR SCHWEZOFF
atuará pessoalmente em 3 bailados

CLAIR DE LUNE
Musica de Beethoven

LUTA ETERNA
Musica de Tchaikowsky

PAPOULA VERMELHA
Musica de Reinhold Gliére

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regente: *Henrique Spedini*

Bilhetes á venda, na Bilheteria do Teatro Municipal. (39690)

RADIOS
PAROU?
Conserto á domicilio e compro. Orçamento gratis. BARROS. Telefone 26-9660. (F 20038)

PRESENTES PARA NATAL
Particular vende (só a particular) uma rica coleção de objetos antigos, porcelanas Saxe, Vieux-Paris e Vieux-Rouen, bronzes, espelhos, quadros á oleo, gravuras, argentaria, etc. — Tel. 22-8619. (F 20099)

ERVAS MEDICINAIS
De todas as qualidades, cascas, raizes, sementes, flores e folhas, a preços sem concorrencia. A unica casa de Vila Isabel e a primeira da Rua Jorge Rudge 112, com sortimento completo. Telefone 48-1117. Não faz entregas. (F 17983)

SOFÁS – OCASIÃO
Vende-se dois iguais, mandado fazer de encomenda e entregados a semana passada, forrados de setim verde claro e com 3 almofadas. Só serve para ambiente de luxo. Preço Cr$ 3.500,00 cada. Av. Atlantica 598, Apto. 70. (F 19054)

O POVO EXIGIU AS CARTAS NA MESA... VENHA ASSISTIR COMO SE PODE FAZER UMA REVISTA COM AS CARTAS DA POLITICA NA MESA...

HOJE - «Trunfo é Espadas» - HOJE

A revista que exibe MARY LINCOLN no esplendor da sua sedução artística e proporciona impagáveis criticas com Walter d'Avila e Colé, a dupla que jamais RENUNCIARÁ ao dever de divertir o povo!

HOJE, ás 20 e 22 hs. no Teatro João Caetano — AMANHÃ — Vesperal a Preços Reduzidos ás 16 hs. — AMANHÃ.

AMALIA RODRIGUES n Rosa Cantadeira

TEATRO REPUBLICA

HOJE E TODAS AS NOITES ÁS 20,30 HORAS
Continuação do grande sucesso da opereta portuguesa

"A ROSA CANTADEIRA"

com AMALIA RODRIGUES, LUIZ PIÇARRA e PEDRO CELESTINO, EMA DE OLIVEIRA, VIRGINIA SOLER, MARIA EMA, MANOEL SANTOS CARVALHO, HUMBERTO MADEIRA e AUREA PAIVA — Original de Amadeu do Vale, com lindas melodias do maestro compositor Frederico Valerio, SABADO, DOMINGO E FERIADO MATINÉE A'S 16 HORAS. BILHETES A' VENDA DAS 10 A'S 22 HORAS.

O tenor Luiz Piçarra, o fidalgo apaixonado

Ela veio, por um choque de mar, do mistério de seu mundo de sonho, para um outro mundo de irrealidade e fantasia. Mas uma realidade mais bela do que todas as fantasias mostrou-lhe a verdadeira poesia da Vida.

A SEREIA LOUCA

Eis a comédia, cheia de poesia, de encantamento e de lirismo, de autoria de A. CASONA, em trad. de *Nair Lacerda* e

DULCINA

Representará, em premiere, no Brasil, com sua FESTA — HOJE, em Vesp. ás 16 hs. e á noite ás 20,45

no Teatro Ginástico

PARISIENSE
A "Boite" elegante da cidade
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
3.ª SEMANA
Samuel Goldwyn apresenta
RKO RADIO FILMES
BOB HOPE em
A PRINCESA e o PIRATA
"The Princess and The Pirate"
em TECHNICOLOR
Impróprio para crianças até 10 anos
Noc. Noticias do Brasil nº 16

SERRADOR (Emp. Luiz Inglesias)
(AR REFRIGERADO PERFEITO)

AIMEE e sua companhia
— Orientação de JORACY CAMARGO —
HOJE — ESTRÉIA! — Sessões ás 20 e 22 hs. HOJE
A mais linda comédia de JORACY, numa festa permanente de encantamento, ternura, alegria e delicioso romance:

"GRANDE MULHER"

Aimée, que se consagrou no teatro brasileiro

3 atos risonhos que JORACY escreveu para constituir o 2.º grande triunfo da temporada — Participação da nova e galante atriz *Alair Nazaré!*

AMANHÃ: 1.ª Vesperal das Moças, a Preços Reduzidos, ás 16 hs., com "GRANDE MULHER"! — (Bilhetes já á venda). (F 12630)

CINEMA EM CASA
(Aviso n.º 5)
O valor educativo e recreativo do Cinema, só poderá ser posto em duvida por quem de todo esteja alheiado aos problemas de psicologia pedagogica.
A força de sugestões das imagens, é realmente formidavel.
O Cinema para crianças, só pode ser perfeito quando orientado por Cineastas e padagogos.
CORRÊA SOUZA FILME, é uma organização que tomou a si o encargo de tornar essa força persuasiva, um elemento construtivo da nacionalidade.
Essa tenacidade de 15 anos de estudos e aplicações praticas, outorgou-nos o titulo de pioneiros dessa arte no Brasil.
A oficialização do nosso serviço por 14 governos Estaduais do Brasil, nada mais representa que o coroamento desses esforços.
O Cinema em Casa, é tambem uma modalidade de serviço que encerra uma série de cuidados especiais nos seus minimos detalhes. Confie portanto a nossa Empresa a organização do Cinema para seus filhos.
CORRÊA SOUZA FILME, lhe oferece as suas novas instalações á RUA PEDRO LESSA, 35, 4.º andar — Fone: 23-2897 — Castelo — (Em frente á Cinelandia). (F 20006)

ESTOFADOR
REFORMA-SE GRUPOS, PARA QUALQUER ESTILO.
TROCA-SE PANO COM ALTA PERFEIÇÃO.
ACEITA-SE ENCOMENDAS NOVAS.
"TAPEÇARIA ASTÓRIA"
AV. HENRIQUE DUMONT 66.
TEL.: 47-0386. (F 20057)

MASSAGISTA
JOHN SPRONDEL
Massagens em geral, orthopedicas e faciais
FLAMENGO
R. 2 Dezembro 26, Apt. 401 FONE: 25-5967

CARPINTARIA
Vende-se com máquinas, ótimo armazém ou lojas para qualquer negócio. Rua Teixeira de Melo n. 48. — Tel. 27-4769. Praça General Osório. Ipanema. (F 19089)

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4 %	Contas a praso fixo:	
Limitada	5 %	3 mezes	5 %
Populares	6 %	6 mezes	6 %
Aviso Previo	5 %	12 mezes	8 %

FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

RUA 13 DE MAIO, 41

TOSSES! BRONQUITES!
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

BANDEIJAS DE PRATA, CANDELABROS, ETC.
Gallos, garças, rolas, Ceia de Cristo, centro de mesa, serviço de chá, taboleiros, jarras, etc., de prata fina, o mais lindo e melhor, a peso. Uma venda de ocasião. Travessa do Ouvidor, 6. (F 11945)

MINHA MULHER GOSTOU
E comprou tecidos baratissimos, na Galeria Pinheiro, que tem opalas, sedas, fustões, tricolines, bonitos estampados, cretones, flanelas, cobertores, toalhas, colchas e Retalhos do Céu. — Av. Pres. Vargas 1183. (F 11935)

RADIO CONSERTO
Reformas, em sua residencia, por tecnico com longos anos de pratica. Chamar OSCAR. Tel. 22-3556. (F 13626)

GELADEIRA G. E.
Vende-se 1 moderna de 4 pés, no tempo de garantia, em estado de nova, não é reformada, motivo urgente. Rua Pereira Nunes 247. — prox. Av. 28 Set.º. Onibus 20. (F 19082)

PINTURAS YPIRANGA
Pinturas e reformas em geral. Pintam-se casas, apartamentos, geladeiras, moveis de ferro e madeira. Rua Visconde Pirajá, 229 — fundos. Telefone 27-7858.

OCULTISMO CIENTIFICO – ASTROLOGIA · QUIROLOGIA
Com honestidade e acerto, da consultas diariamente. — Rua da Gloria, 82. Tel. 42-7889. (F 11564)

FLORES NATURAIS
A' DOMICILIO FONE 48-8412
Deposito de Cravos Americanos. R. Joaquim Palhares 595, não tem filial. Fone 48-8412. (F 20086)

TAPETE BELGA
Vende-se um em estado de novo com 4 x 3. Ver de 9 ás 12 horas, na Rua Barata Ribeiro n.º 659, — Apto. 602. (F 19008)

TRAN-CHAN
Tran-Chan é uma roupa feita completa. Agrada por tudo. Quando precisar de uma roupa rapida e bem feita, procure Tran-Chan na Esplanada, o conhecido estabelecimento da Esplanada do Castelo.

GOVERNADOR VALADARES
CARGA — Caminhão a partir desta cidade com destino a Governador Valadares, aceita carga até o dia 3 de Novembro. Telefonar para Glasone — 43-5359. (F 19052)

SOFÁS
Lava-se sofás e poltronas á domicilio, lava-se tapete e conserta. João da Silva, deixar recados pelo Tel. 26-3521, Rua da Assunção 176 (F 20012)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83.
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1º ... 42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3º ... 22-0037
Secretário ... 42-1087
Redatores ... 42-1088
Redação 42-1080 — 42-1088 e ... 42-1080
Contabilidade ... 42-3827
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 5 ... 42-1053
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas gráficas ... 22-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-5151

ALMANAQUE

As assinaturas tomadas depois de 30 de junho corrente receberão o Almanaque de 1946.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano 29-5º sala 51. Telefone 46567

AGENTES EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 - sobreloja.
Sucursal em Belo-Horizonte — Rua da Bahia, 887

PREÇOS DE ASSINATURAS

Anual (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 100,00
Semestral (Sem direito ao Almanaque) ... Cr$ 60,00

EXTERIOR

Anual ... Cr$ 200,00
Semestral ... Cr$ 110,00

Numero avulso

Dias Uteis ... Cr$ 0,40
Domingos ... Cr$ 0,50

INTERIOR

Dias Uteis ... Cr$ 0,50
Domingos ... Cr$ 0,60

Numero atrasado

De 1945 ... Cr$ 0,60
Por ano ... Cr$ 0,60

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" Av. Gomes Freire ns. 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 12 ás 17 horas.

Falta dagua — Com vistas ao Serviço de Aguas, da Prefeitura, os moradores á rua Luiz de Camões n. 75, apelam por providencias normalizadoras do abastecimento de agua para o referido predio, que ha dias vem faltando.

Cano arrebentado — Na Ladeira do Castro, em frente ao n. 111, ha mais de um mês que corre agua, em abundancia, do registro, em virtude de se achar o mesmo com o encanamento arrebentado. Os moradores já apelaram para o Serviço de Aguas, mas até hoje nenhuma providencia foi tomada. Como ha falta dagua, esperam que ela não se esperdice inutilmente, conforme vem se verificando ali, dada a ausencia de providencias das autoridades responsaveis.

Leite ou agua? — Na rua da Passagem, em Botafogo, ha uma leiteria com serviço de entrega á domicilio. A familias dali, servem-se da mesma. Acontece que, atualmente, o leite desapareceu em mais de 50 por cento do seu valor nutritivo, nos litros entregues á freguezia do bairro. Os que reclamam contra o produto adulterado, ficam sem o fornecimento. E assim, vai continuando o desmando, com prejuizo do publico. Nossos leitores dali esperam que as autoridades policiais tome mas medidas que o caso requer.

Apelo á Prefeitura — Recebemos de um leitor a seguinte carta:

"E' fim desta apelar para o seu conceituado jornal a fim de que a Prefeitura ponha termo a um aterro que está fazendo bem em frente ao Hospital da Penitencia.

O prefeito que diariamente passa por esse local, poderia lembrar-se de que um hospital, principalmente de cirurgia como é o da Penitencia, não deveria estar assim exposto, pois em certos momentos, decorrente dos ventos que se formam principalmente á tarde, levanta-se tal nuvem de poeira que se torna necessario fechar todas as janelas o que é bastante desagradavel para os convalescentes de cirurgia que se acham internados."

RECLAMAÇÕES

FALTA DAGUA

Rua Riachuelo n. 207 — Telefones ... 42-4727 e 22-9323

FALTA DE GAS

De dia
Agência Praça da Bandeira ... 28-3005
Agência de Copacabana ... 27-0378
Agencia do Catete ... 25-0595

FALTA DE FÔRÇA E LUZ

De noite domingos e feriados ... 28-9590
Agência do Meyer ... 29-4067
Zona Urbana ... 22-1800 e 23-1800

PREFEITURA

Serviço de ônibus (Prefeitura) ... 43-9722
Falta de coleta de lixo ... 22-4591

SOCÔRRO POLICIAL (Rua da Relação)

A qualquer hora do dia e da noite ... 42-4040

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA (Rua Araujo Pôrto Alegre - Edificio da A B I)

Serviço provisório ... 22-74

CHAMADOS URGENTES

Hospital de Pronto Socorro (Pr. Republica) 22-2124 e ... 22-1950
Hospital Carlos Chagas — (Av. 1º de Maio) - Marechal Hermes ... 408
Hospital Getulio Vargas (Rua Lobo Junior - Penha) ... 30-2286
Telegramas á noite (por telefone depois das 20 hs) ... 22-2294
Compra de passagens ... 23-5280

PARTIDA E CHEGADA DAS BARCAS (Cais Pharoux - Praça 15 de Novembro)

Paquetá e Governador ... 22-2422
Niterói e geral ... 22-9356

PARTIDA E CHEGADA DE TRENS

Estação D. Pedro II ... 43-3580
Niterói ... 2-2131
Estação Corcovado ... 25-0010
Estação Mauá ... 28-0238

PARTIDA E CHEGADA DE ÔNIBUS

Petropolis ... 43-411 e 42-7734
Muriaé Cataguazes Pôrto Novo, Leopoldina e Juiz de Fora ... 43-4675
Barra Mansa ... 23-4605
Piraí ... 23-4605

PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES

Estação de hidros ... 42-6534
Estação terrestre ... 42-6534

OBJETOS PERDIDOS EM BONDES E ÔNIBUS DA LIGHT

Informação ... 43-0234

RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Coleta de bagagens ... 43-4051

VENDA DO PESCADO

Informa a Cooperativa Central de Pesca que ontem, entraram e foram vendidos no Entreposto, 98.[illegible] quilos de peixe, dos quais 17.635 entregues á secção de barracas - caminhões. Foram atendidos 391 ambulantes e fornecido ás fabricas 143,5 toneladas de sardinha.

SERVIÇO DE TRANSITO
Multas

Excesso de velocidade: Onibus 80262 — 80280.

Estacionar em local não permitido: P 220 - 1299 — 2913 — 3907 — 4383 — 4547 — 4623 — 5761 — 6037 — 6082 — 12649 — 15139 — [illegible] — 16074 — 20026 — 20087 — [illegible] — 21078 — 41779 — 42737 — 43563 — 44240 — 44751 — C 63194 — 66059.

Desobediencia ao sinal: P 727 — 841 — 1875 — 1895 — 2029 — 2462 — 2731 — 4123 — 4596 — 4605 — 4723 — 4832 — 6441 — 6588 — 6600 — 12425 — 12831 — 12832 — 14009 — 17319 — 18180 — 18546 — 18670 — 40020 — 40378 — 40604 — 41369 — 41733 — 42221 — 43058 — 43598 — 44037 — 44563 — 45115 — C 61037 — 62257 — 63914 — 64034 — 65134 — 66223 — CD 177 — bonde 2050 — onibus 80020 — 80527 — 80769 — SP 16937 — MG 5673.

Interromper o transito: P 5342.

Contra mão de direção: P 6673 — 41957 — 4[illegible]42.

Excesso de fumaça: Onibus 80007 — 80057 — 80230 - 80527 — 80711 — 80712 — 80736 — 80765 — 80766 — 80772 — 80784 — P 31120.

Formar fila dupla: Onibus 80318 — 80731 — 80761 — 80772.

Diversas infrações: P 1321 — 4154 — 5888 — 5712 — 13054 — 14441 — 19345 — [illegible] — 21084 — 21475 — 21499 — 40861 — 41369 — 41893 — 42028 — 42240 — 42[illegible] — 43091 — 43415 — 43542 — 43[illegible] — 44283 — 44491 — 44523 — 44763 — 44798 — 448[illegible] — 45476 — 45479 — C 62[illegible] — 62681 — 62896 — 63153 — 64787 — 64922 — 65641 — 65906 — 66056 — 66571 — 66913 — 66955 — 69531 — motocicleta 77 — onibus 80007 — 80060 — 80230 — 80351 — 80508 — 80645 — 80658 — 80734 — 80770 — MG 25739.

Exames

Chamada para o exame de motorista, hoje, ás 7,45 horas (Turma A) — Americo Amando, Carlos Machado de Medeiros, José Morais, Mario Brasil Cerqueira, Rhodes Augusto de Almeida Serra, José Wilson dos Santos, Osvaldo Dias, Angelo Casella, Oslavo Parobé Chein, Agenor Tavares de Magalhães, Gelho Mangueira, João Ceradino, João Bautista Gama, Oswaldo Golchon, Lucio Ayres Coutinho, Nelson de Albuquerque Costa, Manoel Mario Teixeira, Cesar Marques Teixeira, Milton Antonio Freire, Herminio Gonçalves Dias.

Prova regulamentar: Antonio Bonfim de Carvalho, Dyonisio Rodrigues Fortes.

Prova suplementar: Francisco Monaco, José Valoura, Sebastião Meuren Dutra da Silva, José Pellegrinette.

Substituição de carteira (C. N. H.): Arthur Ferreira Lobo, Alvaro Marini, Fuad Abdalla Dalha, Antonio Poli.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as folhas do 7º dia util: Aposentados da Aeronautica — 4401, Aposentados da Viação — 4901 a 4911; Pensões da Guarda Civil — 7515.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo dos Leões; praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio de Sá; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: Largo da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31, Benedito Hipolito 192, Catumby 186, Pça. Condessa Paulo Frontin 48, Machado Coelho 73, Haddock Lobo 133, Mariz e Barros 635, Catete 280, Gloria 80, Joaquim Silva 106, Pedro Americo 73-A, Laranjeiras 131, S. Clemente 94, Humaitá 149, Marq. S. Vicente 16, Av. Bartholomeu Mitre 770-C, General Polidoro 2, Mar. Cantuaria 3-A, Vol. Patria 245, Av. Princesa Isabel 45, Av. N. S. Copacabana 498, 911, 592, Visc. Pirajá 146 e 300, S. Luiz Gonzaga 152 e 677, Bela 591, S. Cristovão 568 e 1233, General Sampaio 42.

Conde Bonfim 301 e 552-A, S. Fco. Xavier 194, Pereira Nunes 278, S. Fco. Xavier 603, Av. 28 de Setembro 328, Pça. Barão de Drumond 29, Barão de Mesquita 700 e 1026, Barão Bom Retiro 704, Av. João Ribeiro 748, Ana Nery 780, Lino Teixeira 174, 24 de Maio 428 e 1007 e 1383.

Adriano 97, José Bonifacio 658, Goyaz 614, Av. Amaro Cavalcanti 2665, Cachambi 234, Pça. Encantado 9, Julia Cortines 98-A, Fernando Esquerdo 77-A, Av. Suburbana 8701, Est. Barro Vermelho 524, Capitão Couto Menezes 28, Silva Vale 328-B, Coronel Rangel 83, Av. Automovel Club 2297, Est. Mar. Rangel 913-B.

Est. Mons. Felix 405, Conselheiro Galvão 654, João Vicente 1121, 1º de Maio 17, Fernando Marinho 13, Pacheco da Rocha 106, Americo Rocha 418, Largo do Pavuna 45-A, Est. Mar. Rangel 79, Sidonio Paes 19.

Cerqueira Daltro 374, Clarimundo de Melo 798-A, Carolina Machado 490, Pça. das Nações 74, Av. Guilherme Maxwell 486, Leopoldina Rego 26, Cardoso de Moraes 560, Costa Mendes 200, João Rego 148, Leopoldina Rego 411, Bulhões Marcial 385, Olojó 43, Nicaraguá 435-A, Jucurutan 134, Lobo Junior 2130, Candido Benicio 1037, Av. Geremario Dantas 12, Francisco Real 2151, Santissimo 13-A, Av. Sta. Cruz 404, Est. Nazareth 39, Est. Engenho Novo 12, Coronel Agostinho 17, Senador Camará 29 e Felipe Cardoso 123.

NOTICIARIO DO D. A. S. P.

Tecnico de Laboratorio XIII e XIV da Casa da Moeda, do M. F. (P. H. 1691), de 1-11-945 a 20-11-945; Operador de Raios X, referencia XI, do Serviço Nacional de Tuberculose, do M. E. S. (P. H. 1693), de 1-11-945 a 20-11-945; Tecnico de Laboratorio XII do Instituto Nacional de Tecnologia, do M. T. I. C. (P. H. 1694): de 1-11-945 a 20-11-945; Laboratorista IX da Faculdade Nacional de Medicina (Secção de Neuropatologia da Cadeira de Clinica Neurologica), do M. E. S. (P. H. 1698): de 1-11-945 a 15-11-945; Laboratorista IX da Faculdade Nacional de Medicina (Secção de Laboratorio Clínico da Cadeira de Clinica Neurologica), do M. E. S. (P. H. 1699): de 1-11-945 a 15-11-945; Assistente de Material do D. A. S. P. (P. H. 1700): de 1-11-945 a 20-11-945.

Concursos e provas em realização

Conservador auxiliar IX do Instituto Oswaldo Cruz, do M. E. S. — A parte III será realizada hoje, dia 31, ás 17 horas, na Secção de Provas da Divisão de Seleção (Edificio do Ministério da Fazenda, 7º andar, sala 711).

Comissário do D. A. S. P. — A parte II será realizada hoje, dia 31, ás 19 horas na praia de Botafogo n. 186.

Contabilista auxiliar XI do Serviço da Fazenda do Aer., do M. Aer. — A parte I será realizada hoje, dia 31, ás 19 horas, na praia de Botafogo n. 186.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Julieta Monteiro Soares da Gama, Maria Andrade Aviola Mar e Terra, Geronimo Teixeira, Marino Machado de Oliveira, Fernando Pessoa de Queiroz, Guilhermina Ribeiro do Vale de Araujo Lima, Ana Vieira da Silva, Gregorio de Medina, Sebastiana Oliveira e outra, Antonio Peixoto, Guaracy Mendes Valente, Equipamento Cientifico, Mario Filho, Waldemar Antunes, José Sebastião Sabino, Jayme Creimer, Luiz Pinto Ferreira, Francisco Galo, Centro Civico Cultural da Vila Isabel, Oscar Van-Nivell, Sociedade Cooperativa dos Servidores do Rio de Janeiro, Cine Clube do Rio de Janeiro, Editora Diretrizes S/A, José Martins, Amíor Felice, Laerte, no Anibal Ribeiro, E. I. Dias e Associação Universal dos Servidores "Pen Clube" — deferido; Imobiliária Paraense Limitada — autorizo nos termos de parecer.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas:
9542 — 42091 — 28074 — 1711
10466 — 15542 — 22295 — 6064
1937

AVISO

Para que possa ser organizada e remetida nesta data ao Departamento do Pessoal a relação dos descontos a ser efetuados nos vencimentos dos mutuarios relativos ao mês de novembro proximo, o pagamento de emprestimos será feito somente até ás 14 horas.

CORREIO ESPORTIVO

ATLETISMO

A DISPUTA DO "TROFÉU BRASIL"

Embora ainda falte quase um mês, os atletas cariocas reiniciarão amanhã os seus preparativos para a disputa do troféu acima, que terá lugar na capital paulista a 24 e 25 de novembro proximo, pela segunda vez.

Da Federação Paulista de Atletismo concorrerão vários clubes, e desta capital tem-se como certa a presença das equipes do C. R. Vasco da Gama e do Fluminense F. C., e do desfile dos melhores atletas do país, espera-se alguns novos resultados para a tabela oficial de "recordes", dado o estado técnico com que devem se apresentar os concorrentes.

E' possível que o Flamengo Botafogo e São Cristovão também se façam representar nesse importante competição interestadual.

FUTEBOL

O S. PAULO E O CHALACO

Lima, 30 (A.P.) — Os matutinos desta capital elogiaram em suas edições de ontem, unanimemente, o jogo disputado no domingo entre São Paulo F. C. e o Atlético Chalaco, que apresentou o resultado de 1x1. Todos os matutinos admitiram que o clube visitante está em condições de demonstrar muito mais jogo. Explicam a deficiência da atuação como consequência do cansaço físico natural causado pela exaustiva viagem aérea de Assunção e pelo facto da partida haver sido realizada poucas horas após a chegada dos paulistas.

Entretanto, todos os jornais foram acordes em afirmar que o São Paulo esteve "fraco" nos arremates.

"La Cronica" disse: "O São Paulo realizou soberbo trabalho de conjunto, mostrando homogeneidade em suas linhas".

"La Prensa" julgou duramente Leonidas e Sastre: "Naturalmente, o São Paulo melhorará na próxima partida. Revelou estar bem treinado, mas há jogadores como Leonidas e Sastre e quem os anos parecem pesar um pouquinho, embora compensem a falta de mocidade, até o possível, com a experiência. Creamos o "escore" justo e consideramos os visitantes um bom conjunto".

"El Comercio" disse: "Trata-se de uma equipe que joga um futebol de boa qualidade, com ações harmonicas, táticas vistosas e definidas, usando especialmente de combinações com o triangulo final. Os jogadores têm ótima noção de colocação. Dominam um jogo de conjunto, apesar de não se mostrarem em tôda sua plenitude".

A respeito de Leonidas, disse "El Comercio": "Destacou-se na linha dianteira, não precisamente por ser o melhor jogador, senão por sua inteligência em reclamar e objetar as decisões do arbitro".

A segunda apresentação do São Paulo F. C. terá ocasião no próximo dia 1º de novembro frente ao Municipal, uma das melhores equipes locais.

VÁRIAS

A PRÓXIMA REUNIÃO DO TRIBUNAL DE PENAS

Está marcada para á tarde de amanhã, a reunião semanal do Tribunal de Penas, da Federação Metropolitana de Futebol. Serão julgados nessa reunião, figuram os técnicos Flavio Costa, Abel Picabéa, e o jogador Bidon pertencente ao Madureira.

O aniversário do Clube Ginástico Português — Como uma das agremiações mais sólidas que possui o nosso país, o Ginástico que possui valioso patrimonio moral e material, festeja hoje a passagem do seu 77º aniversário de fundação o Clube Ginástico Português, que abriga em seu seio os elementos mais destacados da colônia lusa. Grêmio possuidor de um passado invejável, o Ginástico hoje terá a ocasião de receber inúmeras felicitações dos clubes co-irmãos [illegible]. Como um dos numeros de suas festas do aniversário, ás 8 horas da noite, na sede da Avenida Graça Aranha, haverá um desfile geral de tôdas as Escolas Fisico-social, solenidade que deverá ser assistida pelos sócios do clube e convidados.

Os vascaínos no Guaíba — Pôrto Alegre, 30 (Asp.) — Em entrevista à imprensa, o sr. Cyro Aranha relembrou que o Vasco trará tôdas as suas guarnições campeãs brasileiras para tomar parte nas regatas [illegible].

Para a prova "15" — O Clube Internacional de Regatas ofereceu a sua garage e demais dependências, além de um barco aos rapazes que constituirão a guarnição do S. C. Pampulha, que virão tomar parte na "Prova 15 de Novembro", como um dos representantes da Federação Mineira de Remo, de Belo Horizonte.

Eficiência universitária — Com a aproximação do encerramento da temporada oficial da F. A. E., torna-se mais renhida a disputa da "Taça Eficiência" entre as equipes universitárias, cujas colocações estão assim distribuidas: Engenharia 42 pontos; Educação Fisica 37; Medicina 36; Belas Artes 28,5; Direito 25; Agronomia 23; Nacional de Direito 18,5; Quimica 13; Ciências Médicas 9; Medicina e Cirurgia e Veterinária 5; e outros menos cotadas.

A nova diretoria do Ginástico — O Conselho Deliberativo do clube da Avenida Graça Aranha elegeu para dirigi-lo durante um bienio, a seguinte diretoria: presidente — dr. Luiz Antonio Vieira da Silva; vice-presidente — dr. João Silveira Serpa; 1º secretário — Fernando Boulhosa; 1º tesoureiro — Armindo Reis; Procurador — Arthur Lopes Cardoso; diretor Social — Affonso Lobo Leal; e diretor geral de esportes — Manoel F. Silva.

Adiados para hoje — A chuva que caiu ontem ás primeiras da noite, impediu a disputa dos três jogos do Campeonato Carioca de Basketball que, de acôrdo com o Regulamento, foram adiados para á noite de hoje. Se persistir esse impecilho, os referidos serão transferidos "sine-die". Estes, são: Flamengo x Aliados, Vasco x América e Tijuca x Sampaio, todos em campo aberto.

Os jogos de domingo — Apesar da consta que girou em torno da antecipação do encontro entre tricolores e vascaínos, nada de oficial foi tratado ontem, mantendo-se assim a tabela programa para domingo, cuja rodada geral é a seguinte: **Vasco da Gama x Fluminense**, no estadio de São Januario; **São Cristovão x América**, no campo da rua General Severiano; **Bangu x Botafogo**, no campo da rua Conselheiro Galvão, em Magno; **Canto do Rio x Flamengo**, no estadio Caio Martins, em Niterói; e **Bonsucesso x Madureira**, no campo da Avenida Teixeira de Castro.

Os esportes e o ex-interventor — São Paulo, 30 (Asp.) — Os srs. Ulisses Guimarães, Higino Peligrini e Américo Mendes, falando em nome dos desportistas paulistas, prestaram uma homenagem ao interventor Fernando Costa, pelo muito que realizou em beneficio dos esportes paulistas, tendo os dois ultimos, representando a Federação Paulista de Futebol e a Associação de Cronistas do Estado de São Paulo, respectivamente, feito entrega ao sr. Fernando Costa de dois artisticos pergaminhos. Respondendo, o governante, depois de agradecer a homenagem, realizada no Salão Vermelho do Palácio e que estiveram presentes as mais representativas figuras d oesporte do Estado, afirmou que, se for vitoriosa sua candidatura, prosseguirá em seu programa da assistência ao esporte, pois é dos que consideram como altamente patriotas a prática dos desportos pela juventude brasileira.

Os próximos jogos de reservas — Em prosseguimento aos campeonatos de reservas e juvenis, promovidos pela F.M.F. serão realizados sábado e domingo próximos, mais os seguintes jogos: Sábado á tarde — Vasco x Fluminense, em São Januario. São Cristovão x América, campo do Fluminense. Bangu x Botafogo, campo do Bangu. Bonsucesso x Olaria, campo do Bonsucesso. Madureira x Andarahy, campo do Madureira. Domingo, á tarde — Manufatura x Flamengo, campo do Manufatura.

Taça "Eficiência" — Com os resultados de domingo ultimo, a colaboração dos clubes que disputam a "Taça Eficiência", da F.M.F., ficou sendo a seguinte: 1º lugar — Vasco da Gama, 306 pontos; 2º — Flamengo 263; 3º — Botafogo 242; 4º — América 235; 5º — Fluminense 213; 6º — Madureira 145; 7º — São Cristovão 105; 8º — Bonsucesso 83 e 9º — Bangu 78.

Rescindido o contrato — O Bonsucesso F. C. comunicou a Federação Metropolitana de Futebol, que amigavelmente, rescindiu o contrato que mantinha com o jogador Ramos.

Proclamado campeão — Por proposta do Departamento Autonomo da 3ª categoria, foi proclamado campeão da 3ª categoria, na temporada do corrente ano, o Sport Club Guanabara.

Concedida a transferência — O Departamento de Amador da F.M.F. concedeu a transferência do jogador amador Oswaldo Magalhães do Bangu para o São Cristovão, sem estágio.

Jogam pracinhas e marinheiros — Belém, 30 (Asp.) — Um time formado pela guarnição do "Duque de Caxias" jogará amanhã contra a Tuna. Outro quadro constituido por expedicionários, enfrentará na preliminar o segundo time da Tuna.

TURF

A CORRIDA DE ONTEM NO JOCKEY-CLUB

O meeting levado a feito ontem no hipódromo da Gávea, em homenagem aos empregados no comércio teve o sucesso esperado, pois contou com numeroso público. Os páreos foram bem disputados, registrando-se fáceis vitórias de Presumido, Dora de Lisco e Gê, que continua a série. A prova principal da tarde denominada Sindicato União dos Empregodos no Comércio, teve por ganhador Gê que percorreu a distância de ponta a ponta. O filho de Marcha Forzada foi conduzido por L. Rigoni.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1º páreo — Prêmio Sindicato dos Comerciantes Logistas — 1.000 metros — grama — Cr$ 15.000,00 — 1º Presumido, 5 anos, Rio em Rischocha, 56 ks., O. Coutinho; 2º Evohé, 56, C. Pereira; 3º Telegrama, 52, O. Serra. Correram mais Olivia, Crisolia e Altair. Tempo, 61" 3/5. Ganho por 4 corpos; o terceiro a 1/2 corpo. Poule do ganhador, Cr$ 35,00; dupla (23), Cr$ 51,00. Placês, Cr$ 29,00 e 30,50.

2º páreo — Prêmio Instituto dos Comerciarios — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — 1º Guinéo, 3 anos, Santarem em Xire, 55 ks., A. Rosa; 2º Cruzeiro I, 55, O. Fernandes; 3º Guayassú, 53, A. Ribas. Correram mais Itomonte, Aranchador e Furuna. Tempo, 78". Ganho por 2 corpos; o terceiro a 2 corpos. Poule do ganhador, Cr$ 29,00; dupla (14), Cr$ 31,00. Placês, Cr$ 23,00 e 16,00.

3º páreo — Prêmio Associação Comercial do Rio de Janeiro — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — 1º Dora de Lisco, 6 anos, Lord Breck em Agricola, 52 ks., O. Serra; 2º Cerrito, 52, J. Maia; 3º Gurupé, 56, W. Lima. Correram mais Orel, Curupaity, Gigante, Argenita, Elva, Sommé e Minerio. Tempo, 79". Ganho por 4 corpos; o terceiro a 1/2 corpo. Poule da ganhadora, Cr$ 24,00; dupla (34), Cr$ 71,00. Placês, Cr$ 10,00, 10,00 e 10,00.

4º páreo — Prêmio Sindicato dos Comerciantes Atacadistas — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Infante, 4 anos, Acuty em Dian, 56 ks. D. Ferreira; 2º Alvinegro, 53, L. Coelho; 3º Catavento, 56, J. Portilho. Correram mais Unico, Minuela, Stalingrado e Maryland. Tempo, 90" 2/5. Ganho por 1 corpo; o terceiro a 2 corpos. Poule do ganhador, Cr$ 12,00; dupla (14), Cr$ 27,00. Placês: Cr$ 10,00 e 10,00.

5º páreo — Prêmio Sindicato União dos Empregados no Comércio — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Gê, 5 anos, Royal Dancer em Marcha Forzada, 56 ks, L. Rigoni; 2º Especto, 53, J. Coutinho; 3º Eldora, 54, C. Brito. Correram mais Espalha Brazas, Edro, Meeting, Telephonema, Boavista e Kalak. Tempo, 117" 1/5. Ganho por 4 corpos; o terceiro a 1/2 corpo. Poule do ganhador, Cr$ 39,00; dupla (11), Cr$ 280,00. Placês, Cr$ 18,00, 43,00 e 43,00.

6º páreo — Prêmio Associação dos Empregados no Comércio — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Old Plaid, 5 anos, Eagle Back em Valeria, 52, ks., D. Ferreira; 2º Rioili, 52, J. Maia; 3º Tarobá, 56, L. Rigoni. Correram mais Sagres, Estella Damarú, Enanio e Alvinopolis. Tempo, 89" 4/5. Ganho por 1 corpo; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, Cr$ 38,00; dupla (14), Cr$ 67,00. Placês, Cr$ 17,00; 36,00 e 16,00. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas Cr$ ...... 1.454.350,00 sendo com os concursos Cr$ 1.774.005,00.

os concursos tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 4 vencedores com 6 pontos, rateio Cr$ 11.775,00.
Bolo duplo — 11 vencedores com 11 pontos, rateio Cr$ 2.867,00.
Betting grande — 30 vencedores rateio Cr$ 333,00.
Betting pequeno — 275 vencedores, rateio Cr$ 210,00.
Betting duplo — 4 vencedores, rateio Cr$ 22.572,00.

AS MONTARIAS DE SÁBADO E DOMINGO

A secretaria de corridas, por nosso intermédio, avisa aos interessados que os compromissos de montarias para a reunião de sábado, dia 3 de novembro, serão recebidas até amanhã, quinta-feira, dia 1 de novembro.

UM ENGANO

Por omissão deixou de figurar no programa para o primeiro páreo da reinião do próximo domingo, o cavalo Prateado, que correrá com 55 quilos.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e repasses para importação ás seguintes taxas:

	A vista Aber. Cr$	Fecham
Libra	78,90 1/16	78,90 1/16
Dolar	18,50	18,50
Pes. arg.	4,91 3/16	[illegible]
Escudo	0,79 5/16	0,79 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,62 15/16
Peso boliv.	0,46 7/16	0,46 7/16
Coroa sueca	4,70	4,70
Fr. suiço	4,65	4,65
Peso Urug.	11,04 7/8	11,04 7/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

	A vista Abert. Cr$	Fecham
Dolar	19,30	19,30
Peso arg.	4,77 3/8	4,77 3/8
Peso chileno	0,59 9/16	0,59 [illegible]
Fr. suiço	4,43 3/4	4,43 3/4
Escudo	0,78 5/16	0,78 5/1[illegible]
Coroa sueca	4,60 3/8	4,60 3/8
Libra	77,77 15/16	77,77 15/16
Peso urug.	10,89 5/16	10,89 5/[illegible]

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra

	A vista Abert. Cr$	Fecham
Peso urug.	9,14 3/16	9,14 3/16
Dolar	19,80	19,80
Escudo	0,67 1/8	0,67 1/8
Libra	66,49 1/2	66,49 1/2
Suiça	3,84 5/8	3,84 5/8
Suecia	—	4,72

O Banco do Brasil comprava o dolar á vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,83 5/8, vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

CAMARA SINDICAL (Dia 29-10-945)

Cambio	Oficial	Livre
N. York	18,50	19,50
Londres	67,61 5/8	78,90 1/16
Portugal	—	0,79 1/2
Suiça	—	4,66 15/16
Suecia	—	4,72
Argentina	—	4,91 1/4
França	—	0,43 1/2
Belgica (franco)	—	0,65 11/16
Uruguai	—	11,04 7/8
Chile	—	0,62 15/16

OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino, 1000/1000 o preço de Cr$ 22,70 e para vender o de Cr$ 26,50.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30. (Abertura e Fechamento) (Mercado Oficial)

	Abertura	Fechamento
Londres s/ Nova York à vista, 4.02.50		4.03.50
[illegible] à vista por F (F) 17.30 a		17.40
Lisboa à vista por E (Esc.)	99.80	100.20
Madrid à vista por £ (Peseta)		40.60
Estocolmo cabo por Kr 16.8[illegible]		16.85
Rio de Janeiro (Cr$) 82.84 9/16		82.84 9/16
[illegible] à vista por F. B.	175.6[illegible]	175.65
Amsterdam, à vista por Fl.	10.691	10.691

NOVA YORK, 30. Fechamento

Nova York, S/ Londres Cabo, por £	4.03.50
Berne livre por F	23.80
Berne comercial	23.33
Lisboa cabo por Esc. (c)	4.06
[illegible]	[illegible]
Montevidéu cabo por P	66.25
Rio de Janeiro por Cr$	5.15
B. Aires, cabo, por P.	24.85
França livre	2.02
Estocolmo, cabo, por Kr	23.87
Montreal, cabo, por $	90.81

MONTEVIDÉU, 30.
As 15,30 horas.
Mercado Livre
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P)	178.00
Taxa de venda (P)	178.50

BUENOS AIRES, 30.
As 15,30 horas.
Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista, por $, ouro:

Taxa de compra (P)	16.90
Taxa de venda (P)	17.00

Buenos Aires sobre Nova York, á vista por $ ouro:

Taxa de compra (P)	403.00
Taxa de venda (P)	403.50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30.
Titulos Brasileiros

Federais:	
Funding, 5 %	91.10.0
Novo Funding, 1941	79.0.0
Conversão, 1910, 4 %	46.0.0
Empréstimo de 1913, 5%	43.0.0
Funding de 1931 5% 40 anos	79.0.0
Estaduais:	
Distrito Federal, 1,5 %	41.[illegible]
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	48.0.0
Bahia, 1928, 5%	42.0.0
Pará, 5 %	12.0.0
Titulos Diversos:	
City of São Paulo improvements	98.0.0
Bank of London & South America, Ltd.	8.18.9
São Paulo Gaz Co. Ltd. (pref.)	8.15.0
Brazilian warrant Agency & Finances, Co. Ltd.	0.16.[illegible]
Cables Wireels Ltd. Ordinarias	94.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.4.0
Imp. Chemical Industries	2.1.6
Leopoldina Railway Co. 5 1/2 %, 1908	66.10.0
Lloyd's Bank Ltd. N. Co. Shares	3.0.9
Rio de Janeiro City Imp. Ltd.	1.6.6
Rio Flour, Mils & Granaries, Ltd.	1.18.3
São Paulo Railway Co. Limited	55.10.0
Western Telegraph, Co. Ltd. 4%, Deb. Stock	102.0.0
Titulos Estrangeiros:	
[illegible]nico, 3 1/2 %, 1927/47	103.10.0
Consols, 2 1/2 %	92.0.0

ALGODÃO

Ainda ontem, esse mercado funcionou em condições estaveis, com entregas ativas e sem preços conhecidos.

Não houve entradas; sairam 306 fardos e ficaram em deposito 18.342 ditos.

PERNAMBUCO, 30.
Hoje, o mercado de algodão não funcionou.

Mercado — Calmo.
Ontem — Preços por 15 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 77,00 e tipo sertões, Cr$ 82,00.

Sacos de 80 quilos
Ontem — Entradas: nada; [illegible] dia 1 de setembro de 1944: 26.500 sacos.
Exportação, nada.
Existencia: 59.300 sacos.
Consumo local: 700.

EM SÃO PAULO
CONTRATO "A"

Algodão para entrega:	Abert. Compr Cr$	Fech Compr Cr$
Em dezembro, 1945	N/c.	86,40
Em janeiro, 1946	N/c.	87,00
Em março, 1946	N/c.	88,00
Em maio, 1946	N/c.	88,50
Em julho, 1946	N/c.	89,50
Em outubro, 1946	N/c.	90,00

Vendas: Abertura, nada; fechamento, nada.
Posição do mercado. Abertura estavel; fechamento, estavel.

CONTRATO "B" (Ontem)

Algodão para entrega:	Abert. Cr$ Compr.	Fech Cr$ Compr
Em dezembro, 1945	93,30	93,80
Em janeiro, 1946	93,00	94,00
Em março, 1946	N/c.	95,20
Em maio, 1946	N/c.	95,10
Em junho, 1946	N/c.	95,40
Em outubro, 1946	N/c.	96,00

Vendas: Abertura, 5.500 arrobas; fechamento, 150.000.
Posição do mercado: Abertura estavel; fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	99,50
Tipo 5	91,00
Tipo 6	84,50

NOVA YORK, 30.

Dezembro, 1945	23,56	23,59	23,66
Janeiro, 1946	N/c.	N/c.	23,76
Março, 1946	23,56	23,58	23,68
Outubro, 1946	23,08	23,09	23,20
A. M. Uplands	—	—	24,28

com alta de 1 a 2 pontos.
Intermediaria — Mercado estavel, com alta de 2 a 5 pontos.
Fechamento — Mercado estavel, com alta de 13 a 15 pontos.

CAFE'

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição firme, sem negocios registrados e com os preços inalterados.

Entradas: 13.564 sacas; saidas: 200 por cabotagem; retiradas do mercado: 140; existência: 451.827.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 41,70; tipo 4, Cr$ 41,20; tipo 5, Cr$ 40,70; tipo 6, Cr$ 40,20; tipo 7, Cr$ 39,70; tipo 8, Cr$ 39,20.
60,20; duro, Cr$ 58,30.

Embarques: 6.680 sacas; entradas, 29.815 sacas; estoque: 3.006.126.
Não houve saidas.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou, ainda ontem, em posição firme, sem preços divulgados e com entregas animadas.

Entraram 37.100 sacos, sendo 31.980 de Pernambuco, 3.937 de Campos e 1.183 de Minas Gerais; sairam 15.589 e ficaram em estoque 49.156.

PERNAMBUCO, 30.
Hoje, o mercado de açucar não funcionou.

GÊNEROS

ABERTURA — Mercado estavel.
O mercado de gêneros alimenticios acusou, ontem, o seguinte movimento:

Feijão (sacos)	2.373	1.550
Arroz (sacos)	8.320	1.062
Batatas (sacos)	7.616	—
Açucar (sacos)	32.396	11.000
Farinha (sacos)	—	[illegible].300
Banha (caixas)	—	793
Milho (sacos)	4.260	600
Manteiga (quilos)	4.463	—
Xarque (fardos)	1.431	320
Cebolas (sacos)	2.180	—

TRIGO

CHICAGO, 30.

Em dezembro	1,77,12
Em maio	1,75,37
Renda de ontem	1.957.320,10

ALFANDEGA

Renda arrecadada de 1 até ontem	58.294.280,70
Em igual periodo de de 1944	47.709.475,60
Diferença a maior em 1945	12.552.095,20

...LO FILHO
...e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
...TOR-CHEFE ... REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1945

N. 15.645
Ano XLV

O PRIMEIRO DIA DO NOVO PRESIDENTE DA REPUBLICA

CENSURA NO DNI

Desde as primeiras horas da tarde de ante-ontem, quando mais intensos eram os boatos alarmistas, tropas do Exército ocuparam o Departamento Nacional de Informações, dispondo vários postos de vigilancia nas "marquises do Edificio Novo Mundo. Os funcionários do 3º turno da Agência Nacional, unica dependência do referido Departamento que funcionava áquela hora, foram mandados de volta ás suas casas, enquanto permaneceram até ás 4 horas da madrugada os principais chefes, juntamente com o senhor Julio Barata, diretor geral.

Ontem, desde cêdo, era normal o movimento no Departamento. Apenas os soldados ali permaneciam, como garantia contra atos de sabotagem. Foi realizado o pagamento do pessoal, sendo poucos os faltosos. Os serviços correram na mesma rotina, com uma inovação: os originais tinham que ser visados por um capitão do Exército. Cortez, cumprindo suas funções com absoluto espirito de cordialidade, o capitão Plinio Pitaluga, que integrou uma das unidades moto-mecanizadas da Fôrça Expedicionária, exerceu contrôle de quanto se escreveu nos diversos turnos da Agência Nacional e em outros serviços do Departamento Nacional de Informações.

REINA ORDEM EM TODO O PAIS

O general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar, forneceu á imprensa a seguinte nota:

"O comando da 1ª Região Militar informa que foi mantida a ordem em todo o território de sua jurisdição. Tropas do Exército guardam o Palácio Guanabara, onde se conserva com todas as garantias pessoais o sr. Getulio Vargas. O ex-presidente, e sua familia, serão cercados de toda consideração, até que o novo presidente, ministro Linhares, delibere sôbre seu destino. Os serviços publicos continuam funcionando com toda a regularidade.

Foi processada ampla devassa nos comités comunistas sendo recolhidas muitas armas e copiosa documentação.

As guarnições da Vila Militar e Niteroi, assim como todos os corpos da 1ª Região Militar, estão rigorosamente disciplinados, em perfeita ordem.

Há noticias de que nas mesmas condições estão todas as outras regiões militares.

Assim, a substituição do presidente Getulio pelo presidente Linhares, processou-se sem perturbações na vida publica do Brasil, empenhadas as forças armadas —Exército Marinha, e Aeronáutica — bem como as policias militares e civis, na mais rigorosa manutenção da ordem interna."

O MINISTRO DA FAZENDA AGUARDA SEU SUCESSOR

Esteve ontem, pela manhã, em seu gabinete o ministro da Fazenda.

Logo em seguida, davam ali entrada diversas autoridades e diretores do Tesouro, que apresentaram seus pedidos de exoneração.

O sr. Souza Costa agradeceu a solidariedade que lhe foram levar e aceitou as renuncias, pedindo, no entanto, que se conservassem em seus postos até que lhe fôsse dado sucessor pelo novo presidente.

Passava de dez horas quando o sr. Souza Costa, se retirou do Ministério da Fazenda.

DEIXOU A DIREÇÃO DA CENTRAL

O coronel Alencastro Guimarães passou, ontem, o cargo de diretor da Central do Brasil ao vice-diretor da Estrada, major Eurico de Sousa Gomes Filho. A cerimônia verificou-se pela manhã, no salão nobre do edificio da estação Pedro II, tendo o coronel Alencastro palavras de elogio para o seu substituto, que respondeu, agradecendo. O major Eurico aguardará, como diretor interino, a nomeação do novo diretor da Central do Brasil.

PROCLAMAÇÃO DO COMANDANTE DA 6.ª REGIÃO MILITAR

Salvador, 30 (A. N.) — O general Candido Caldas, comandante da Sexta Região Militar, lançou hoje, ás primeiras horas da manhã, a seguinte proclamação que é divulgada pela imprensa matutina: "Os altos chefes das Fôrças Armadas, tendo em vista solucionar a atual crise politica de acôrdo com a dignidade e os compromissos assumidos pelas mesmas perante a Nação, resolveram controlar a situação no pais. A situação em todo o território nacional é de perfeita ordem e neste Estado as forças do Exército, Marinha e Aeronáutica estão em condições de executar rapidamente as determinações dos chefes militares e garantir, em qualquer caso, a ordem e a tranquilidade publicas. Concito o povo baiano a manter-se calmo e confiante nas providências que estão sendo tomadas pelas fôrças armadas, cujo unico objetivo é garantir a livre manifestação do povo na escolha de seus legitimos chefes e representantes."

ASSUMIRÁ O GOVERNO DE SÃO PAULO

São Paulo, 30 (Asp.) — Em virtude dos ultimos acontecimentos assumirá, hoje, o govêrno de S. Paulo, o desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal de Apelação e presidente do TRE.

NÃO FOI O GENERAL BARCELOS

Foi noticiado ter sido o general Cristovão Barcelos quem conseguira que o ministro José Linhares concordasse em aceitar a presidencia da Republica.

A esse respeito, disse-nos aquele general que quando telefonara ao ministro José Linhares, já este havia resolvido assumir o alto cargo, pelo que se limitara a transmitir-lhe seus mais efusivos parabens.

TUDO EM CALMA, NO ESTADO DO RIO

Nenhuma alteração sofreu a ordem até agora, quer em Niteroi quer no interior fluminense.

O interventor Alfredo Neves conservou-se na palacio do Ingá, onde permanece reunido o secretariado, aguardando a transmissão do poder ao seu substituto, desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal da Apelação.

OS PERNAMBUCANOS ESPERAM A SUBSTITUIÇÃO DO INTERVENTOR ETELVINO

Recife, 30 (*Correio da Manhã*) — A opinião publica continua muito preocupada com a substituição do interventor Etelvino, para que possam realizar-se as eleições livres e honestas prometidas pelas forças armadas. Caso não seja verificada até amanhã essa substituição, serão realizados comicios e manifestações em praça publica, visando obter do governo central as medidas sem as quais não será possivel restabelecer a tranquilidade em Pernambuco.

ASSUMIU O GOVERNO DO PARA'

Belém, 30 (Asp.) — Em consequência dos acontecimentos que culminaram com a deposição do sr. Getulio Vargas, assumiu o govêrno do Pará o general Zacarias Assunção, comandante da 8ª Região Militar.

REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

NOS ESTADOS UNIDOS — *Washington*, 30 (A. P.) — Altas personalidades manifestam que a renuncia do presidente Vargas resultou de um movimento preparado ao mesmo tempo pelos dois candidatos presidenciais. O Departamento de Estado forneceu o habitual comunicado de que está em contacto com a embaixada no Rio e acompanha os acontecimentos tanto quanto permitem as comunicações.

Outros funcionários deram a seguinte versão: — Vargas, presidente há 15 anos, anunciou que cumpriria a Constituição e não seria candidato; nomeou entretanto seu irmão Benjamin, chefe de Policia do Rio. A reação foi imediata, em todas as facções. Alguns lideres viram na nomeação um passo de Vargas para reformar a Constituição, mais uma vez, de modo a ser candidato. Outros acharam que êle visava garantir a si próprio o controle do govêrno. De qualquer maneira, os dois candidatos, general Dutra, supostamente apoiado por Vargas, e brigadeiro Eduardo Gomes, da oposição, promoveram conjuntamente a renuncia do presidente, que concordou sendo o govêrno entregue ao Supremo Tribunal, cujo presidente, dr. José Linhares tornou-se presidente interino da Republica nos termos da Constituição.

O Departamento de Estado informou que, pelos despachos diplomáticos, a situação no Rio era tranquila, mas ainda confusa.

WASHINGTON LUIZ — *Nova York*, 30 (A. P.) — As noticias sobre a renuncia do presidente Vargas foram recebidas com surpresa por Washington Luiz, o homem que êle derrubou em 1930. Washington Luiz, que reside há alguns tempos ou seus 15 anos de exilio em Nova York, pediu detalhes completos, mas declinou comentar a renuncia, "até ter ciência dos factos oficialmente".

NA IMPRENSA — *Nova York*, 30 (U. P.) — Os jornais destacam a mudança de regime no Rio sem comentar a situação, exceto o vespertino esquerdista *PM*. O *Herald Tribune*, a 3 colunas da 1ª página, afirma: "Vargas deixou o govêrno do Brasil em consequencia de crise nas eleições, depois de 15 anos". Como sub-titulo: "A Suprema Côrte de Justiça assumiu a presidência após o levante militar. Tropas patrulham a cidade, com tanks. Há rumores intranquilos devido á suspensão das comunicações telefonicas para os EE. UU.". A seguir, o jornal publica referências biográficas de Vargas.

O *New York Times*, sob o titulo "Vargas resignou o govêrno do Brasil. Fôrças militares mantêm a ordem no Rio", refere o mesmo e diz que a Marinha norte-americana no Rio chamou seus marinheiros para bordo. *Daily News* e *Daily Mirror* publicam 3 colunas com informações.

O *PM* dedica quasi uma página á situação sob o titulo "Vargas derrubado por um golpe militar".

NO CHILE — *Santiago*, 30 (A. P.) — A noticia da renuncia do sr. Getulio Vargas, foi publicada com o maior destaque pelos matutinos com fotografias do sr. Getulio Vargas, do general Góes Monteiro e outras. Mas ainda não foi comentada a situação.

NO PERÚ — *Lima*, 30 (A. P.) — A queda do regime Vargas surpreendeu, pois nada permitia presumir mudança tão subita. A missão diplomática brasileira também revelou surpresa.

O deputado aprista Luis Alberto Sanchez, presidente do Comité de Relações Exteriores da Camara, solicitado a fazer declarações, disse á A. P.: "O que acontece no Brasil é um passo para uma retificação verdadeira; o continuismo "getulista" fosse quem fosse que o apoiava, era uma traição á democracia".

NA VENEZUELA — *Caracas*, 30 (A. P.) — Os matutinos destacam o noticiário do Brasil. Venezuelanos de destaque opinam que a revolução aqui ocorrida deve ter tido influência no precipitar dos acontecimentos.

Não houve tempo para comentarios editoriais, salvo o do jornalista Juan Zamora, em "El Heraldo", dizendo:

"Correm ares de renovação por toda a América. É de crer que em breve, desapareçam, onde ainda existem, as normas e processos de govêrno que, por antidemocráticos, se tornaram arcaicos."

NA COLOMBIA — *Bogotá*, 30 (A. P.) — A renuncia de Vargas causou indisfarçada surpresa nos circulos oficiais. Não há comentarios publicados; a imprensa se mostra cautelosa em analisar o significado dos acontecimentos.

"El Liberal" vê no caso um aspecto da tempestade revolucionária que varre o mundo.

"El Tiempo" pergunta: "Significa a volta da liberdade democrática, ou interrupção nos progressos alcançados? A presença de um magistrado á frente do Estado permite esperar que ocorra a primeira alternativa, o que será motivo de regozijo para toda a América."

NA INGLATERRA — *Londres*, 30 (U. P.) — Circulos diplomáticos declaram que a transferência do poder ao presidente da Côrte Suprema "é procedimento normal; nada há de desusado na situação do Brasil". Em vista das declarações do dr. José Linhares, "não há motivo para crer que o programa eleitoral se modifique." Informante não oficial diz crer que o golpe foi provocado pelos partidários do brigadeiro Eduardo Gomes para formar um govêrno neutro nas eleições e evitar fraudes.

Diplomatas destacam que este é o 3º golpe de Estado na América do Sul, este mês; duplo golpe na Argentina, com queda e retorno de Peron; revolução na Venezuela, e agora no Brasil.

Os jornais dão destaque á renuncia de Vargas.

O "Evening News", com grandes letras, diz: — "Vargas deposto sem violência. 15 anos de govêrno encerrados com 200 tanks".

BAIXA — *Londres*, 30 (U. P.) — A confirmação da renuncia de Vargas, e as informações sôbre a situação brasileira, influiram nos titulos brasileiros. Os bolsistas não fizeram cotações; observa-se a quêda de 1 a 1,5 pontos, mas os possuidores não parecem inclinados a vender titulos, e os compradores aguardam esclarecimentos. Os titulos de tração do Brasil, que nas ultimas horas de ontem perderam 0,75, passando a 28, hoje permaneceram estaveis depois da abertura a 27,5, fechando a 28,25. Os titulos comuns de São Paulo perderam 0,50 chegando a 54 e os especiais da Leopoldina perderam 0,75 chegando a 12.

NA ARGENTINA — *Buenos Aires*, 30 (U. P.) — A derrocada do presidente Vargas produziu o efeito de uma bomba, embora se esperassem acontecimentos importantissimos no Brasil. É a principal noticia do exterior publicada pelos matutinos. *La Prensa* a destaca com manchetes, dizendo na 1ª página: "Vargas obrigado a entregar o govêrno á Côrte Suprema". *La Nacion* diz: "Góes Monteiro comunicou a renuncia de Vargas e a policia anunciou que a Suprema Côrte assumiu o govêrno". O *Clarim* diz: "Revolução no Rio. Caiu Vargas".

O povo mostrou-se muito interessado em detalhes do movimento e indica sua simpatia ao povo brasileiro, dizendo que recuperou seus direitos. Alegra-o o facto de o poder ser entregue á Suprma Côrte, como se pede na Argentina.

EM PORTUGAL — *Lisbôa*, 30 (A. P.) — Os vespertinos publicaram nas primeiras páginas noticiário fornecido pelas agências sôbre o Brasil, e fotos do presidente Vargas e do brigadeiro Eduardo Gomes.

O "Diário de Lisboa" publica extensa biografia do sr. Getulio Vargas, recordando que desde a ultima Conferência Pan-Americana, "o Brasil assumiu importante papel na vida internacional".

"AQUI NÃO HÁ PERONADA"

Declarações do sr. Octavio Mangabeira — Desinteresse e patriotismo de nossas classes armadas — Legitimidade do poder entregue ao Supremo Tribunal — Os grandes problemas nacionais são problemas de esquerda

O sr. Otavio Mangabeira, durante o dia de ontem, foi muito procurado pela reportagem, a fim de que explanasse os seus pontos de vista acerca da situação nacional ante a deposição do sr. Getulio Vargas. Legitima era a curiosidade dos jornalistas, já pelo prestigio pessoal do antigo chanceler e atual presidente da U. D. N., já pela sua atuação e sacrificios durante o periodo ditatorial que vem de se encerrar.

A insistência com que foi abordado para entrevistas isoladas lembrou ao sr. Otavio Mangabeira a conveniência de uma reunião coletiva dos representantes da imprensa e correspondentes estrangeiros, á noite, no hotel onde reside.

Antes de se iniciar a palestra propriamente dita, surgiram comentários sobre uma possivel maneira benéfica com que estaria sendo tratado o ex-chefe do govêrno, em contraste com o tratamento dispensado em 1930 ao sr. Washington Lui, ao que o sr. Mangabeira prontamente respondeu:

— Mas no caso presente, êle se prontificou a cumprir o pedido de renuncia. O sr. Washington Luis, ao contrário, não renunciou. Aí a diferença.

Iniciando, depois, a sua entrevista, declarou o sr. Otavio Mangabeira:

— Por todos os motivos, acho que o pais está de parabens. Achamo-nos em uma campanha democrática que se destacou até hoje pelos seus moldes elevados e pelos seus resultados, os mais completos. O problema que fomos chamados a resolver era um dos mais dificeis e mais árduos para a geração que nêle se viu envolvida. Era, de facto, desafiadora do civismo de uma coletividade inteira essa questão de substituir uma ditadura por uma democracia. Os partidos chamados a solucionar o problema tiveram a seu cargo responsabilidades quase invenciveis. Ainda me recordo, quando parti dos Estados Unidos para o Brasil, das perguntas que me faziam os norte-americanos:

— Como conseguirão vocês — perguntavam — botar abaixo uma ditadura cercada de todas as garantias, com todas as forças a sustentá-la? O que levam para essa luta? Com que esperam realizar o milagre?

O sr. Otavio Mangabeira esclarece:

— E' curioso observar que tudo isso foi há cinco meses. Nesse tempo a nossa tarefa só seria vitoriosa por um milagre.

E o que houve, como base para a derrocada da ditadura, foi, tão somente, um típico movimento de opinião. Em seguida o papel desempenhado pelos partidos politicos, que a ditadura imaginou incapazes de se organizarem em moldes nacio-

O sr. Otávio Mangabeira

nais, uma vez que a tradição secular de nossa politica eram os partidos de ambito apenas estadual.

Organizaram-se os partidos, em pouco tempo, abrangendo e interessando todos os recantos da Pátria. E desde logo escolhemos um candidato, nós da U. D. N., de prestigio igualmente nacional, sem compromisso com nenhuma das facções que o apoiam, e apenas comprometido com a Nação, na salvaguarda de seus altos interesses. Este o nosso candidato, o brigadeiro Eduardo Gomes.

Não se póde conceber uma campanha politica que se haja colocado mais alto, a cavalheiro das estreitezas partidárias, contemplando e se preocupando unicamente, com os deveres inherentes aos destinos do Brasil. E o povo a realizou de mãos limpas, desarmado, enfrentando uma situação de força. Em cinco meses a ditadura se desorganizou e ruiu por terra, vencida pela opinião nacional.

O movimento agora levado a bom termo pelas forças armadas resultou, logicamente, desse movimento de opinião. As forças armadas assumiram compromissos em tôrno de interesses públicos e nacionais, e não em tôrno de interesses de partidos.

O problema, em linhas gerais, era o seguinte: tinhamos no Brasil um govêrno de facto, que não exercia nenhum mandato do povo. Em 1937 decretara uma Constituição, e passara a exercer o poder, segundo declarava, por uma delegação das classes armadas. A Constituição decretada estava sujeita a um plesbicito, que não houve. O ditador fixara para si mesmo um prazo de seis anos na suprema magistratura do país. Esse prazo se esgotou e com êle, logicamente, desapareceu a razão do mandato das classes armadas, de que o ditador se proclamava executor. As classes armadas, diante desse facto, deviam, á Nação e á História uma palavra a respeito dos acontecimentos em que estavam diretamente envolvidas na responsabilidade pela situação. Tanto mais que a ditadura ainda explorava o nome das classes armadas em proveito de sua continuidade.

Foram marcadas as eleições para presidente da República e membros do Parlamento, caminhando-se, assim, para o retorno do país aos quadros legais. Mas a ditadura entrou a perturbar a campanha eleitoral com uma série de atos e medidas tendentes a tumultuar as futuras eleições. Os atos e as provocações cresciam e se intensificavam, no esforço da ditadura para sobreviver. Isso acabou por colocar as nossas forças armadas numa posição moral bastante dificil perante a Nação.

E' tradição brasileira que as nossas classes armadas só intervêm nos acontecimentos politicos para corresponder a um clamor nacional. Factos como os de agora tiveram precedentes na nossa história. O prosseguimento da ditadura era uma excrescência e um absurdo. A sua renuncia, ou que melhor nome o dêem, só é lamentavel num ponto: que não se tivesse dado há mais tempo.

As nossas fôrças armadas pronunciaram-se de maneira unanime, sem nenhum caráter faccioso, como expressão nacional. De sua atuação não houve senão demonstrações de regozijo. Na vespera ou antevespera dos acontecimentos, o formidável comicio que realizamos na terra do ditador e que empolgou o grande povo gaucho em torno do nome de Eduardo Gomes, já era um sinal de que a ditadura estava a acabar, sem apoio da opinião publica e sem apoio militar.

— Enganam-se os que teimam em comparar o nosso com o caso argentino. Aqui não haverá peronadas, declara o sr. Mangabeira, prosseguindo: as fôrças armadas que convidaram o ditador a renunciar, convidaram, simultaneamente, o presidente da Suprema Côrte de Justiça a assumir o poder, dando, deste modo, uma magnifica prova de desinterêsse e exaltando, ainda uma vez, o seu alto patriotismo. Com êsse convite das fôrças armadas o Brasil restabelece a legitimidade do poder, que, no caso de não existência do Parlamento, deverá ser entregue ao presidente do Supremo Tribunal Federal, como vem de acontecer. Esperemos que o ditador que acaba de largar o govêrno, tendo sido o primeiro de nossa história, venha a ser também o ultimo.

Interrogado sôbre o decreto que marcou para o mesmo dia as eleições para os executivos estaduais, o sr. Mangabeira informou que a U. D. N. continuará a bater-se pela sua revogação. E que espera, nesse sentido, que o presidente José Linhares atenderá aos reclamos nacionais contra essa medida da ditadura, uma das muitas tendentes a tumultuar o processo eleitoral.

A seguir, a outra pergunta, sôbre a revisão da lei anti-trust, o sr. Octavio Mangabeira respondeu vivamente:

— Quanto a esta, estou certo de que o presidente Linhares a revogará. Nem devemos fazer a êsse ilustre magistrado a injustiça de julgá-lo capaz de não derrubar uma lei tão monstruosa, atentatória dos direitos de toda a gente. Pois se nem a própria ditadura teve coragem de promulgá-la...

Ainda uma ultima pergunta, sôbre a posição da U. D. N. em face do comunismo. E a resposta do entrevistado:

— Sendo a U. D. N. cento por cento democrática será, consequentemente, cento por cento anti-comunista. Mas, ao mesmo tempo, por isso que é cento por cento democrática, é de opinião que o Partido Comunista deve ter absoluta liberdade. Somos adversários, mas respeitamos a liberdade de pensamento e de religião dos demais. Isso, aliás, é um A. B. C. da Democracia. Além d oque — conclui o sr. Mangabeira — os problemas fundamentais do Brasil são problemas populares, problemas das massas, problemas de esquerda, como se diz agora. Neste caso acha-se o problema de integrar as populações do interior nos beneficios da civilização.

Manifesto do Centro Acadêmico Candido de Oliveira

O Centro Acadêmico Candido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, expediu o seguinte manifesto:

"Reduto de impenitentes adversários do degradante fascismo brasileiro, a Faculdade Nacional de Direito está vivendo, desde a aurora de ontem, os seus maiores momentos.

Tendo sofrido com o povo os duros dias da compressão, soube colocar-se, ainda uma vez, quando a Nação começou a libertar-se do cancer que a corroia, ao lado da verdadeira causa nacional: a bandeira desfraldada pelo grande lider da democracia *Eduardo Gomes*.

Demonstrou, assim, a sua tradição de repulsa á fôrça e o seu espirito de respeito ao direito antes de tudo.

A sua linha de ação é uma trajetória que sempre seguiu paralela aos anseios de um povo oprimido que se é o povo com quem êle se identificou o Exército e nosso o "povo" mistificado pela empresa governamental de publicidade, á qual se vieram ultimamente aliar, como comparsas na disputa dos despojos de uma Nação vilipendiada, outros organismos de técnica publicitária e objetivos, assim, outras suspeitas.

Vencida, por fim, a ultima etapa da campanha de civismo libertador, consubstanciada na superior fórmula juridica de entrega do Poder ao Judiciário, sentimos nós, os estudantes de Direito, que a Nação reencontrou, assim, o caminho de seu destino.

Redimiu-se perante o povo e perante o mundo. Pode o Brasil surgir, agora, diante das Nações que derrotaram o nazismo, com o direito limpido e insofismável de Nação democrática.

A nossa alegria é a alegria do povo, é a alegria do Brasil, plenamente da infecção getuliana.

Congratulâmo-nos com o Exército Nacional que soube, na hora precisa, comungar com o povo e vir até êle, na esplêndida demonstração de que, entre um e outro, não há fronteiras de separação, quando o pais corre perigo.

Congratulâmo-nos com o povo brasileiro que espera, agora, ser desagravado com a revogação do golpe n. 8.063 e a revalidação provisória da Constituição de 34.

Congratulâmo-nos com o presidente da República, ministro José Linhares, e o fazemos com o orgulho e a independência que nos dá a liberdade restaurada pelas fôrças armadas e agora concretizada no poder legitimo.

Reafirmamos, por fim, o nosso consciente e firme propósito de solidariedade e de apôio á verdadeira ordem democrática instalada de acôrdo com as mais puras aspirações do povo brasileiro. — *J. de A. Villas Boas Corrêa*, presidente."

DECLARAÇÕES DO GENERAL MASCARENHAS

General Mascarenhas de Morais cumprimentando o secretário da Guerra dos Estados Unidos, sr. Petterson

Miami, 30 (A. P.) — O general Mascarenhas de Morais, antigo comandante da F.E.B., atualmente de passagem por esta cidade, falando aos jornalistas acentuou que os acontecimentos do Rio de Janeiro não afetarão em nada a amizade existente entre o Brasil e os Estados Unidos.

"Nenhuma modificação no govêrno do meu país poderá afetar as relações do Brasil com os Estados Unidos" — disse o general acrescentando: "O povo brasileiro é tão profundamente amigo do norte-americano que qualquer govêrno nosso teria que adotar o mesmo principio."

Todavia, o general Mascarenhas de Morais nada quiz dizer ao ser solicitado a comentar as relações futuras entre o Brasil e a Argentina, explicando que não poderia discutir assunto de tamanha importancia politica enquanto permanecesse afastado do seu país e sem nenhum contato com as autoridades brasileiras.

"Os acontecimentos do Rio constituiram completa surprêsa para todos nós — disse o antigo comandante da FEB — e não pretendemos interromper o programa de viagem que nos foi traçado pelo Departamento da Guerra, nem apressar o nosso regresso ao Brasil". O general Mascarenhas de Morais revelou ainda que fôra extra-oficialmente informado de que certos grupos politicos haviam proposto o seu nome para o govêrno de seu Estado natal — o Rio Grande do Sul — acrescentando que não poderia tomar nenhuma resolução em definitivo enquanto não estivesse perfeitamente ao par dos antecedentes das facções politicas que o indicaram para aquêle pôsto.

"SALÁRIOS E PREÇOS"

NOVA POLÍTICA TRAÇADA POR TRUMAN

Washington, 30 (Merriman Smith, da U. P.) — O presidente Truman, em discurso pelo radio, anunciou, esta noite, a nova politica de "salarios e preços", manifestando que a industria, em geral, pode pagar melhores salários dentro da atual estrutura dos preços.

Ao mesmo tempo, expressou que os trabalhadores "têm o dever de não exigir outros aumentos de salarios alem dos razoaveis".

Truman assinou um decreto dispondo uma basica transformação na politica de salarios, suavizando as disposições que antes requeriam a aprovação do governo para o aumento de salarios. Fundamentando sua opinião, de que a industria em geral pode aumentar os salarios de seus empregados sem aumentar os preços dos produtos, traçou os seguintes pontos: — Redução do custo dos salarios-hora, nas folhas de pagamento, em virtude da supressão do pagamento das horas extraordinarias de 50 por cento sobre hora ordinaria; Aumento de empregos para as pessoas que necessitam de trabalho; Aumento de produção por hora; Negocios que oferecem excelentes lucros hoje em dia; Por sugestão do presidente, o Congresso está estudando a supressão do imposto sobre os lucros excessivos.

A ordem executiva de Truman estabelece três categorias de aumento de salarios que, disse, o Administrador da Estabilização deverá aprovar quando a Junta do Trabalho de Guerra considerar necessário, a fim de reparar as injustiças que dificultam a reconversão.

Truman

Truman responsabilizou o Congresso por não ter ampliado a lei de compreensão pelo desemprego, dizendo que se referia especialmente ao Comité de Arbitragem da Camara dos Representantes, do qual espera que "cumpra suas obrigações para com o povo".

O presidente tambem solicitou ao Congresso que aprove a lei do "Emprego para Todos" e em tom de critica, pouco comum, o presidente disse que a responsabilidade pela "demora prejudicial em aprovar tal legislação recai definitivamente sobre o Comité de Derrogações da Camara dos Representantes".

Qualificou de "estrada segura para o desemprego" alteração nas horas de trabalho agora vigentes e disse que em consequencia é imperativo um aumento nas diarias para aliviar a situação dos trabalhadores, manter o poder aquisitivo da massa e elevar as rendas nacionais.

Truman indicou que muitas pessoas lhe haviam dito que as industrias não podem conceder aumento de salarios sem compensação mediante o aumento dos preços dos produtos, porem disse que esta teoria não era aceitavel sob nenhum conceito acrescentando que aceitala significaria apenas uma cousa: inflação com todos os sofrimentos que a acompanhia, tão logo o custo de vida comece a subir em verdadeira espiral.

Dirigiu um apelo aos trabalhadores para que compreendam certos problemas e riscos da industria vencidos durante a etapa da reconversão e tambem para que evitem as greves.

Revogada a dissolução dos partidos políticos

Prepara-se o "dossier" de Perón, provando as relações com o "eixo"

Buenos Aires, 30 (A. P.) — O govêrno acaba de revogar o decreto de dissolução dos partidos politicos, ordenando a devolução das suas respectivas propriedades a fim de permitir-lhes que se preparem para as eleições gerais definitivamente fixadas para 7 de abril de 1946.

O decreto de hoje foi lido através da cadeia oficial de rádio, que para isso interrompeu a transmissão do seu programa regular.

ILEGAIS

Paris, 30 (R.) — A comissão de credenciais da Conferência Internacional do Trabalho declarou "ilegais" os poderes conferidos pelo govêrno Farrell-Peron á delegação dos trabalhadores argentinos áquela reunião. A delegação argentina não foi aceita a tomar parte na Conferência.

O "DOSSIER" DE PERON

Nova York, 30 (Milt D. Hill, da A. P.) — Sabe-se que o Comité de Negocios Latino-Americanos do Congresso das Organizações Industriais (C. I. O.) está preparando o "dossier" do coronel Peron, inclusive todos os detalhes da carreira do coronel argentino, que serão publicados com ou pouco depois da informação do Departamento de Estado norte-americano, obtida na Alemanha dos registros do ex-embaixador nazista na Argentina, barão Edmund von Thermann.

Sabe-se também que o sr. Sidney Hillmann, que regressou na semana passada da Alemanha, conferenciou com muitos oficiais do Q. G. do general Eisenhower, onde estudou secreta e confidencialmente as informações relativas aos métodos usados pelos nazistas para obter o contrôle das uniões trabalhistas, informações que o C. I. O. acredita foram entregues aos "militaristas" latino-americanos, antes da subida de Peron ao poder.

Entrementes, o Comité dos Negocios Latino-Americanos do C. I. O. está quase terminando o "dossier" de Peron, que incluirá documentos obtidos em fontes trabalhistas latino-americanas, bem assim como uma informação, que, segundo o porta-voz do Comité, estabelecerá a existência de um "laço concreto entre o govêrno argentino e o Estado-Maior Alemão".

Estimativas oficiais calculam que o apoio trabalhista do coronel Peron varia entre 5 e 10 % do meio milhão de trabalhadores organizados argentinos, embora saiba-se que o Departamento de Estado norte-americano admite que êsse apoio aumentou nas recentes semanas.

Sabe-se que o sr. Braden, que ontem prestou juramento como Secretário de Estado Assistente, esteve em consulta com o sr. Byrnes, a respeito da Argentina, conferenciando depois com representantes de outras Republicas americanas, procurando uma ação conjunta a ser tomada para com a Argentina.

CAMPANHA ELEITORAL

Buenos Aires, 30 (Armando Cosani, da U. P.) — O ministro do Interior, coronel Bartolome Descalzo, fervoroso admirador de San Martin, começou ás 18 horas de hoje sua anunciada conferência com os interventores de todo o país, para instrui-los acêrca da mais completa e absoluta prescindência politica para a campanha eleitoral, na qual o unico candidato com organização em pleno funcionamento, até agora, é o coronel Peron.

Ao meio-dia os dirigentes socialistas denunciaram que o Correio se havia negado, novamente, a distribuir o seu semanário "La Vanguardia", "por ordem superior", quanto os sindicatos independentes continuaram reclamando o levantamento do estado de sitio e a liberdade sindical, acusando, outra vez, a Secretaria do Trabalho de estar controlando a Confederação Geral do Trabalho.

A candidatura foi prática, porém não formalmente, lançada ontem á noite, durante a Assembléia da organização dos ex-ministros Hortensio Quijano e Armando Antille, os quais falaram apaixonadamente sôbre o mesmo tema com que Peron converteu a revolução de junho em "evolução social" e que começou a época do dominio das massas.

Tanto Quijano como Antille atribuiram ao Partido Radical idéias fundamentais da obra de Peron, afirmando que Peron continuava a obra iniciada por Irigoyen há 15 anos. Antille foi um pouco mais além ao definir o significado da politica social peronista, afirmando que "se trata de um direito novo que aparece no mundo neste país. É o direito da classe trabalhadora, tanto tempo dominada pelo capitalismo".

Quijano, em tom mais conservador, afirmou que a politica social do radicalismo "não é inimiga do capital, mas sim inimiga da lei de engôdo, mediante á qual vive a oligarquia, a reação e o privilegiado".

Os dirigentes socialistas, por sua vez, disseram que o sr. Quijano "está se preocupando com o argueiro no olho alheio", indicando que Quijano fez uma rápida fortuna de vários milhões de pesos, no Chaco.

Entretanto, o coronel Descalzo não quer confirmar nem desmentir a possibilidade das eleições serem antecipadas para fevereiro, enquanto os dirigentes da oposição declararam que não chamariam sua atenção se a data das eleições fosse antecipada.

Por outro lado, informações de boa fontes dizem que o presidente Farrel projeta, a qualquer momento, revogar o decreto assinado em 1943 que dissolveu os partidos politicos. Explicam que tal revogação tem sido adiada com o propósito de incluir-se algumas partes no Estatuto dos Partidos Politicos. Significativamente, um membro do Partido Radical chamado Semino Parodi pediu ao govêrno, na qualidade de fundador do Comité Intransigente da U. C. R., que ponha em vigor novamente, pelo menos, algumas partes do Estatuto, especialmente aquelas que são interpretadas como um meio de modificar a mesa diretora.

Todavia, tanto o Partido Radical como o Conservador Liberal, Socialista e Comunista reafirmaram, hoje, que decidiram ignorar todas as medidas do govêrno sôbre os partidos e procederam a reorganização de seus quadros por sua conta. Todos os parti-

(Continua na 6.ª pág.)

A LUTA NA CHINA

NÃO SOLUCIONADA A CRISE

Chumgking, ... — (Spencer Moosa, da A. P.) — Há violentos combates em 11 provincias. Porta-vozes do govêrno e dos bolchevistas afirmam que as violencias registradas provocaram cisão quase irremediável. Os fuzileiros navais americanos estão agindo "de redeas curtas" para manter a ordem em alguns setores antes em poder dos japoneses, até o govêrno assumir o controle dessas áreas.

O governo, afirma uma alta autoridade americana, preferiu enviar rapidamente tropas aos pontos potencialmente mais "explosivos" — como a área de Chinwangtao, no noroeste do Hopeh. A imprensa chinesa anuncia que as forças de Chiang Kai-Shek penetram no Suyuan, Mongolia Interior, onde procuram assumir o controle de toda a região.

Nesta capital, delegações dos 2 grupos antagonicos continuam a fazer concessões reciprocas, sem encontrar solução para o controle do norte chinês e da Mongolia Interior, que é o que está em jogo. A balança pende para o govêrno, o que é atribuido por um porta-voz bolchevista a interferencia americana; dá como exemplo o facto de terem sido as forças de Chiang transferidas para vários pontos nos grandes aviões transportes yankees. Os representantes de ambos os lados admitem não haver muita esperança de êxito para seus esforços de chegar a bordo.

Os bolchevistas pretendiam a realização desse acordo politico antes de negociações sobre questões militares, isto é, antes de deporem armas; mas o governo quer que as questões militares sejam as primeiras a ser solucionadas.

Em Moscou surge uma explicação não-oficial para outro problema chinês não resolvido o uso de Port Arthur e Dairen pelas forças do governo. Os observadores diplomáticos russos afirmam não surpreender que as atuais negociações sofram impasse nesse ponto, pois o pacto sino-russo prevê uso comum de Port Arthur apenas como "base naval", e o de Dairen "para importação e exportação", não existindo permissão oficial para desembarque de tropas em qualquer dos dois.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões Passatempo
Império — O Idolo do Publico
Metro-Passeio — A Grande Valsa
Odeon — Nós Voltaremos
Palácio — O Preço da Felicidade
Pathé — Casa de Bonecas
Plaza — Adoravel Engano
Rex — A Felicidade Vem Depois
Vitória — Amigos da Onça

CENTRO

Centenário — Quarenta e Oito Horas
Cineac — O julgamento da Besta Fera, Parada da Vida e Variedades
Colonial — Serei Sempre Tua
D. Pedro — Sublime Alvorada.
Eldorado — A Meia Luz
Floriano — Evocação.
Guarani — Rosa Revoltosa.
Ideal — Canção Da Russia
Iris — Alcova Da Morte
Lapa — Nack Londor
Mem de Sá — O Caminho Bloqueado.
Moderno — Noivas De Tio Sam
Olimpia — Céu Azul
Parisiense — A Princesa e o Pirata
Primor — Serei Sempre Tua — Cleopatra
Popular — Sua Ultima Cartada
Rio Branco — Assim é a Glória.
São José — Um Punhado de Bravos

BAIRROS SUBURBIOS

Alfa — O Professor Astuto
América — Amigos da Onça
Americano — China Inconquistável.
Apolo — Um Crime Entre Amigos
Astória — Adoravel Engano
Avenida — Vespera de S. Marcos
Bandeira — Graças a Minha Boa Estrela.
Beija-Flor — China Inconquistavel
Bento Ribeiro — Fogo Sagrado
Carioca — A Noite Encham'a
Catumby — Uma Noite de Amor
Cavalcante — Sua Ultima Cartada
Coliseu — O Bom Pastor
Edison — Queijo Suiço
Estácio de Sá — O Crime do Quarto Azul
Floresta — Arrisca-te Mulher
Fuminense — Na Noite do Passado.
Glória — (São João de Merity) — Legião Branca
Grajau' — O Grande Bruto.
Guanabara — Horizontes Brancos.
Hadock Lobo — Alegre Divorciada
Inhauma — O Impostor do Texas
Ipanema — O Charlatão
Irajá — Caminho de Burma.
Jovial — Espirito Naval
Madureira — A Meia Luz.
Maracanã — Rainha da Broadway.
Mascote — Serei Sempre Tua
Metro-Copacabana — Paixão de Outono.
Metro-Tijuca — Paixão de Outono
Meyer — Sinfonia No Passado
Modelo — Filhos do Deserto.
Moderno — A Ponte de Waterloo.
Nacional — Solteiras as Soltas, Bicho Carpinteiro.
Natal — Paris Nas Trevas
Oriente — E O Amor Nasceu
Paraiso — Os Super Homens
Penha — Uma Noite Inesquecivel
Para-Todos — Pacto de Sangue
Piedade — Os Amores de Edgar Alan Poe
Pirajá — Os Amores de Edgard Alan Poe
Politeama — Vivo para Cantar.
Progresso— Sete Dias Para Amar
Quintino — Estrada da Vitória
Ramos — Casei-me Por Engano
Rosário — A Filha Do Comandante
Roxy — Cantico do Sarong
Rian — Amigos da Onça
Ritz — Adoravel Engano
Santa Cruz — O Conde de Monte Cristo.
Santa-Cecilia — Um Cientista Distraido
Santa-Helena — Gunga-Din
São Luiz — Amigos da Onça
São Cristovão — Serenata Boemia.
Tijuca — Santa.
Star — Adoravel Engano
Trindade — O Costa do Castelo — Ares de Tempestade
Vaz Lobo — Quarteto De Amor
Velo — Quem Com Ferro Fere
Vila Isabel — Prisioneiro De Zenda.

GOVERNADOR

Itamar — Brasil
Jardim — Que Pernas

NITEROI

Eden — Camisa de Onze Varas
Icaraí — Idolo do Publico.
Imperial — Fantasia de Gelo
Odeon — Sessões Passatempo
Rio Branco — Por Quem Os Sinos Dobram

CAXIAS

Caxias — Estrada Da Vitória

PETROPOLIS

Capitólio — Sessões Passatempo
D. Pedro — Tundra
Petropolis — Uma Aventura Na Martinica

TEATROS

Fenix — A Moreninha
Ginástico — Chuva
Glória — Grande Marido
João Caetano — Trunfo é Espada
Recreio — Canta Brasil
Republica — A Rosa Cantadeira
Rival — A Mulher Atômica